ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega: 13/08/2015
Tipo Apresentação: Apresentação
Versão: 1

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Valor Econômico	RJ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
Alteração da Razão Social e CNPJ do Auditor	5

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS

Nenhum registro

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.)

CPF / CNPJ:	61.366.936/0002-06	Código CVM:	00471-5	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	30/06/2015	Fim contratação serviço:	
Nome:	Shirley Nara Silva	CPF/CNPJ:	506.844.345-04
Início:	30/06/2015	Fim:	

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	Banco do Brasil S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Sandro José Franco	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Sandro José Franco	CPF/CNPJ:	529.739.729-49
Data Inicial:	22/06/2015	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Rio de Janeiro
Município:	Cruzeiro do Sul	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-904
DDD:	21	Telefone:	323598724
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	sandro.franco@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO			
Provento			
Dividendo			
Evento:	Assembléia Geral Ordinária	Aprovação:	29/04/2015
Início Pagamento:	20/05/2015	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0.00506

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2015	31/12/2014
1	Ativo Total	1.012.431	9.493.032
1.01	Ativo Circulante	273.652	314.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	181.134	194.483
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.360	13.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.360	13.014
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.360	13.014
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	1.056	1.010
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.056	1.010
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.317	102.604
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74.317	102.604
1.01.07	Despesas Antecipadas		
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.785	3.578
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.01.03	Outrs ativos circulantes		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	3.785	3.578
1.02	Ativo Não Circulante	9.850.660	9.178.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	429.122	613.732
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	173	2.338
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	173	2.338
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		

1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	2.571	2.843
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.571	2.843
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.072	4.777
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.072	4.777
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	421.306	603.774
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	37.747	35.751
1.02.01.09.04	Outros ativos circulante	57.717	23.981
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	257.739	226.460
1.02.01.09.06	Juros sobre capital	68.103	317.582
1.02.02	Investimentos	9.365.567	8.507.700
1.02.02.01	Participações Societárias	9.365.567	8.507.700
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.326.403	7.729.400
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.039.164	778.300
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	27.014	27.023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.432	24.033

1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.582	2.990
1.02.04	Intangível	28.957	29.888
1.02.04.01	Intangíveis	28.957	29.888
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2015	31/12/2014
2	Passivo Total	1.012.431	9.493.032
2.01	Passivo Circulante	149.541	98.952
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.351	2.908
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.351	2.908
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	1.351	2.908
2.01.02	Fornecedores	2.223	3.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.223	3.587
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.178	44.543
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.178	44.543
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.765	17.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.765	17.737
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	104.956	998
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.809	16.739
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	24	30.177
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	24	30.177
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	30.170

2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	20	7
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	1.113.836	335.264
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	407.502	313.503
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	407.502	313.503
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.463	2.954
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	405.039	310.549
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	685.555	1.789
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	685.555	1.789

2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	20.779	19.972
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.779	19.972
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.948	12.154
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.098	2.087
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.733	5.731
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	8.860.935	9.058.816
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		

2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.812.073	4.979.978
2.03.04.01	Reserva Legal	610.092	610.092
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.128.935	4.128.935
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		167.905
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	285.735	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.264	-657.542
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.078	-4.933

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.419.101	7.236.398	2.771.518	5.391.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.847.390	-6.078.904	-2.382.146	-4.560.230
3.03	Resultado Bruto	571.711	1.157.494	389.372	831.424
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-218.606	-417.309	-218.073	-385.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-279	135		
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-166.386	-306.608	-180.700	-327.121
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.941	-110.836	-37.373	-58.095
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	353.105	740.185	171.299	446.208
3.06	Resultado Financeiro	-143.049	-304.512	-154.553	-252.523
3.06.01	Receitas Financeiras	960.780	2.012.378	178.040	579.012
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.103.829	-2.316.890	-332.593	-831.535
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	210.056	435.673	16.746	193.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.851	-107.814	1.773	-28.422
3.08.01	Corrente	-45.329	-124.209	-57.292	-147.977
3.08.02	Diferido	15.478	16.395	59.065	119.555
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.205	327.859	18.519	165.263
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	180.205	327.859	18.519	165.263
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	163.936	285.735	6.837	132.573
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.269	42.124	11.682	32.690
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

Powered by MZiQ

3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	163.936	285.735	6.837	132.573
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.368	17.011	-547	-1.095
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ ganhos de participação relativa em investida				
4.03	Resultado Abrangente do Período	161.568	302.746	6.290	131.478

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	411.446	437.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.633	1.236
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	286.894	130.833
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.532	1.588
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-362.367	-179.633
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	42.526	43.742
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	20.842	4.974
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado		
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	-60	-268
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	422.079	435.881
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar		3.851
6.01.02.02	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	458.023	267.232
6.01.02.03	Estoques		
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.996	-2.924
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente		
6.01.02.06	Partes relacionadas		
6.01.02.07	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.08	Outros Ativos	-27.093	170.867
6.01.02.09	Fornecedores	-2.153	-494
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	-1.557	134
6.01.02.11	Encargos de dividas e swap pagos	-1.467	-682
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-29.375	-16.250
6.01.02.13	Partes relacionadas		
6.01.02.14	Outros passivos	-372	18
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-453.183	-354.362
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-454.410	-352.121

6.02.02	Aquisição de imobilizado	-592	-19
6.02.03	Aquisição de intangível		-259
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários		
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.388	-100.409
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos		
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-154.269	-100.409
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.349	-17.654
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.483	144.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	181.134	126.591

Powered by MZiQ

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2015 à 30/06/2015

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-332.722	-167.905	0	0	-500.627
5.04.01	Aumentos de Capital						
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.905	0	0	-167.905
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	285.735	17.011	302.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.735	0	285.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.011	17.011
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						

5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	17.011	17.011
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.812.073	285.735	12.078	8.860.935

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.052.209	7.410.328
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.060.140	7.470.285
7.01.02	Outras Receitas	-523	-5.730
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-78.792	-54.227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.002.632	-4.487.417
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.002.632	-4.487.417
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.519.460	2.922.911
7.04	Retenções	-387.847	-391.339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-387.847	-391.339
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.131.613	2.531.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.944.117	580.362
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-68.261	1.350
7.06.02	Receitas Financeiras	2.012.378	579.012
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.075.730	3.111.934
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.075.730	3.111.934
7.08.01	Pessoal	327.231	312.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	265.511	255.806
7.08.01.02	Benefícios	75.977	68.139
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.979	38.873
7.08.01.04	Outros	-47.236	-49.834
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.094.732	1.794.195

7.08.02.01	Federais	1.312.055	526.531
7.08.02.02	Estaduais	1.782.677	1.267.664
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.325.908	839.492
7.08.03.01	Juros	2.313.981	829.978
7.08.03.02	Aluguéis	9.003	7.955
7.08.03.03	Outras	2.924	1.559
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	327.859	165.263
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	285.735	132.573
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	42.124	32.690
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2015	31/12/2014
1	Ativo Total	2.408.739	2.211.323
1.01	Ativo Circulante	5.835.771	4.756.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.915.101	1.138.995
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.076	18.819
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.076	18.819
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	19.076	18.819
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	2.863.945	2.291.818
1.01.03.01	Clientes	2.863.945	2.291.818
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	2.863.945	2.291.818
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	30.451	29.671
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	467.913	468.441
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	467.913	468.441
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a recuperar	467.913	468.441
1.01.07	Despesas Antecipadas	34.394	34.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	504.891	773.311
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	504.891	773.311
1.01.08.03.01	Outros ativos circulantes	113.198	87.740
1.01.08.03.02	Enidade de previdência privada	7.718	927
1.01.08.03.03	Serviços em curso	44.649	37.514
1.01.08.03.04	Concessão de Serviço Publico (Ativo Financeiro)	48.209	38.850
1.01.08.03.05	Recursos CDE		

1.01.08.03.06	Ativos Financeiros Setoriais	291.117	608.280
1.02	Ativo Não Circulante	1.825.161	1.735.722
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.417.794	5.031.716
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.058	134
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.058	134
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	299.851	326.731
1.02.01.03.01	Clientes	299.851	326.731
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	810.558	815.429
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	810.558	815.429
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.305.327	3.889.422
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	96.911	97.565
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	488.709	434.137
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	3.618	4.118
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros Setoriais	261.177	218.748
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	41.669	25.308
1.02.01.09.08	Entidade de previdência privada	22.039	7.709
1.02.01.09.09	Concessão do serviço publico (Ativo Financeiro)	3.391.204	3.101.837

1.02.02	Investimentos	1.811.423	1.458.463
1.02.02.01	Participações Societárias	1.799.363	1.444.526
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.799.363	1.444.526
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	12.060	13.937
1.02.02.02.01	Outros investimentos	12.060	13.937
1.02.03	Imobilizado	3.715.535	3.652.273
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.849.940	2.904.941
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	865.595	747.332
1.02.04	Intangível	7.306.867	7.214.773
1.02.04.01	Intangíveis	7.306.867	7.214.773
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2015	31/12/2014
2	Passivo Total	2.408.739	2.211.323
2.01	Passivo Circulante	5.168.110	4.062.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.678	110.850
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		110.850
2.01.02	Fornecedores	1.455.019	1.695.895
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.455.019	1.695.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	510.497	485.635
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	510.497	485.635
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	510.497	485.635
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.399.852	1.218.927
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.065.112	933.048
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.640.477	917.918
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	424.635	15.130
2.01.04.02	Debêntures	334.740	285.879
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	640.553	501.405
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	640.553	501.405
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.414	67.633
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	385.716	353.760
2.01.05.02.05	Obrigações de beneficios definidos pós-emprego	25.819	33.597
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	207.254	43.065
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem público)	3.350	3.350
2.01.06	Provisões	68.511	49.364
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	9.567.118	8.221.729
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.641.735	7.044.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.626.316	5.882.732
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.640.409	3.648.486
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.985.907	2.234.246
2.02.01.02	Debêntures	1.015.419	1.161.995
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	1.520.805	791.439
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	1.520.805	791.439

2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Fornecedores	105.620	88.579
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	60.699	53.778
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	4.210	4.316
2.02.02.02.06	Obrigações de beneficios pós-emprego	597.188	573.463
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulante	728.666	47.915
2.02.02.02.08	Concessão de serviço público (Uso do bem público)	24.422	23.388
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	404.578	385.563
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	404.578	385.563
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.352.162	9.829.427
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288

2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.812.073	4.979.978
2.03.04.01	Reserva Legal	610.092	610.092
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.128.935	4.128.935
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		167.905
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	285.735	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.264	-657.542
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.078	-4.933
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	491.227	770.611
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes		

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-3.795	-2.833	-20	694
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.03	Resultado Bruto	-3.795	-2.833	-20	694
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	170.733	307.974	-912	121.987
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.701	-11.867	-10.727	-13.904
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	177.434	319.841	9.815	135.891
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	198.697	362.367	31.686	179.633
3.04.06.02	Amortização do ágio	-21.263	-42.526	-21.871	-43.742
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	166.938	305.141	-932	122.681
3.06	Resultado Financeiro	-23.270	-18.247	6.357	8.152
3.06.01	Receitas Financeiras	97.872	224.233	12.094	18.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-121.142	-242.480	-5.737	-9.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.668	286.894	5.425	130.833
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.268	-1.159	1.412	1.740
3.08.01	Corrente	-1.454	-1.454	-402	-572
3.08.02	Diferido	21.722	295	1.814	2.312
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	163.936	285.735	6.837	132.573
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	163.936	285.735	6.837	132.573
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	-30.653	-68.261	-8.154	1.350
3.04.06.02	Amortização de ágio	-21.288	-42.575	-29.219	-59.445

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	180.205	327.859	18.519	165.263
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.385	16.976	-623	-1.245
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ resultados abrangentes	113	226	321	641
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	177.820	344.835	17.896	164.018
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	161.567	302.746	6.290	131.478
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.253	42.089	11.606	32.540
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				
4.02.04	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-2.368	17.011	-547	-1.095
4.02.05	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas				
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				
4.02.04	Ajuste Ativo Financeiro de Concessão				
4.02.05	Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-338	-668	-944	-1.886
4.02.06	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/investida	-2.160	17.418		

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	707.789	503.540
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.791.101	955.775
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	435.673	193.685
6.01.01.02	Depreciação e amortização	345.328	333.492
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	68.261	-1.350
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	42.575	59.445
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	522.683	383.929
6.01.01.06	Valor justo do ativo financeiro	-80.794	-49.323
6.01.01.07	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	289.304	38.848
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	53.545	37.768
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.901	-40.719
6.01.01.10	Provisão para beneficio pós emprego		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.042.077	-452.416
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-540.346	-671.051
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-44.428	37.091
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	46.558	15.773
6.01.02.04	Entidade de previdência privada (passivo)	-31.277	-16.040
6.01.02.05	Estoques	-780	-824
6.01.02.06	Recursos CDE / Subvenção		6.666
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-43.240	-14.953
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	973	-1.727
6.01.02.09	Entidade de previdência privada	-21.121	4.562
6.01.02.10	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	173.636	
6.01.02.11	Concessão serviço público (ativo financeiro)	-7.000	
6.01.02.12	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	176	26.604
6.01.02.13	Fornecedores	-223.835	616.300
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-17.172	-7.192

6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-376.198	-303.435
6.01.02.16	Taxa regulamentares	169.576	4.089
6.01.02.17	Imposto de rende (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-121.197	-127.929
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	44.463	16.970
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-50.865	-37.320
6.01.02.20	Partes relacionadas		
6.01.03	Outros	-41.235	181
6.01.03.01	Outros Ativos	-79.310	-1.817
6.01.03.02	Outros Passivos	38.075	1.998
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.552.855	-1.655.164
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-403.581	-65.020
6.02.02	Aquisição de investimentos	372	-595.848
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-384.120	-341.521
6.02.04	Aquisição de intangível	-683.901	-691.991
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	-81.663	-19.897
6.02.06	aplicação em títulos e valores mobiliários	-270.385	-357.433
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	270.423	393.721
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.621.172	-511
6.03.01	Aumento(Redução) de capital		11.678
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital		
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	2.230.455	353.730
6.03.04	Captação de debêntures		
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-414.244	-282.341
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-112.000	-147.913
6.03.07	Obrigações vinculadas	112.587	239.243
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-187.674	-174.844
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	776.106	-1.152.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.138.995	1.974.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.915.101	822.231

Powered by MZiQ

6.02.05	Alienação de bens do ativo permanente		
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.819	-1.963
6.01.01.13	Outras provisões		
6.02.08	Alienação de bens do ativo permanente		22.825
6.01.02.15	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos		
6.01.02.16	IR e CSLL a recuperar	27.843	14.129
6.01.02.17	Contas a receber	226	
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-6.850	
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	190.000	
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-493	
6.01.01.11	Valores de compensação da parcela A e outros componentes financeiros	101.098	
6.01.01.12	Participações minoritárias	18.329	
6.03.09	Empréstimos com partes relacionadas	-7.952	-64

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2015 à 30/06/2015

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816	0	9.058.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816	0	9.058.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-332.722	-167.905	0	0	-500.627	0	-500.627
5.04.01	Aumentos de Capital								
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.905	0	0	-167.905	0	-167.905
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	285.735	17.011	302.746	0	302.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	285.735	0	285.735	0	285.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.011	17.011	0	17.011

5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	17.011	17.011	0	17.011
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.812.073	285.735	12.078	8.860.935	0	8.860.935

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	2.020	1.533
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.020	1.533
7.01.02	Outras Receitas		
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.399	-8.327
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.399	-8.327
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.379	-6.794
7.04	Retenções	-44.058	-45.331
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.058	-45.331
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-48.437	-52.125
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	586.600	197.694
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	362.367	179.633
7.06.02	Receitas Financeiras	224.233	18.061
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	538.163	145.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	538.163	145.569
7.08.01	Pessoal	2.828	3.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.778	3.017
7.08.01.02	Benefícios	305	450
7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	745	7
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.979	-490

7.08.02.01	Federais	6.979	-490
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	242.621	10.012
7.08.03.01	Juros	242.480	9.909
7.08.03.02	Aluguéis	141	103
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	285.735	132.573
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	285.735	132.573
7.08.05	Outros		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos		
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-523	-5.730
7.08.01.04.01	Encerramento de ordem em curso	1.157	1.379
7.08.01.04.02	(-) Transferência para ordens	-49.940	-51.783
7.08.01.04.03	Outros	1.547	570
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2015, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2014, ambos sem modificação.

Rio de Janeiro (RJ), 12 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6- F - RJ

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-S- RJ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

NEOENERGIA
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
Em 30 de Junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Resultado do Período

Demonstração de Resultado - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita bruta	6.218.323	3.889.294	10.601.407	7.470.285	2.329.029	3.131.122	59,88%	41,91%
Dedução da receita bruta	(1.799.222)	(1.117.776)	(3.365.009)	(2.078.631)	(681.446)	(1.286.378)	60,96%	61,89%
Receita líquida	4.419.101	2.771.518	7.236.398	5.391.654	1.647.583	1.844.744	59,45%	34,21%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.847.390)	(2.382.146)	(6.078.904)	(4.560.230)	(1.465.244)	(1.518.674)	61,51%	33,30%
Resultado bruto	571.711	389.372	1.157.494	831.424	182.339	326.070	46,83%	39,22%
Despesas com vendas e gerais administrativas	(166.665)	(180.700)	(306.473)	(327.121)	14.035	20.648	-7,77%	-6,31%
Resultado de participações	(51.941)	(37.373)	(110.836)	(58.095)	(14.568)	(52.741)	38,98%	90,78%
Resultado do serviço	353.105	171.299	740.185	446.208	181.806	293.977	106,13%	65,88%
(-) Amortização e Depreciação	194.778	194.140	382.231	385.268	638	(3.037)	0,33%	-0,79%
EBITDA[1]	547.883	365.439	1.122.416	831.476	182.444	290.940	49,92%	34,99%
Resultado Financeiro	(143.049)	(154.553)	(304.512)	(252.523)	11.504	(51.989)	-7,44%	20,59%
Lucro antes dos impostos e contribuições	210.056	16.746	435.673	193.685	193.310	241.988	1154,35%	124,94%
IRPJ e CSLL	(29.851)	1.773	(107.814)	(28.422)	(31.624)	(79.392)	-1783,64%	279,33%
Lucro (Prejuízo) líquido Consolidado	180.205	18.519	327.859	165.263	161.686	162.596	873,07%	98,39%
Lucro atribuído aos Controladores	163.936	6.837	285.735	132.573	157.099	153.162	2297,72%	115,53%
Lucro atribuído aos Não Controladores	16.269	11.682	42.124	32.690	4.587	9.434	39,27%	28,86%

[1]EBITDA = Lucro antes dos imposto, resultado financeiro, depreciação e amortização.

Destaques Operacionais	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Energia Injetada (GWh) - Distribuidoras	10.963	10.737	22.387	21.801	2,10%	2,69%
Energia Distribuída (GWh) - Distribuidoras	9.450	9.175	19.133	18.619	3,00%	2,76%
Energia Vendida (GWh) - Distribuidoras	8.234	7.971	16.655	16.050	3,30%	3,77%
	jun/15		jun/14		Variação (%)	
Capacidade Instalada (MW) - Em Operação[1]	1.625		1.625		-	
Número de Clientes (mil) - Distribuidoras	10.466		10.132		3,30%	

[1] Capacidade Instalada - Considera a participação da Neoenergia e sócios não controladores em cada projeto.

DESEMPENHO SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

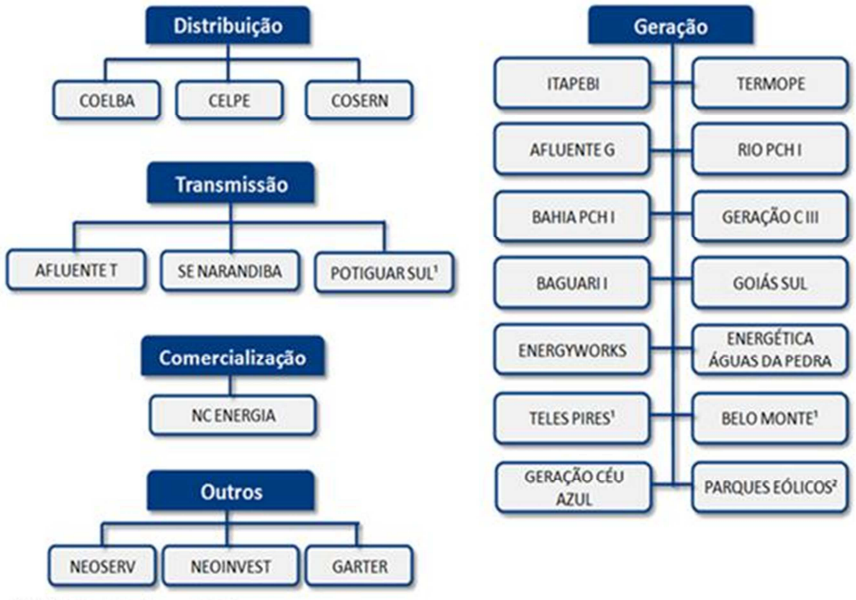
Dados Econômico-Financeiros	DISTRIBUIÇÃO			GERAÇÃO			COMERCIALIZAÇÃO		
	6M2015	6M2014	Variação %	6M2015	6M2014	Variação %	6M2015	6M2014	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	9.665.407	6.743.801	43,32%	831.635	818.987	1,54%	684.526	543.517	25,94%
Receita Operacional Líquida (R$ mi)	6.450.113	4.790.686	34,64%	871.746	766.474	13,73%	585.867	463.907	26,29%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	650.376	365.370	78,00%	182.083	118.427	53,75%	46.668	37.660	23,92%
EBITDA (R$ mil)	939.116	623.498	50,62%	246.742	200.144	23,28%	46.738	37.738	23,85%
Resultado Financeiro (R$ mil)	(182.141)	(168.617)	8,02%	(97.280)	(84.816)	14,70%	(6.561)	(8.445)	-22,31%
Margem EBITDA (%)	14,56%	13,01%		28,30%	26,11%		7,98%	8,13%	
Lucro Líquido (R$ mil)	381.379	170.322	123,92%	78.179	42.677	83,19%	28.723	19.003	51,15%

Dados Econômico-Financeiros	TRANSMISSÃO			OUTROS			CONSOLIDADO		
	6M2015	6M2014	Variação %	6M2015	6M2014	Variação %	6M2015	6M2014	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	110.362	39.236	181,28%	2.594	7.376	-64,83%	10.601.407	7.470.285	41,91%
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	24.157	37.135	-34,95%	(2.368)	16.084	-114,72%	7.236.398	5.391.654	34,21%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	15.870	12.079	31,39%	304.148	123.850	145,58%	740.185	446.208	65,88%
EBITDA (R$ mil)	15.870	12.079	31,39%	348.218	169.195	105,81%	1.122.416	831.476	34,99%
Resultado Financeiro (R$ mil)	(996)	(180)	453,33%	(17.911)	8.082	-321,62%	(304.512)	(252.523)	20,59%
Margem EBITDA (%)	65,70%	32,53%		-14705,15%	1051,95%		15,51%	15,42%	
Lucro Líquido (R$ mil)	13.180	10.669	23,54%	284.981	132.317	115,38%	327.859	165.263	98,39%

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO GRUPO NEOENERGIA

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.





Nota¹: Empresas pré-operacionais
Nota²: 5 parques eólicos em operação, 5 aptos a operar e aguardando conexão com linha de transmissão e 6 parques em construção

2. DISTRIBUIÇÃO

O Grupo NEOENERGIA atua no segmento de distribuição por meio das suas controladas COELBA, CELPE e COSERN.

COELBA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado da Bahia, que atende a uma população estimada de 15 milhões de habitantes em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia.

CELPE

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado de Pernambuco, que atende a uma população estimada de 8,9 milhões de habitantes em 184 municípios do Estado de Pernambuco, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo na Paraíba.

COSERN

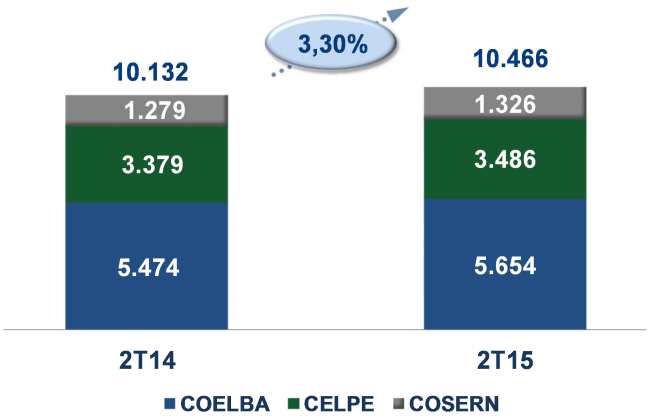
A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

2.1. Número de Consumidores Ativos

No 2T15, o Grupo Neoenergia alcançou o patamar de 10.466 mil de consumidores ativos nas Distribuidoras, obtendo crescimento de 3,30%, representando incremento de 334 mil novos clientes, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento apresentado em relação ao 2T14 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 309 mil novos clientes na classe residencial (convencional e baixa renda), que representa 88% do total de consumidores do grupo e responsável por 42,01% da receita de fornecimento de energia do mercado cativo no 2T15.

Número de Consumidores – mil



COELBA

A Companhia encerrou o 2T15 com total de 5.654 mil consumidores, representando um crescimento de 3,30% equivalente a 180 mil novas unidades consumidoras, em relação ao mesmo período de 2014.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 158 mil novos consumidores. Essa evolução representa, em essência, o crescimento do mercado regulado da COELBA, reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia, em especial o do Programa Luz para Todos (LPT).

A classe industrial apresentou um decréscimo de 14,46% no número de consumidores ativos devido à reclassificação de consumidores industriais para comerciais, sobretudo do segmento de construção civil.

CELPE

A Companhia encerrou o 2T15 com um número total de 3.486 mil consumidores, o que representa um crescimento de 3,16% em relação ao mesmo período de 2014. Esse crescimento representa um incremento de 107 mil novas unidades consumidoras.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 105 mil novos consumidores. Tal resultado é reflexo do crescimento da construção civil no estado nos últimos anos. O desenvolvimento econômico que o estado vem vivendo tem propiciado a criação de novos empreendimentos imobiliários.

A classe industrial apresentou um decréscimo de 59,9% no número de consumidores ativos devido a migração de clientes para outras classes após processo de atualização do cadastro comercial da empresa.

COSERN

A Companhia encerrou o 2T15 com um número total de 1.326 mil consumidores, o que representa um crescimento de 3,70% em relação ao mesmo período de 2014. Esse crescimento representa um incremento de 47 mil novas unidades consumidoras na base comercial da Companhia.

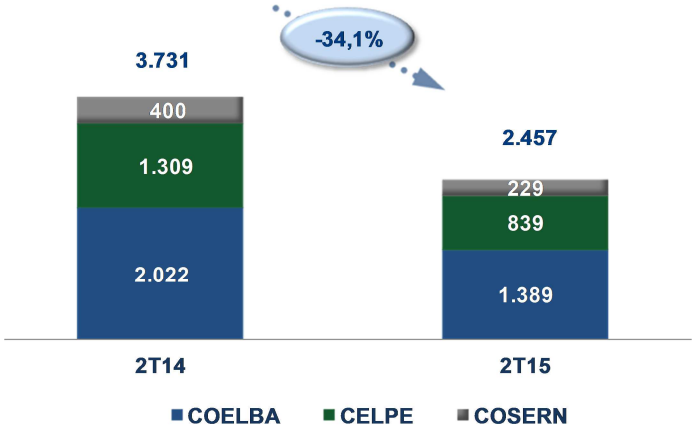
O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 46 mil clientes em relação ao mesmo período de 2014. Essa evolução representa o crescimento do mercado regulado da COSERN reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia.

A classe industrial apresentou um decréscimo de 68,7% no número de consumidores ativos devido a migração de clientes para outras classes após processo de atualização do cadastro comercial da empresa.

2.2. Número de Consumidores Baixa Renda

O número de consumidores residenciais em junho de 2015, nas Distribuidoras do Grupo representou 88% do total de clientes/contratos ativos, e destes 26,7% são consumidores enquadrados como residencial baixa renda, em conformidade com a Lei nº. 12.212/2010, regulamentada pela Resolução ANEEL nº. 414/2010. Em junho de 2014 esse número era de 41,9%, representando decréscimo de 15,2 p.p., em virtude do enquadramento dos clientes nos novos critérios adotados pela ANEEL para a concessão do benefício, baseados não apenas no consumo, mas em índices de renda e adesão aos demais programas sociais do governo federal. O Grupo Neoenergia vem empregando esforços para realizar o recadastramento desses clientes e recuperar a elegibilidade desses ao benefício.

O gráfico, a seguir, demonstra a evolução dos consumidores residenciais normais e baixa renda:



2.3. Energia Vendida

Classe	2T15			2T14			Variação Horizontal 2T15/2T14 %		
	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (MWh)
Residencial	1.907.446	9.206	3.441	1.296.803	8.897	3.319	47,09%	3,47%	3,69%
Industrial	528.107	22	1.147	373.642	35	1.170	41,34%	-36,81%	-1,97%
Comercial	1.059.873	664	1.759	723.286	632	1.647	46,54%	5,06%	6,77%
Rural	211.637	443	628	128.217	438	597	65,06%	1,01%	5,18%
Outras Classes	226.133	130	1.259	162.450	127	1.238	39,20%	1,91%	1,75%
Total	**3.933.196**	**10.465**	**8.234**	**2.684.398**	**10.130**	**7.971**	**46,52%**	**3,30%**	**3,30%**

Notas:

1) O item 'Clientes' refere-se à Consumidores ativos

2) Outras Classes = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público.

3) Não foram considerados para o quadro acima Consumo Próprio e Suprimento.

A energia vendida é a soma de tudo que vendemos para o mercado cativo nas Distribuidoras do Grupo. No 2T15 totalizou 8.234 GWh, apresentando um aumento em relação ao 2T14 de 3,30% equivalente a 263 GWh. O aumento na energia vendida nas Distribuidoras do Grupo foi impactado principalmente pelo crescimento de 88,8 GWh na COELBA, 125,2 GWh na CELPE e 49 GWh na COSERN.

Em relação às classes de consumo, o crescimento foi influenciado pelo aumento de 122 GWh na classe residencial, 112 GWh na classe comercial**,** 31 GWh na classe rural e outras classes 22 GWh. Já na classe industrial tivemos uma redução de 23 GWh,

Destacamos alguns aspectos em relação ao comportamento do mercado no 2T15 em relação ao 2T14:

COELBA

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 2T15 foi de 4.131.918 MWh, representando um acréscimo de 2,20% quando comparado com o mesmo período de 2014.

A classe residencial apresentou no 2T15 um crescimento de 2,63% em relação 2T14, atingindo um consumo de 1.667.544 MWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Coelba, com uma participação de 40,36% e que tem se beneficiado com programa Luz para Todos.

A classe industrial registrou um decréscimo de 3,21%, sendo esse resultado fruto de uma instabilidade na economia nacional com reflexos diretos na economia baiana e no mercado de energia elétrica do estado e pela redução decorrente da reclassificação de consumidores, já mencionada, para outras classes de consumo.

A classe comercial obteve crescimento de 4,16%, com o consumo de energia evoluindo em relação ao verificado no ano anterior influenciada, também, pelo consumo adicionado pelos clientes realocados da classe industrial para comercial.

A classe rural registrou um crescimento de 4,17% no consumo do 2T15 em relação 2T14. Parte desse comportamento é explicado pelo incentivo à produção agrícola destinada à exportação e pela redução no volume de chuvas na região Oeste da Bahia, intensiva em irrigação.

CELPE

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no segundo trimestre de 2015 foi de 2.936,9 GWh, representando um acréscimo de 4,46% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou um crescimento de 3,8%, atingindo um consumo de 1.259 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Celpe, com uma participação de 42,9%, a temperatura média mais elevada em 0,7ºC o calendário de faturamento favorável nos meses de janeiro e fevereiro contribuiu para este desempenho.

A classe industrial registrou um acréscimo de 1,2% tendo esse resultado refletido na entrada de novas cargas, parte compensada pela redução decorrente da reclassificação de consumidores, já mencionada, para outras classes de consumo.

A classe comercial apresentou um acréscimo de 10,6%, reflexo do aumento de consumo dos ramos de bares e restaurantes, hotéis e comércio varejista bem como o aumento da temperatura média em 0,7ºC e também influenciou esse resultado o consumo adicionado pelos clientes realocados da classe industrial para comercial.

A classe rural apresenta seu desempenho bastante vinculado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado crescimento de 6,3%.

COSERN

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 2T15 foi de 1.174 GWh, representando um acréscimo de 4,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado principalmente pelo comportamento das classes residencial, comercial e rural.

A classe residencial apresentou crescimento de 6,9%, atingindo um consumo de 515 GWh no período. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Cosern, com uma participação de 43,8%. Esse crescimento foi influenciado pelo aumento no número de clientes, além do maior número de dias de faturamento em relação ao segundo trimestre de 2014.

Para a classe Industrial registrou-se uma queda de 5,3%, influenciada principalmente pela migração de clientes para outras classes de consumo.

Já para a classe comercial o crescimento foi de 5,5%. Os destaques positivos ficaram por conta dos setores de alimentação, telecomunicações, comércio atacadista e varejista. Também influenciou esse resultado o consumo adicionado pelos clientes realocados da classe industrial para comercial.

No que tange à classe rural seu desempenho é bastante correlacionado ao comportamento das variáveis climáticas, e ao calendário de leitura, tendo registrado crescimento de 7,5%, com destaque para as atividades de agropecuária.

2.4. Tarifas

2.4.1 Reajuste / Revisão Tarifária

Conforme previsto nos Contratos de Concessão da CELPE, COELBA e COSERN, os processos de Reajuste e Revisão Tarifária são determinantes para o entendimento da receita do segmento de distribuição de energia elétrica. A seguir, são apresentados os índices de reajustes aprovados pela ANEEL:

COELBA

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.878 de 14 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de abril de 2015, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 21,58%, dos quais 16,01% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 5,57% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 11,43%, conforme tabela a seguir:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	13,34%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	10,45%
Efeito tarifário médio AT+BT	**11,43%**

CELPE

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.885 de 22 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de abril de 2015, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, de 15,48%, dos quais 11,21% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,27% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 11,25%.

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 29 de abril de 2015 com vigência até 28 de abril de 2016.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	10,91%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	11,44%
Efeito Tarifário Médio AT+BT	**11,25%**

COSERN

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.880, de 14 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União do dia 21 de Abril de 2015, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 15,49%, dos quais 11,67% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 3,82% aos componentes financeiros pertinentes.

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2015 com vigência até 21 de abril de 2016.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 9,57%, conforme tabela a seguir:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	14,41%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 kV)	7,41%
Efeito tarifário médio AT+BT	**9,57%**

2.4.2 Bandeira Tarifária

A partir de janeiro de 2015, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias, segundo a Resolução Normativa nº 547/2013 da ANEEL. As bandeiras tarifárias consideram as variações dos custos de

geração por fonte termelétrica e da exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo que afetam os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

O sistema possui três classificações de bandeiras que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Em 27 de fevereiro de 2015 os valores das Bandeiras Tarifárias foram ajustadas conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 1859/2015:

• Bandeira verde: Condições favoráveis de geração de energia e será acionada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última usina a ser despachada for inferior ao valor de R$ 200,00/MWh. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.

• Bandeira amarela: Condições de gerações menos favoráveis e será acionada nos meses em que o valor do CVU da última usina a ser despachada for igual ou superior a R$ 200,00/MWh e inferior ao valor-teto do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, atualmente de R$ 388,48/MWh. A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,025 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 2,50 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

• Bandeira vermelha: Condições mais custosas de geração e será acionada nos meses em que o valor do CVU da última usina a ser despachada for igual ou superior ao valor-teto do PLD, de R$ 388,48/MWh. A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,055 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 5,50 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

Nos meses de abril a junho de 2015 a bandeira tarifária vermelha foi acionada.

2.5. Balanço Energético

No 2T15 a energia injetada pelas Distribuidoras do Grupo NEOENERGIA apresentou crescimento de 2,10% equivalente a 225.869 MWh em relação ao 2T14, influenciada pelos seguintes crescimentos nas Distribuidoras 4,35% (172.503 MWh na CELPE) e de 2,35% (34.740 MWh) na COSERN).

MERCADO

BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO - 2T15/2T14

LEGENDA
2T15
2T14

CONTRATOS	%
10.446.974	95,29%
9.366.460	87,23%

MERCADO LIVRE	%
1.215.482	11,09%
1.203.490	11,21%

PERDAS REDE BÁSICA	%
205.866	1,88%
169.717	1,58%

SOBRAS	%
493.659	4,50%
-336.829	-3,14%

INJETADA
10.962.931
10.737.062

INJETADA
10.962.931
10.737.062

MERCADO CATIVO	%
8.234.421	75,11%
7.971.017	74,24%

MERCADO LIVRE	%
1.215.482	11,09%
1.203.490	11,21%

PERDAS DISTRIB.	%
1.504.377	13,72%
1.554.300	14,48%

USO DISTRIBUIDORAS	%
8.651	0,08%
8.255	0,08%

COELBA

A energia injetada atingiu o patamar de 5.347.638 MWh no 2T15, apresentando uma redução de -0,20% com relação a igual período de 2014. Do total da energia injetada, 77,27% foi destinada ao consumo regulado, 9,44% para o consumo do mercado livre, conforme a legislação do setor elétrico, que garante acesso à rede de distribuição aos consumidores que atendam aos requisitos de livre escolha do seu fornecedor de energia.

O mercado próprio da distribuidora exigiu 4.131.918 MWh no 2T15, representando um acréscimo de 2,20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O mercado livre exigiu a entrega de 504.628 MWh de energia durante o trimestre, representando um acréscimo de 0,74% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CELPE

A energia injetada atingiu o patamar de 4.140.302 MWh no segundo trimestre de 2015, um crescimento de 4,3% com relação a igual período de 2014. Do total da energia injetada, 70,9% foi destinada ao consumo regulado, 12,1% para o consumo do mercado livre, 0,96% para o suprimento de fronteira e 15,99% representam perdas no processo de distribuição no trimestre.

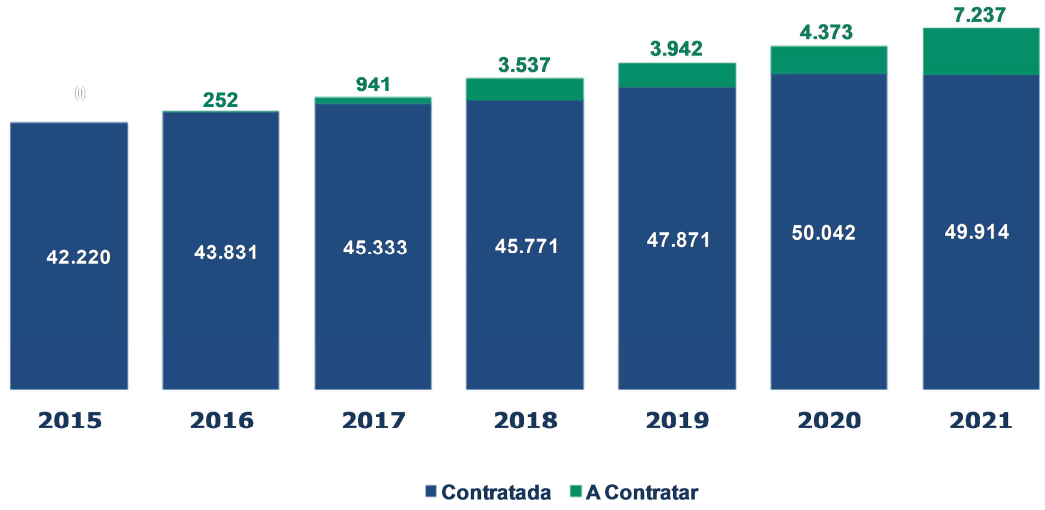
COSERN

A energia injetada atingiu o patamar de 1.515.155 MWh no 2T15, um crescimento de 2,3% com relação a igual período de 2014. Do total da energia injetada, 77,5% foi destinada ao consumo regulado, 13,8% para o consumo do mercado livre e 8,7% representam perdas no processo de distribuição.

2.6. Energia Contratada

No gráfico a seguir apresentamos a energia contratada para o período de 2015 a 2021 para o mercado das Distribuidoras do Grupo Neoenergia no 2T15 baseada na expectativa de crescimento.

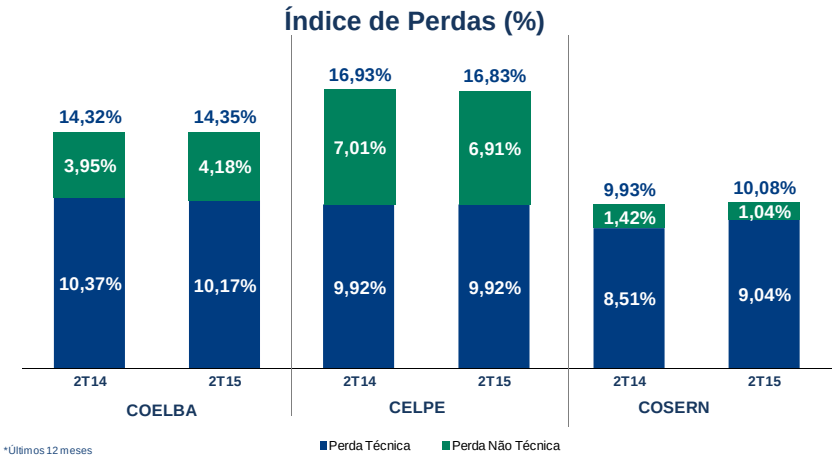
Projeção de Contratação de Energia 2015 a 2021 - GWh



2.7. Índice de Perdas

As perdas de energia correspondem às perdas totais englobando as perdas técnicas, montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, decorrentes das irregularidades no cadastro de consumidores, medição e instalações de consumo.

As perdas de energia são acompanhadas pelas Distribuidoras através do índice percentual que compara a diferença entre a energia requerida/comprada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, a seguir estão disponibilizados os índices de perdas das Distribuidoras do Grupo Neoenergia até Março de 2015, comparado o mesmo período do ano anterior:

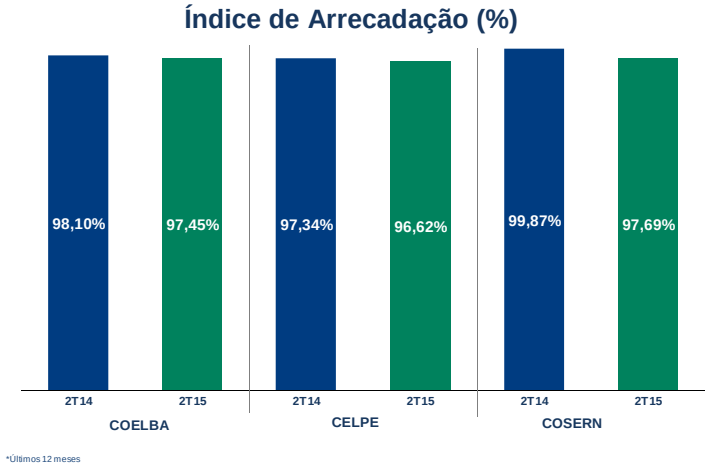


No 2T15, conforme demonstrado no gráfico acima, as Distribuidoras COELBA e COSERN apresentaram crescimento no Índice de Perdas Globais em relação ao 2T14, de 0,03.p.p e 0,15 p.p., respectivamente, com exceção a CELPE que apresentou redução 0,10 p.p. As Distribuidoras do grupo atuam fortemente no combate às perdas de energia entre as ações desempenhadas destacamos:

- Realização de inspeções;
- Regularização de ligações clandestinos em alguns casos com financiamento de padrão de entrada, contribuindo para redução do número de inadimplentes, cortados e auto-religados, além da recuperação de créditos;
- Substituição de equipamentos de medição, com equipes de inspeção e de enlace;
- Melhoria da Gestão do Processo de Faturamento;
- Operação de blindagem de unidades com consumo relevante (clientes com medição em alta tensão ou com medição indireta) e unidades consumidoras em áreas populares, minimizando a possibilidade de realização de fraudes; e
- Monitoramento e telemedição de unidades consumidora.

2.8. Arrecadação

O Índice de Arrecadação mede a evolução da arrecadação em função do faturamento emitido até o período acumulados nos últimos 12 meses. Seguem abaixo os índices das Distribuidoras do Grupo no 2T15 e seu comportamento em relação ao 2T14:



Nos seis primeiros meses de 2015, com as medidas adotadas para o Setor Elétrico, tais como: a implementação do sistema de bandeiras tarifárias, mudança das regras da tarifa social e os reajustes tarifários (ordinário e extraordinário) provocaram, no segundo trimestre, um crescimento na inadimplência em relação ao mesmo período do ano de 2014.

Com o intuito de conter e combater a inadimplência, as ações de recuperação de créditos foram intensificadas com foco em:

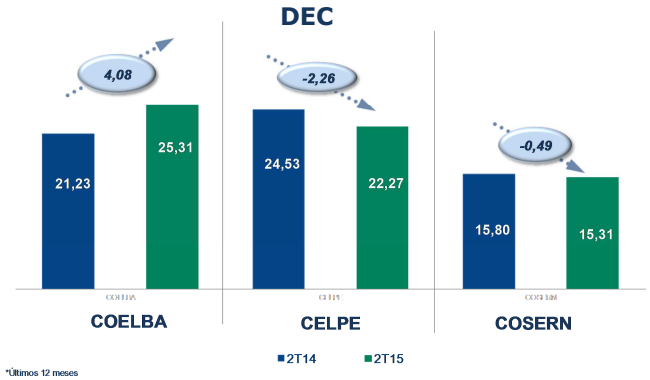
- Intensificação das ações administrativas de menor custo: Negativação, URA (Unidade de Resposta Audível) e SMS (Serviço de Mensagens), voltado para dívidas de baixo risco de recebimento, iniciando o processo de cobrança;
- Suspensões de Fornecimento de Energia por Inadimplência;
- Atuação nas maiores dívidas

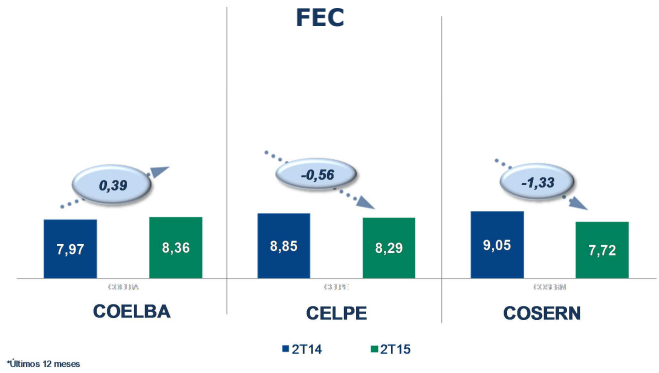
2.9. Indicadores de Qualidade no Fornecimento

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de qualidade DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses.

Os indicadores da CELPE e COSERN apresentaram melhora em relação ao 2T14 devido aos esforços da Neoenergia para melhorar seu atendimento e os índices de qualidade da sua Distribuição. Entretanto, a COELBA apresentou um resultado pior em relação ao 2T14 causado pelas fortes chuvas que ocorreram neste trimestre que contribuíram para elevação dos indicadores.

Demonstramos a seguir os indicadores de qualidade das Distribuidoras do Grupo no 2T15 e seu comportamento em relação ao mesmo período do ano anterior.





3. GERAÇÃO

O Grupo Neoenergia atua no segmento de geração por meio de vinte e oito usinas geradoras atualmente em operação, sendo onze hidrelétricas, uma Termelétrica, dez parques eólicos, cinco usinas de cogeração e uma Termelétrica Diesel.

Além destes encontram-se em fase de construção 6 parques eólicos e 3 hidrelétricas, somando um total de 37 ativos de geração.

O quadro a seguir apresenta os ativos de geração em operação e em construção do Grupo NEOENERGIA:

Usinas em Operação

Geração em Operação	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada [2]	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
CELPE							
Fernando de Noronha	Termelétrica Diesel	89,65%	Fernando de Noronha - PE	4,08 MW	3,8 MW	21/12/1989	21/12/2019
AFLUENTE G							
UHE Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	87,80%	Rio das Fêmeas - BA	10,65 MW	8,55 MW	06/08/1997	08/08/2027
UHE Presidente Goulart			Rio Corrente - BA	8 MW	7,2 MW	06/08/1997	08/08/2027
ITAPEBI							
UHE Itapebi	Hidrelétrica - UHE	42,00%	Rio Jequitinhonha - BA	462,011 MW	214,3 MW	28/05/1999	27/05/2034
TERMOPE							
UTE Termope	Termelétrica - UTE	100,00%	Complexo Portuario de Suape - Ipojuca - PE	504,12 MW	455 MW	18/12/2000	17/12/2030
RIO PCH I							
PCH Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	70,00%	Rio Itabapoana - RJ/ES	19 MW	11,91 MW	18/12/2002	17/12/2032
PCH Pirapetinga				20 MW	12,71 MW	18/12/2002	17/12/2032
GERAÇÃO CIII							
UHE Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	60,00%	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	50,9 MW	07/11/2001	06/11/2036
BAGUARI I							
UHE Baguari	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Doce - MG	140,00 MW	80,2 MW	15/08/2006	14/08/2041
BAHIA PCH I							
PCH Sítio Grande	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio da Fêmeas - BA	25 MW	19,62 MW	10/12/1999	09/12/2029
GOIÁS SUL							
PCH Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio Veríssimo - GO	21 MW	12,37 MW	18/02/2004	17/04/2034
PCH Goiandira				27 MW	17,09 MW	18/12/2002	17/12/2032
ENERGYWORKS							
UTE Corn Mogi	Termelétrica - UTE	100,00%	Mogiguaçu - SP	30,775 MW		12/03/2001	11/03/2031
UTE Corn Balsa			Balsa Nova - PR	9,119 MW		12/03/2001	11/03/2031
UTE Brahma Rio			Rio de Janeiro - RJ	13,08 MW		15/12/1999	25/02/2028
UTE Capuava Energy			Santo André – SP	18,02 MW		17/11/1999	16/11/2029
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA							
UHE Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	03/07/2007	02/07/2042
TELES PIRES							
Teles Pires [7]	Hidrelétrica - UHE	50,10%	Rio Teles Pires - MT/PA	1.819,8 MW	930,7 MW	07/06/2011	29/05/2046
PARQUES EÓLICOS							
EOL Arizona 1[3]	Eólica - UEE	50,00%	Rio do Fogo - RN	28 MW	12,9 MW	04/03/2011	03/03/2046
EOL Caetité 1[4]				30 MW	13,3 MW	16/10/2012	9/19/2042
EOL Caetité 2[4]			Caetité - BA	30 MW	11,2 MW	07/02/2011	29/01/2046
EOL Caetité 3[4]				30 MW	11,2 MW	24/02/2011	15/02/2046
EOL Mel 2[5]			Areia Branca - RN	20 MW	9,8 MW	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 1[6]				30 MW	13,9 MW	28/04/2011	19/04/2046
EOL Calango 2[6]				30 MW	11,9 MW	09/05/2011	30/04/2046
EOL Calango 3[6]			Bodó, Santano do Matos, Lagoa Nova - RN	30 MW	13,0 MW	30/05/2011	21/05/2046
EOL Calango 4[6]				30 MW	12,8 MW	19/05/2011	10/05/2046
EOL Calango 5[6]				30 MW	13,7 MW	02/06/2011	24/05/2046

[1] Energia garantida

[2] Capacidade Instalada da Usina

[3] A Arizona 1 entrou em operação em agosto de 2013

[4] Os Parques Caetité 1, Caetité 2 e Caetité 3 entraram em operação em outubro de 2014

[5] Mel 2 entrou em operação em fevereiro de 2013

[6] As EOL Calango 1-5 estão aptas a operar, porém aguardando a construção da SE Lagoa Nova II. A nova data prevista para a finalização e entrada em operação da SE é 28.02.2016 (SIGET de junho de 2015).

[7] As UG01, UG2 e UG3 encontram-se na condição de apta para operar em e há previsão de que de todas as Unidades Geradoras estejam aptas até ago/15

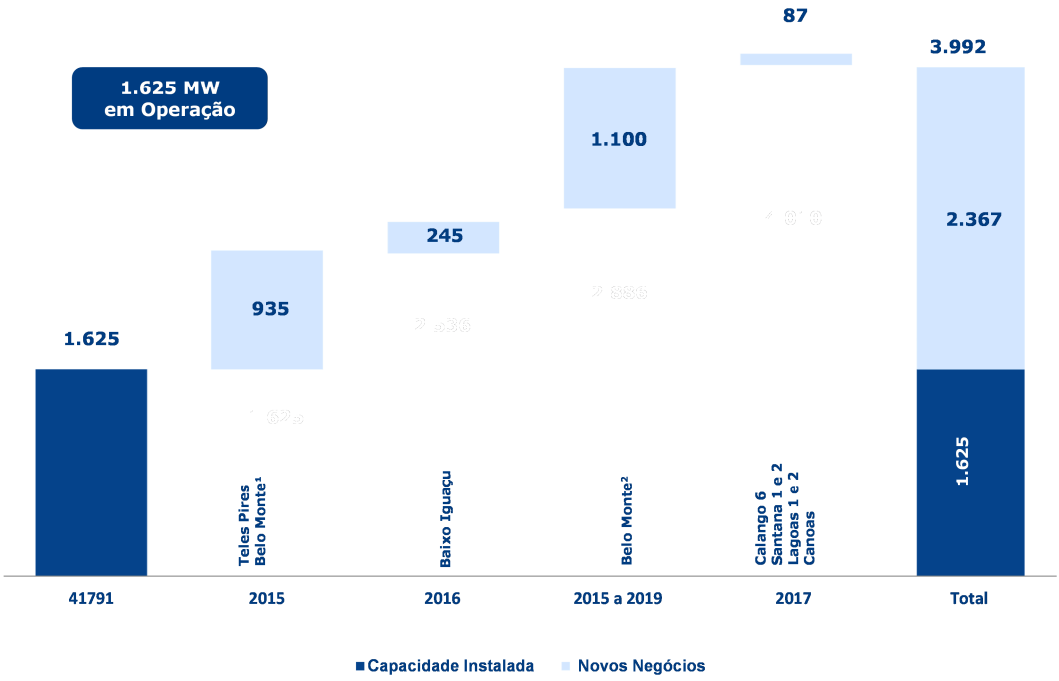
Usinas em Construção

Geração em Construção	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
BELO MONTE PARTICIPÇÕES							
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	10,00%	Rio Xingu - PA	11.233,1 MW	4.571 MW	26/08/2010	17/08/2045
GERAÇÃO CÉU AZUL							
Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	70,00%	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	171,1 MW	20/08/2012	12/08/2047
PARQUES EÓLICOS							
EOL Calango 6	Eólica - UEE	50,00%	Bodó-RN	30 MW	18,5 MW	20/11/2014	11/11/2049
EOL Santana 1			Bodó-RN	30 MW	17,2 MW	14/11/2014	05/11/2049
EOL Santana 2			Bodó-RN	24 MW	12,9 MW	14/11/2014	05/11/2049
EOL Canoas			São José do Sabugí – PB	30 MW	17,1 MW		
EOL Lagoa 1			Santa Luzia – PB	30 MW	18,6 MW		
EOL Lagoa 2			São José do Sabugí – PB	30 MW	16,4 MW		

3.1. Novos Investimentos em Geração

O Grupo Neoenergia vem investindo bastante em geração nos últimos anos e pretende continuar investindo. O gráfico, a seguir, demonstra que a expansão da capacidade instalada atingirá 3.992 MW até 2019, com base nos empreendimentos já conquistados.

Expansão da Capacidade Instalada



Nota¹ :Ano 2015: referente ao Sítio Pimental. Nota[2:] Ano 2016 a 2019: refere-se ao Sítio Belo Monte

Apresentamos a seguir os novos investimentos em Geração de Energia do Grupo. Todos os projetos se encontram em fase pré-operacional e por isso não dispõem de dados para análise de seu desempenho econômico-financeiro:

UHE Teles Pires

Em 17 de dezembro de 2010, no leilão 04/2010 promovido pela ANEEL, a Neoenergia (50,1%) junto com seus sócios Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%) adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires localizada no rio Teles Pires, situado entre as cidades de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA. Atualmente, a composição societária está dividida da seguinte forma: Neoenergia (50,56%) junto com seus sócios Furnas (24,72%), Eletrosul (24,72%).

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a responsável pela implantação da hidrelétrica que terá capacidade instalada de 1.820 MW, energia firme de 930,7 MW médios. As UG01, UG2 e UG3 encontram-se na condição de apta para operar em e há previsão de que de todas as Unidades Geradoras estejam aptas até ago/15. Para financiar a construção do projeto, em maio de 2012 realizou a emissão de debêntures no montante de R$ 650 milhões e, em setembro de 2012, firmou contratos de financiamento diretamente com o BNDES e através de repasse de seus recursos através do Banco do Brasil, no total de R$ 2.412 milhões.

UHE Belo Monte

Em 20 de abril de 2010, no leilão 006/2009 promovido pela ANEEL, a empresa NORTE ENERGIA S.A adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte localizada no Rio Xingu, em Altamira no estado do Pará. A NEOENERGIA possui 10% de participação na NORTE ENERGIA, através da SPE BELO MONTE PARTICIPAÇÕES S.A.

A Usina terá capacidade instalada de 11.233 MW, energia firme de 4.571 MW médios e previsão de entrada em operação em 2015 e 2016 respectivamente para o Sítio Pimental e o Sítio Belo Monte.

Em dezembro de 2012, a Norte Energia S.A contratou financiamento de longo prazo com o BNDES nas modalidades direta e indireta - através de repasse dos bancos BTG Pactual e Caixa Econômica Federal - no valor total R$ 22.500 milhões.

UHE Baixo Iguaçu

Em setembro de 2008 a NEOENERGIA, através da sua subsidiária integral Geração Céu Azul, arrematou a concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica de BAIXO IGUAÇU no 7º Leilão de Energia Nova A-5 organizado pela ANEEL. A UHE será construída no Rio Iguaçu, estado do Paraná, e terá capacidade instalada de 350 MW e 171,10 MW médios de garantia física. A primeira usina geradora tem previsão de entrada em operação comercial em abril de 2016.

A UHE Baixo Iguaçu foi arrematada pela NEOENERGIA com preço ofertado de R$ 99,00/MWh, o que representou um deságio de 19,5% em relação ao preço de referência de R$ 123,00/MWh estipulado pela ANEEL para este leilão. A usina fornecerá 121 MW médios no mercado regulado e 47 MW médios serão comercializados no mercado livre. Em 27 de agosto de 2013 foi criado o Consórcio Geração Céu Azul formado pela Neoenergia (70%) e Companhia Paranaense de Energia – Copel (30%), que está em processo de aprovação pela ANEEL.

Em decorrência da cheia no Rio Iguaçu que galgou a ensecadeira no dia junho de 2014, as atividades de escavação em rocha no Vertedouro e no Circuito de Geração, nos serviços de Concreto Estruturais na Casa de Força, bem como na Tomadas D Água foram paralisadas. Logo após a cheia, não foi possível a retomada das obras, tendo vista a liminar que suspendeu a licença de instalação da usina em julho de 2014. Após esforços do CEBI – Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu foi publicada decisão autorizando a retomada das obras em março de 2015. No entanto, o ICMBio impôs condicionantes adicionais ao Licenciamento Ambiental que impedem a retomada imediata da obra. O CEBI já encaminhou ao IAP – Instituto Ambiental do Paraná as informações necessárias para o atendimento a tais condicionantes e aguarda o posicionamento deste Instituto para a retomada da obra.

Parques Eólicos

Em 2014, a Força Eólica do Brasil – joint venture entre a Neoenergia e a Iberdrola Renováveis, venceu mais dois leilões de energia e construirá seis novos parques, sendo três no Rio Grande do Norte – Calango 6 (30 MW), Santana 1 (30 MW) e Santana 2 (24 MW), que somam 84 MW, e três na Paraíba – Canoas (30MW), Lagoa 1 (30MW) e Lagoa 2 (30MW), com 30 MW de potência cada um. Esses Parques assinarão Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com Distribuidoras de Energia Elétrica. A Força Eólica do Brasil S.A., hoje é controladora direta dos parques eólicos Calango 6, Santana 1, Santana 2, Lagoa 1, Lagoa 2 e Canoas. Com estes novos projetos, a Neoenergia, por meio da Força Eólica do Brasil terá 16 parques de geração eólica no Brasil, com potência total de 462 MW

4. COMERCIALIZAÇÃO

NC ENERGIA

A NC ENERGIA comercializou no 2T15, cerca de 800 MW médios mensais, com vendas totais de cerca de R$ 416 milhões através de contratos de curto e longo prazo realizados com parte relacionada, consumidores livres, consumidores especiais e demais agentes de mercado. Em relação ao 1T15 tivemos um aumento das vendas motivadas pela necessidade de reposição de lastro de algumas hidrelétricas do Grupo. Desse volume total aproximadamente 30% é decorrente de fontes incentivadas.

5. TRANSMISSÃO

5.1. Em Operação

Transmissão - Em operação	Tipo	Participação Neoenergia	Localização	Entrada Operação	Prazo de Concessão
AFLUENTE T	Transmissão	87,84%			08/08/2027
Linhas de Transmissão (Extensão Total 445 Km2)					
LT 230 kV ITAGIBA /FUNIL C-1			BA	24/12/2002	
LT 230 kV BRUMADO II /ITAGIBA C-1				12/03/2001	
LT 230 kV FORD /POLO C-2				30/09/2001	
LT 230 kV POLO /CAMACARI IV C-2				30/09/2001	
LT 230 kV FORD /POLO C-1				28/09/2001	
LT 230 kV POLO /CAMACARI IV C-1				28/09/2001	
LT 230 kV TOMBA /G.MANGABEIRA C-1				01/07/1965	
LT 230 kV TOMBA /G.MANGABEIRA C-2				01/07/1965	
LT 138 kV FUNIL /POCOES C-1				01/07/1982	
Subestações Rede Básica					
Pólo (4 Entradas de Linha)			BA	30/08/2009	
Ford (2 Entradas de Linha)				01/07/1986	
Funil (2 Entradas de Linha)				01/07/1994	
Camaçari IV (2 Entradas de Linha)				22/01/2015	
Tomba				01/07/1972	
Brumado II				01/07/1976	
Itagibá				01/01/2010	
SE NARANDIBA	Transmissão	100%	BA	04/06/2011	27/01/39
Subestação Narandiba					
Subestação Narandiba - Ampliação				20/02/2014	
Subestação Brumado II				21/09/2014	26/08/2042
Subestação Extremoz II			RN	05/07/2015	09/05/2042

5.2. Em Implantação

SE EXTREMOZ II

No dia 05 de julho 2015 entrou em Operação Comercial a Subestação Extremoz II, composta por 2 (dois) transformadores 230/69 kV de 150 MVA, 4 (quatro) bancos de capacitores de 21,3 MVAR em 69 kV, 4 (quatro) entradas de linha em 69 kV e 1 (um) transformador de aterramento 12,56 MVA - 69 kV – 10 ohms/fase. A SE Extremoz II está localizada no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 16 km da cidade de Natal. Este empreendimento, que contou com investimento total de R$ 25 milhões, foi arrematado no lote G do Leilão de Transmissão nº 006/2011 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no dia 16 de dezembro de 2011 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa). O lance vencedor da empresa no valor de R$ 2.278.800,00 teve deságio de 43,53% sobre a Receita Anual Permitida (RAP) inicial de R$ 4.035.440,00.

Localizada no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 16 km de Natal, a subestação permitirá atender à crescente demanda de energia no setor norte da Região Metropolitana de Natal, capital do estado, bem como auxiliar no escoamento oriundo da expansão no parque eólico do Estado. O empreendimento prevê investimentos de R$ 25 milhões com modelo de contratação *turn key* com a empresa Toshiba.

A construção da subestação Extremoz II pela NARANDIBA S.A. irá proporcionar maior segurança e confiabilidade ao sistema na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. A construção gerou 237 empregos diretos e a entrada em operação comercial, conforme dito anteriormente, se deu em 05 de julho de 2015.

O Projeto contou com financiamentos na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 6.323 mil, já integralmente liberados.

POTIGUAR SUL

Em 10 de maio de 2013, no leilão de transmissão da ANEEL 001/2013, o Grupo Neoenergia adquiriu o lote G. O Projeto consiste na construção e instalação da Linha de Transmissão de 500 kV para conexão das subestações Campina Grande III, na Paraíba e Ceará-Mirim II, no Rio Grande do Norte, totalizando 196 km de linha, passando por 54 municípios.

O projeto está sendo construído pela SPE Potiguar Sul, subsidiária integral da NC Energia, que pertence 100% ao Grupo Neoenergia. O Contrato de Concessão foi assinado junto a Aneel em 01 de agosto de 2013, sendo que a entrada em operação comercial está prevista para 01 de dezembro de 2015. O prazo de concessão é de 30 anos, podendo, a critério exclusivo da ANEEL, ser renovado por no máximo outros 30.

6. OUTROS

NEOENERGIA SERVIÇOS

Em 08 de novembro de 2001, a NEOENERGIA, em sociedade com a NC ENERGIA S.A. constituiu a TERMO NC Ltda., que a partir de 12 de julho de 2007 adotou a razão social de Neoenergia Serviços LTDA - NEOSERV. Em 16/01/2013 a NEOENERGIA SERVIÇOS passou a ser uma subsidiária integral da NEOENERGIA e foi transformada em Sociedade Anônima.

A NEOSERV atua na prestação de serviços de atendimento e arrecadação de faturas às Distribuidoras CELPE e COSERN. Além disso, o seu portfólio inclui a prestação de serviços de arrecadação de empresas de água, telefonia e cobrança bancária.

NEOENERGIA INVESTIMENTOS

A Neoenergia Investimentos foi constituída em abril de 2007 com objetivo principal de atuar na exploração de bens e serviços de energia elétrica, inclusive nas áreas de comercialização, transmissão e geração, adquirir e alienar bens e direitos de terceiros, bem como serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, realizar estudos de inventário e viabilidade de potenciais hidráulicos, desenvolvimento de projeto de aproveitamentos hidrelétricos, elaborar projeto técnico na área de energia e correlatos, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e exercer outras atividades afins e correlatas ao seu objeto social.

Atualmente, a NeoInvest possui participação nas seguintes empresas do Grupo Neoenergia: Alto do Rio Grande, Baguari I, Bahia PCHI, Bahia PCH II, Bahia PCH III, Belo Monte Participações, Capuava, Energyworks e Goiás Sul.

7. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Dados econômicos-financeiros (R$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	6.218.323	3.889.294	10.601.407	7.470.285	59,88%	41,91%
Receita Operacional Líquida	4.419.101	2.771.518	7.236.398	5.391.654	59,45%	34,21%
EBITDA	547.883	365.439	1.122.416	831.476	49,92%	34,99%
Resultado do Serviço - EBIT	353.105	171.299	740.185	446.208	106,13%	65,88%
Resultado Financeiro	(143.049)	(154.553)	(304.512)	(252.523)	-7,44%	20,59%
Lucro Líquido Consolidado	180.205	18.519	327.859	165.263	873,08%	98,39%
Lucro Líquido Controladores	163.936	6.837	285.735	132.573	2297,72%	115,53%
Lucro Líquido Não Controladores	16.269	11.682	42.124	32.690	39,27%	28,86%

Informações Patrimoniais Consolidadas (R$ mil)	jun/15	dez/14	Variação (%)
Ativo Total	24.087.390	22.113.232	8,93%
Dívida Bruta	10.041.587	8.263.654	21,52%
Dívida Líquida[1]	8.105.352	7.105.706	14,07%
Patrimônio Líquido Consolidado	9.352.162	9.829.427	-4,86%
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	8.860.935	9.058.816	-2,18%

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Acumulado		Variação	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Margem EBITDA	12,40%	13,19%	15,51%	15,42%	-0,79 p.p.	0,09 p.p.
Margem EBIT	7,99%	6,18%	10,23%	8,28%	1,81 p.p.	1,95 p.p.
Margem Líquida Consolidada	4,08%	0,67%	4,53%	3,07%	3,41 p.p.	1,47 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	jun/15	jun/14	Variação
Dívida Líquida/EBITDA[2]	3,11	3,79	(0,68)
Índice de Endividamento[3]	51,78%	45,89%	5,89 p.p.

Indicadores de Ações	jun/15	dez/14	Variação
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R$)	1,51	1,55	-2,29%
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação da Holding (R$)[2]	0,05	0,10	-51,16%

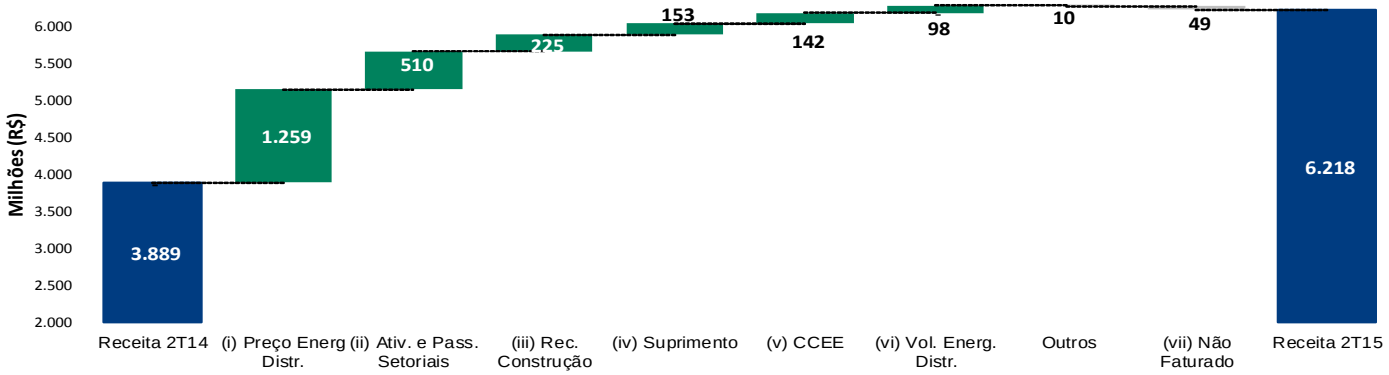
[1]Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
[2]EBITDA ou Lucro Líquido de 12 meses
[3]Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida bruta + Patrimônio Líquido
p.p - Pontos Percentuais

7.1. RECEITA OPERACIONAL

7.1.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruto Consolidada - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Residencial	1.907.446	1.296.803	3.560.537	2.509.666	610.643	1.050.871	47,09%	41,87%
Industrial	528.107	373.642	974.344	706.670	154.465	267.674	41,34%	37,88%
Comercial	1.059.873	723.286	1.977.776	1.380.705	336.587	597.071	46,54%	43,24%
Rural	211.637	128.217	385.122	241.552	83.420	143.570	65,06%	59,44%
Poder público	226.133	162.450	413.223	304.684	63.683	108.539	39,20%	35,62%
Iluminação pública	124.791	83.244	224.274	155.801	41.547	68.473	49,91%	43,95%
Serviço público	154.393	107.053	288.236	203.007	47.340	85.229	44,22%	41,98%
Receita de uso de rede	104.228	84.926	191.321	160.865	19.302	30.456	22,73%	18,93%
Fornecimento Faturado	**4.316.608**	**2.959.621**	**8.014.833**	**5.662.950**	**1.356.987**	**2.351.883**	**45,85%**	**41,53%**
Fornecimento não faturado	39.661	88.311	38.931	78.478	(48.650)	(39.547)	-55,09%	-50,39%
Total Fornecimento	**4.356.269**	**3.047.932**	**8.053.764**	**5.741.428**	**1.308.337**	**2.312.336**	**42,93%**	**40,27%**
Subvenção à tarifa social baixa renda	236.249	248.421	487.218	471.185	(12.172)	16.033	-4,90%	3,40%
Suprimento	461.684	309.055	769.337	583.293	152.629	186.044	49,39%	31,90%
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	227.634	85.190	471.144	94.724	142.444	376.420	167,21%	397,39%
Ativos e passivos financeiros setoriais	510.346	-	56.549	-	510.346	56.549		
Receita de construção da infraestrutura da concessão	349.973	124.945	613.646	431.130	225.028	182.516	180,10%	42,33%
Receita de concessão	9.710	6.525	18.890	15.773	3.185	3.117	48,81%	19,76%
Outras receitas	66.458	67.226	130.859	132.752	(768)	(1.893)	-1,14%	-1,43%
Receita Operacional Bruta Consolidada	6.218.323	3.889.294	10.601.407	7.470.285	2.329.029	3.131.122	59,88%	41,91%

Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no 2T15 em relação ao 2T14 foram:



(i) Aumento na tarifa de venda, em decorrência do reajuste tarifário anual ocorrido a partir de abril/15 de 21,58%, 15,48% e 15,49% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente e, adicionalmente, o reajuste tarifário extraordinário com vigência a partir de 02 de março de 2015 com efeitos médios de 5,36%, 2,21% e 2,76% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente. Além disso, houve o impacto decorrente das *Bandeiras Tarifárias que a partir de janeiro de 2015 começaram a incidir sobre o volume consumido*;

(ii) Aumento em função do reconhecimento das variações favoráveis dos saldos de Ativos e Passivos Financeiros Setoriais líquidos em R$ 510.346 mil. No 4º trimestre de 2014, as três distribuidoras do Grupo assinaram aditivos contratuais que vieram a garantir o reconhecimento das diferenças tarifárias em uma eventual indenização ao fim da concessão, tanto por decaimento do prazo contratual, quanto por interrupção deste. Essas diferenças tarifárias temporárias foram geradas em função das variações dos custos não gerenciáveis acima ou abaixo do previsto que antes não podiam ser reconhecidas, porém, com a mudança contratual, que reduziu as incertezas inerentes aos fluxos de caixa futuros, todos os valores foram reconhecidos prospectivamente, conforme previsto pelo OCPC 08, aprovado pela Deliberação da CVM nº 732, de dezembro de 2014, entretanto, como esse quadro não estava instaurado no primeiro trimestre de 2014, não houve registro dos efeitos nesse período.

(iii) Aumento de R$ 225.028 mil na receita de construção, (constituídas por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais) que foi impactada pela maior escala de investimento líquido observada nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(iv) Aumento da receita com suprimento de energia em R$ 152.629, devido maior volume energia comercializada pela NC Energia, que aumentou seu faturamento para agentes fora do Grupo em 50,51%, no montante de R$ 114.416, combinado com os reajustes anuais de algumas geradoras do Grupo que ocorreram no decorrer do primeiro semestre de 2015.

(v) Aumento da CCEE em R$ 142.444, motivado, principalmente, por liquidações favoráveis as três distribuidoras do Grupo, decorrente da sobra de energia oriunda dos novos contratos de 2015, que atingiram o montante de R$ 200.809 de abril a junho de 2015, muito superiores aos R$ 8 mil apurados no mesmo período em 2014. Entretanto, houve uma queda de energia vendida nesse ambiente pelas demais geradoras do Grupo, principalmente, pelo cenário hidrológico a qual o país vem passando. Esse cenário ocasiona uma redução da energia gerada e disponível para venda. Foram apurados R$ 26.825 mil em receitas pelas geradoras nesse ambiente, uma redução no montante de R$ 58.357 mil, equivalente a 68,5% ao apurado no mesmo período de 2014.

(vi) Crescimento de 3,30% nos volumes consumidos das Distribuidoras do Grupo no 2T15 em relação ao 2T14. Isso considerando somente os consumidores do mercado cativo e equivalente a 263 GWh.

Compensado por:

(vii) Redução de R$ 48.650 mil na receita não faturada das Distribuidoras do Grupo, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, decorrente do ciclo de faturamento.

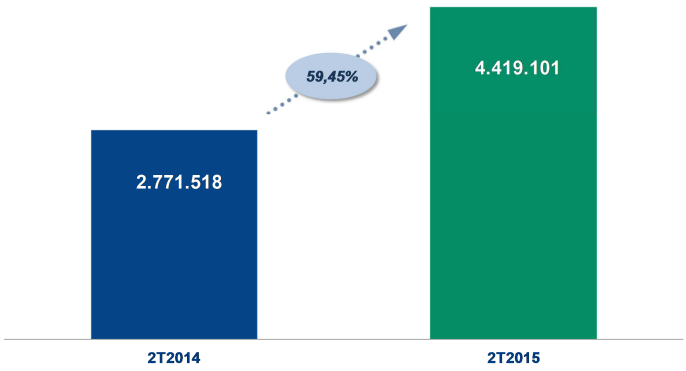
7.1.2 DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Deduções da Receita Bruta - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Impostos:								
ICMS	(954.986)	(666.039)	(1.782.677)	(1.268.319)	(288.947)	(514.358)	43,38%	40,55%
PIS	(102.516)	(72.665)	(173.555)	(130.045)	(29.851)	(43.510)	41,08%	33,46%
COFINS	(471.488)	(335.484)	(798.566)	(599.283)	(136.004)	(199.283)	40,54%	33,25%
ISS	(2.186)	(2.469)	(4.092)	(4.719)	283	627	-11,46%	-13,29%
Encargos Setoriais:								
Quota para reserva global de reversão - RGR	(448)	(421)	(896)	(872)	(27)	(24)	6,41%	2,75%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(343.440)	(11.162)	(409.105)	(16.435)	(332.278)	(392.670)	2976,87%	2389,23%
Programa de Eficientização Energética - PEE	(14.721)	(10.933)	(26.687)	(22.048)	(3.788)	(4.639)	34,65%	21,04%
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(5.889)	(4.374)	(10.675)	(8.819)	(1.515)	(1.856)	34,64%	21,05%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(2.943)	(2.187)	(5.338)	(4.410)	(756)	(928)	34,57%	21,04%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(8.761)	(7.608)	(16.787)	(14.943)	(1.153)	(1.844)	15,16%	12,34%
Encargos do consumidor - PROINFA	(5.332)	(4.434)	(9.630)	(8.738)	(898)	(892)	20,25%	10,21%
Encargos do Consumidor - CCRBT	113.488	-	(127.001)	-	113.488	(127.001)		
Total das deduções da receita bruta	**(1.799.222)**	**(1.117.776)**	**(3.365.009)**	**(2.078.631)**	**(681.446)**	**(1.286.378)**	**60,96%**	**61,89%**

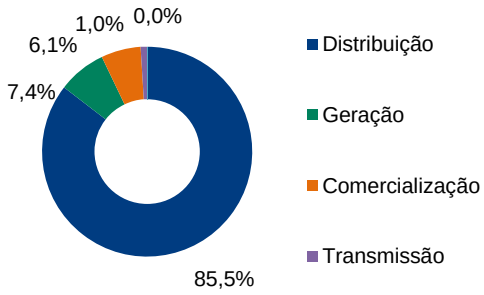
7.1.3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida Consolidada - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta Consolidada	6.218.323	3.889.294	10.601.407	7.470.285	2.329.029	3.131.122	59,88%	41,91%
(-) Dedução da receita bruta	(1.799.222)	(1.117.776)	(3.365.009)	(2.078.631)	(681.446)	(1.286.378)	60,96%	61,89%
Total	4.419.101	2.771.518	7.236.398	5.391.654	1.647.583	1.844.744	59,45%	34,21%

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição para Receita Líquida – 2T15



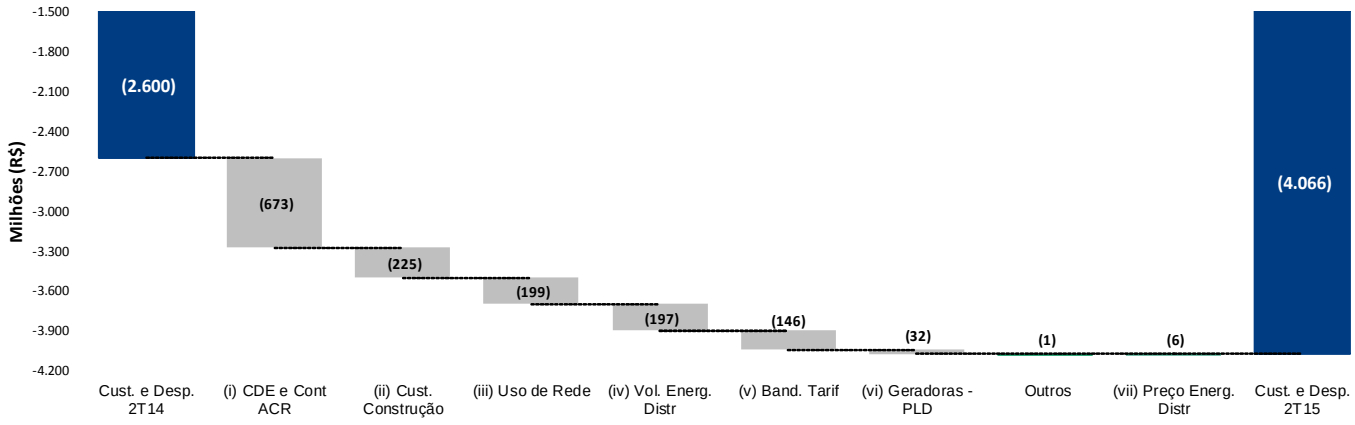
No 2T15, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 4.419.101 apresentando crescimento de 59,45%, equivalente a R$ 1.647.583 em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 2.771.518. Do total apurado no 2T15, 85,5% refere-se à Distribuição, 7,4% a Geração, 6,1% a Comercialização, 1,0% a Transmissão e 0,02% Outros, antes das eliminações do consolidado.

7.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no 2T15 atingiram o montante de R$ 4.065.996 mil, apresentando um aumento de R$ 1.465.777 mil que equivale a 56,37% em relação ao ano anterior, onde foi de R$ 2.600.219.

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Energia comparada para revenda	(2.544.843)	(1.564.203)	(3.719.322)	(2.759.113)	(980.640)	(960.209)	62,69%	34,80%
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuiçã	(251.971)	(53.081)	(393.548)	(137.070)	(198.890)	(256.478)	374,69%	187,11%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(4.615)	(3.963)	(8.748)	(8.918)	(652)	170	16,45%	-1,91%
Total Parcela A	**(2.801.429)**	**(1.621.247)**	**(4.121.618)**	**(2.905.101)**	**(1.180.182)**	**(1.216.517)**	**72,79%**	**41,88%**
Pessoal	(171.975)	(179.494)	(340.529)	(326.812)	7.519	(13.717)	-4,19%	4,20%
Administradores	(6.950)	(4.709)	(9.218)	(6.676)	(2.241)	(2.542)	47,59%	38,08%
Entidade de previdência privada	(9.339)	(11.104)	(18.732)	(19.642)	1.765	910	-15,90%	-4,63%
Serviços de terceiros	(281.368)	(264.254)	(555.448)	(509.074)	(17.114)	(46.374)	6,48%	9,11%
Combustível para produção de energia	(95.621)	(75.998)	(180.223)	(158.409)	(19.623)	(21.814)	25,82%	13,77%
Material	(10.680)	(10.948)	(20.182)	(18.498)	268	(1.684)	-2,45%	9,10%
Arrendamentos e aluguéis	(4.205)	(3.732)	(8.672)	(7.686)	(473)	(986)	12,67%	12,83%
Provisões líquidas - PCLD	8.596	22.527	4.842	36.531	(13.931)	(31.689)	-61,84%	-86,75%
Perdas contas a receber/consumidores	(57.569)	(60.700)	(83.634)	(90.758)	3.131	7.124	-5,16%	-7,85%
Provisões líquidas - contingências	4.671	(6.316)	(2.805)	(6.900)	10.987	4.095	-173,96%	-59,35%
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(1.672)	(1.200)	(3.185)	(2.469)	(472)	(716)	39,33%	29,00%
Provisões atuariais	(424)	(180)	25.047	(330)	(244)	25.377	135,56%	-7690,00%
Multas regulatórias	(15.065)	(12.776)	(29.825)	(29.782)	(2.289)	(43)	17,92%	0,14%
Tributos	(3.874)	(3.349)	(8.644)	(8.652)	(525)	8	15,68%	-0,09%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.154)	(1.715)	(2.659)	(4.236)	561	1.577	-32,71%	-37,23%
Alienação / desativação de bens e direitos	(94)	(2.956)	(523)	(5.730)	2.862	5.207	-96,82%	-90,87%
Outros	(42.440)	(34.830)	(76.068)	(66.173)	(7.610)	(9.895)	21,85%	14,95%
Total Parcela B	**(689.163)**	**(651.734)**	**(1.310.458)**	**(1.225.296)**	**(37.429)**	**(85.162)**	**5,74%**	**6,95%**
Depreciação e amortização	(173.490)	(164.921)	(339.656)	(325.823)	(8.569)	(13.833)	5,20%	4,25%
Amortização de ágio	(21.288)	(29.219)	(42.575)	(59.445)	7.931	16.870	-27,14%	-28,38%
Equivalência patrimonial	(30.653)	(8.154)	(68.261)	1.350	(22.499)	(69.611)	275,93%	-5156,37%
Custos de construção	(349.973)	(124.944)	(613.645)	(431.131)	(225.029)	(182.514)	180,10%	42,33%
Total	**(4.065.996)**	**(2.600.219)**	**(6.496.213)**	**(4.945.446)**	**(1.465.777)**	**(1.550.767)**	**56,37%**	**31,36%**

Os custos e despesas da Parcela A no 2T15, representam 68,9% do total dos custos e subiram em R$ 1.180.182 mil equivalente a 72,79%. Os principais fatores que influenciaram para este crescimento foram:



(i) Reclassificação dos montantes acumulados de CDE e ACR apurados no decorrer do ano corrente e os alocando nas receitas referentes às diferenças da Parcela A e outros itens financeiros. Uma vez que esses montantes abatiam os custos, ao retira-los desse grupo de gastos, o impacto foi negativo em R$ 672.879 mil. É crucial salientar que essa reclassificação não impactou o resultado da companhia por trata-se apenas de uma mudança de apresentação.

(ii) Aumento de R$ 225.028 mil no custo de construção em montante similar ao observado na receita, que também foi impactado pela maior escala de investimento líquido observada nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(iii) O aumento no custo pelo uso de rede, parcialmente, foi impactado pela entrada em vigência dos novos contratos no ambiente regulado de compra de energia, consequentemente, os custos inerentes a transmissão dessa energia até o centros consumidores, impactando em um aumento de R$ 38.250 mil. Adicionalmente, houve aumentos nos encargos componentes da liquidação financeira, tais como o Encargo de Serviço de Sistema – ESS e o Encargo de Energia de Reserva – ERR, que variaram negativamente em R$ 76.752 mil e R$ 46.959 mil.

(iv) Aumento dos volumes de energia adquirida pelas distribuidoras, com impacto aproximado total de R$ 197.352 mil no custo de energia elétrica comprada para revenda; devido à combinação dos seguintes principais fatores:

- Incremento no volume de energia comprada no Ambiente de Contratação Regulado – ACR no 2T15 que foi de 1.005 GW quando comparado ao mesmo período do ano de 2014

- Aumento dos volumes de aquisição de energia no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação da Diferença – PLD. Entretanto, esse teve seu impacto atenuado pela redução dos preços médios pagos nesse ambiente de contratação, onde houve alterações da tarifa teto, que em 2014 era de R$ 822,83 e foi para R$ 388,48 em 2015. Houve um aumento de 163 GW nos volumes de energia no período, quando comparado ao mesmo período de 2014.

(v) Da mesma forma que a componente CDE e ACR, os valores de Bandeira Tarifária também foram reclassificados, porém, para o grupo de Encargos ao Consumidos – CCRBT. Esse montante também abatia os custos realizados e sua reclassificação impactou negativamente esse grupo de gastos em R$ 145.971. É crucial salientar que essa reclassificação não impactou o resultado da companhia por trata-se apenas de uma mudança de apresentação.

(vi) Aumento da necessidade de aquisição de energia pelos geradores hidroelétricos, decorrente da exposição resultante do período hidrológico desfavorável, o baixo nível dos reservatórios e ao despacho fora da ordem de mérito. Em virtude da diretriz governamental para recomposição dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema – ONS tem reduzido o despacho das hidrelétricas do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, obrigando as geradoras a adquirir energia em contratos bilaterais ou recorrer à liquidação no mercado de curto prazo, valorada ao Preço de Liquidação de Diferenças - PLD, para atender seus contratos. Apesar das medidas para redução do preço, mencionadas nos tópicos anteriores, o aumento da exposição de curto prazo ocasionaram uma elevação de R$ 32.222 mil. Essa situação setorial tem sido objeto de ampla discussão envolvendo agentes, ANEEL e Ministério de Minas e Energia - MME. O Governo está buscando uma solução que minimize o impacto para os geradores, garantindo a sustentabilidade setorial.

(vii) Redução dos custos com energia no montante de R$ 5.835 mil que foi ocasionada pela menor média de preços de aquisição de energia em 2T15, principalmente, em função das seguintes causas:

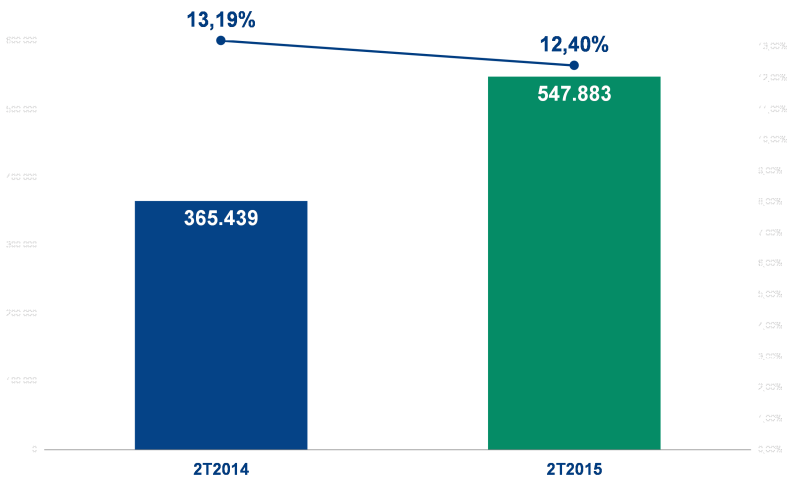
- Redução dos preços médios de aquisição de energia no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação da Diferença – PLD, pois houve alterações da tarifa teto, que em 2014 era de R$ 822,83 e foi para R$ 388,48 em 2015.
- O impacto anterior foi atenuado pelos reajustes anuais dos contratos antigos em ambiente regulado, ACR e bilaterais, ocorridos entre 2T14 e 2T15.

- Entrada em vigor dos novos contratos do ACR fechados a preços médios inferiores aos contratos antigos, causando uma redução na média de preços desse ambiente.

7.3. EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 2T15 o EBITDA de R$ 547.883 com aumento de 49,92%, equivalente a R$ 182.444, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 2T15 foi de 12,40%, apresentando uma redução de 0,79 p.p. em relação ao 2T14.

EBITDA (R$ mil) e Margem EBITDA (%)

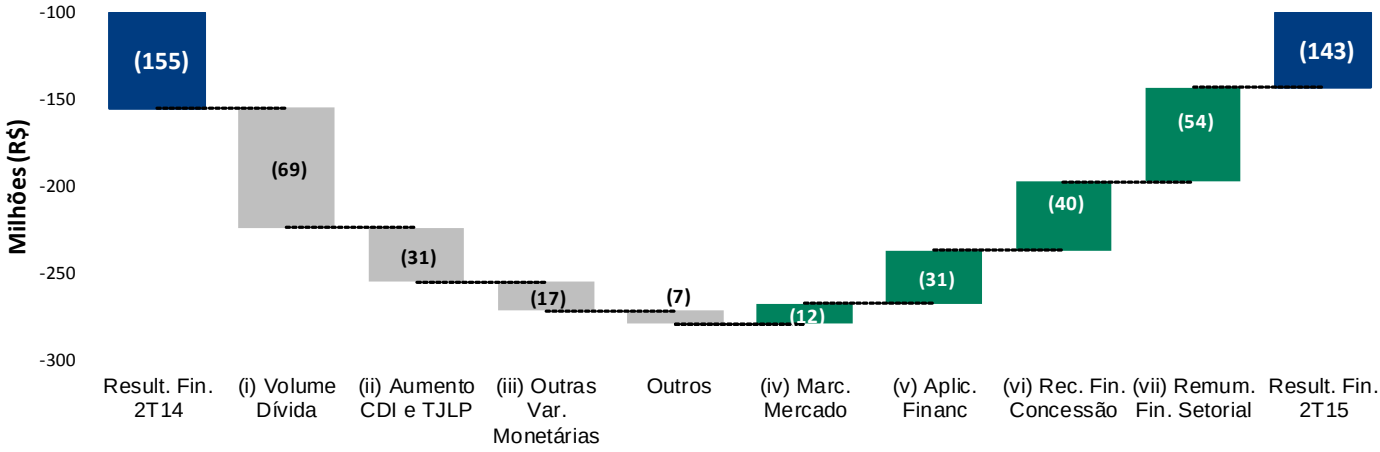


7.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo Neoenergia no 2T15 foi negativo em R$ 143.049 mil, apresentando redução de 7,44%, R$ 11.504, em relação ao 2T14.

Resultado Financeiro Líquido - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Renda de aplicações financeiras	59.109	28.492	103.211	65.107	30.617	38.104	107,46%	58,53%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	20.849	22.496	44.057	45.637	(1.647)	(1.580)	-7,32%	-3,46%
Receita Financeira da Concessão	42.958	3.345	80.685	49.322	39.613	31.363	1184,25%	63,59%
Remuneração financeira setorial	27.453	-	46.562	-	27.453	46.562		
Outras receitas - Variação Monetária	481	1.078	8.076	3.600	(597)	4.476	-55,38%	124,33%
Atualização Depósitos Judicias	6.697	1.926	12.827	3.890	4.771	8.937	247,72%	229,74%
Multa sobre Fornecedor	735	1.942	1.793	3.339	(1.207)	(1.546)	-62,15%	-46,30%
Resultado de Dívida	**(243.490)**	**(157.993)**	**(470.399)**	**(326.774)**	**(85.497)**	**(143.625)**	**54,11%**	**43,95%**
Encargos de dívida	(159.666)	(127.396)	(309.399)	(257.865)	(32.270)	(51.534)	25,33%	19,98%
Variação monetária - Dívida	20.996	(14.999)	(8.167)	(18.844)	35.995	10.677	-239,98%	-56,66%
Variação cambial	83.650	39.046	(517.184)	94.485	44.604	(611.669)	114,23%	-647,37%
Operações swap	(188.470)	(54.644)	364.351	(144.550)	(133.826)	508.901	244,91%	-352,06%
Obrigações Pós Emprego	(17.047)	(14.460)	(34.075)	(28.921)	(2.587)	(5.154)	17,89%	17,82%
Atualização contingências	(17.036)	(26.961)	(41.827)	(41.379)	9.925	(448)	-36,81%	1,08%
Outras despesas - Variação Monetária	(22.387)	(5.506)	(30.843)	(9.609)	(16.881)	(21.234)	306,59%	220,98%
IOF	(1.374)	(1.852)	(5.236)	(2.662)	478	(2.574)	-25,81%	96,69%
Encargos P&D/PEE	(1.729)	(1.508)	(3.225)	(2.916)	(221)	(309)	14,66%	10,60%
Perda acréscimos moratórios	(678)	(730)	(1.187)	(1.356)	52	169	-7,12%	-12,46%
Remuneração financeira setorial	26.868	-	-	-	26.868	-		
Outras receitas financeiras	2.581	12.988	34.317	30.166	(10.407)	4.151	-80,13%	13,76%
Outras despesas financeiras	(27.039)	(17.810)	(49.248)	(39.967)	(9.229)	(9.281)	51,82%	23,22%
Total	**(143.049)**	**(154.553)**	**(304.512)**	**(252.523)**	**11.504**	**(51.989)**	**-7,44%**	**20,59%**

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:



(i) Houve um aumento de 21,52% no volume de dívida já contraída pelo Grupo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário resultou em um aumento das despesas com dívida de R$ 69.171 mil no 2T2015 em relação ao 2T2014;

(ii) No 2º Trimestre de 2015 o cenário foi de elevação de juros praticados no mercado. Apresentamos abaixo as taxas trimestrais acumuladas e as respectivas variações comparativas dos dois principais indexadores da dívida do Grupo.

Índice	2T2015	2T2014	Δ
CDI	2,98%	2,47%	0,51%
TJLP	1,50%	1,25%	0,25%

A variação de 0,51 pontos percentuais no CDI ocasionou um aumento, aproximadamente, de R$ 24.007 mil nas despesas financeiras com dívida no 2T2015. A elevação de 0,25% da TJLP no 2T2015 também impactou negativamente as despesas com dívida resultando em uma elevação de R$ 7.365 mil das despesas financeira de dívida;

(iii) No 2º Trimestre de 2015 houve uma elevação dos índices de inflação. Apresentamos abaixo os principais índices de preços utilizados para atualização de alguns passivos reconhecidos pela companhia.

Índice	2T2015	2T2014	Δ
IPCA	2,26%	1,54%	0,72%
IGP-M	2,26%	-0,10%	2,36%

O IGP-M e o IPCA são os índices de preços utilizados na atualização de provisões jurídicas entre outras obrigações registradas. As elevações apresentadas por esses índices, quando comparados às taxas acumuladas em 2T2015 e 2T2014, ocasionaram um reconhecimento de R$ 16.881 mil de despesas financeiras com variação monetárias;

(iv) O Aumento da posição ativa dos derivativos vinculados à dívida pela forte valorização do Dólar Americano, cuja elevação foi de 40,87% da cotação PTAX para venda entre 2T2014 e 2T2015. Essa variação resultou em uma posição ativa em derivativos de R$ 575.267mil que é base para os ajustes de marcação a mercado mais favoráveis e que impactaram o resultado no montante de R$ 11.641 mil, quando comparado o 2T15 a 2T14;

(v) O CDI acumulado no período foi de 2,98%, uma elevação de 0,51% em comparação ao mesmo período do ano anterior, onde foi de 2,47%. Isso acarretou um ganho de aproximadamente R$ 12.471 mil reconhecido no resultado. Além desse fato, os saldos médios de aplicações foram superiores em 100,6%, quando comparado os dois períodos. O impacto decorrente do aumento dos saldos foi de aproximadamente R$ 18.146;

(vi) Aumento da Receita Financeira da Concessão em R$ 39.613, decorrente do aumento no índice IGP-M acumulado observado, cujo no 2T15 foi de 2,26%, enquanto no mesmo período de 2014 foi de -0,10%, impactando no aumento da correção financeira favorável;

(vii) Aumento do Resultado positivo líquido da remuneração financeira setorial no montante de R$ 54.321, decorrente das correções dos ativos e passivos setoriais reconhecidos no balanço. Como não haviam ativos e passivos

setoriais registrados no mesmo período do ano anterior qualquer registro decorrente dessa natureza ocasiona variação no resultado do Grupo;

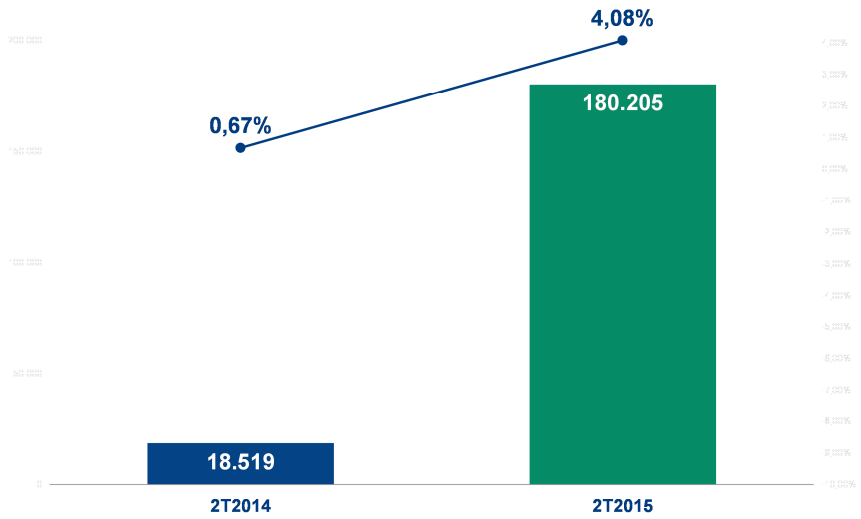
7.5. LUCRO LÍQUIDO

No 2T15 o Lucro Líquido Consolidado alcançado foi de R$ 180.205, subindo 873%, R$ 161.686 mil ao apurado no mesmo período de 2014. A margem líquida consolidada atingiu 4,08%, um aumentou de 3,41 p.p. em relação ao 2T14, quando foi de 0,67%. Parcela significativa dessa variação é decorrente da impossibilidade de no primeiro semestre do ano de 2014 de efetuar os registros dos ativos e passivos setoriais pelas distribuidoras do Grupo. Esse quadro reverteu-se a partir de dezembro de 2014, podendo então se efetuar tais registros. Sendo assim, o lucro atual demonstra de forma mais clara os efeitos econômicos sobre o patrimônio dos acionistas.

No 2T15 o Lucro Líquido do Controlador alcançado foi de R$ 163.936, subindo 2.297%, R$ 157.099 mil ao apurado no mesmo período de 2014. A margem líquida do controlador atingiu 3,71% aumentou em 3,46 p.p. em relação ao 2T14, quando foi de 0,25%.

O Lucro Líquido do controlador apresentado no 2T15 foi influenciado principalmente pelo crescimento da Receita Operacional Líquida em R$ 1.647.583 mil, compensado pelos aumentos dos custos e despesas em R$ 1.465.777 mil. Adicionalmente, a leve melhora no resultado financeiro em R$ 11.504, também contribuiu positivamente, conforme comentado nos itens 7.1, 7.2 e 7.4 deste documento.

Lucro Líquido (R$ mil) e Margem Líquida (%)



7.5.1. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	2T15	2T14	6M15	6M14	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido Controladores	163.936	6.837	285.735	132.573	2297,72%	115,53%
Lucro Líquido Não Controladores	16.269	11.682	42.124	32.690	39,27%	28,86%
Lucro Líquido Consolidados	**180.205**	**18.519**	**327.859**	**165.263**	**873,08%**	**98,39%**
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	29.851	(1.773)	107.814	28.422	-1783,64%	279,33%
Amortização e Depreciação	173.490	164.921	339.656	325.823	5,20%	4,25%
Amortização de ágio	21.288	29.219	42.575	59.445	-27,14%	-28,38%
Receitas Financeiras	(960.780)	(178.040)	(2.012.378)	(579.012)	439,64%	247,55%
Despesas Financeiras	1.103.829	332.593	2.316.890	831.535	231,89%	178,63%
LAJIDA (EBITDA)	**547.883**	**365.439**	**1.122.416**	**831.476**	**49,92%**	**34,99%**

8. ESTRUTURA DE CAPITAL

8.1. PERFIL DA DÍVIDA

De acordo com sua Política Financeira, o Grupo NEOENERGIA busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida. O valor do endividamento total refere-se às dívidas de suas subsidiárias. Em junho de 2015, o Grupo contava com 76,1% da dívida contabilizada no longo prazo e 23,9% no curto prazo.

Em Junho de 2015, a dívida bruta consolidada do Grupo Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi R$ 10.041,5 milhões (dívida líquida R$ 8.105,3 milhões) apresentando um crescimento de 21,52% equivalente a R$ 1.777,9 milhões em relação a dezembro de 2014 que foi de R$ 8.263,6 milhões. Em 30 de junho de 2015 o prazo médio da dívida do Grupo Neoenergia era de 4,00 anos e duration era de 2,8 anos.

8.2. RATING

Em 31 de março de 2015, a Standard & Poor´s Ratings Services reafirmou os *ratings* de crédito corporativo atribuídos à NEOENERGIA S.A. e às suas controladas COELBA, CELPE e COSERN 'BBB-' na Escala Global e 'brAAA`na e Escala Nacional Brasil, coom perspectiva negativa. Ao mesmo tempo, reafirmou os *ratings* de emissão atribuídos à Termopernambuco S.A. e Itapebi S.A. 'brAA+` com base na garantia incondicional e irrevogável da NEOENERGIA, empresa controladora.

Rating Corporativo	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	NACIONAL						NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL
NEOENERGIA	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativo	Negativo
COELBA	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativo	Negativo
CELPE	BBB+	BBB+	BBB+	A+	AA-	AA-	AA+	BB+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativo	Negativo
COSERN	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Negativo	Negativo
ITAPEBI (Debêntures)		A-	A+	AA-	AA	AA	AA+		AA+		AA+		AA+		AA+		AA+	
TERMOPE (Debêntures)		A-	A	A+	AA	AA	AA+		AA+		AA+		AA+		AA+		AA+	

Fonte: *Standard & Poor's* 31/3/2013

9. INVESTIMENTOS

Nos Seis meses de 2015 o Grupo Neoenergia acumulou investimentos de R$ 1.394 milhões, sendo R$ 678 milhões em distribuição, R$ 634 milhões em geração, R$ 82 milhões em transmissão.

Consolidado	6M2015 (R$ milhões)
Distribuição	678
Geração	634
Transmissão	82
Total Investimentos	**1.394**

Os demais investimentos realizados pelas companhias a qual o Grupo participa do controle ou tem influencia significativa na sua administração corresponde ao montante de R$ 579 milhões, nas seguintes companhias:

Investimentos em controladas em conjunto ou coligadas	6M15 (R$ milhões)
Teles Pires	134
Eólicas Coligadas	4
Norte Enenergia	441
Total Investimentos Geração	**579**

9.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 destinado a propiciar, até o ano de 2008, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público e foi prorrogado até o ano de 2014, com a publicação do Decreto nº 7.520, de 08 de julho de 2011.

A resolução ANEEL n° 488, de 05/05/2012, estabelece as condições para revisão dos planos de universalização dos serviços de distribuição de energia elétrica na área rural para o período 2011 a 2014.

O termo de compromisso foi aditado em 29 de maio de 2013, e definiu o número de ligações para o período 2013 e 2014. O contrato foi assinado em 09 de outubro de 2013, dando reinício ao programa no RN. A prorrogação do prazo de aplicação de recursos até 31/12/2015 foi concedida pelo MME e aceita pela Companhia.

Em 30/12/2014, o programa foi novamente prorrogado para 2018, através do Decreto nº 8.387. A Celpe e a Eletrobrás estão tramitando a postergação do encerramento do contrato referente à quinta tranche para dezembro de 2015.

Através do Programa Luz para Todos, as Distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram até junho de 2015 cerca de 713.819 ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas pelas nossas Distribuidoras. A COELBA, CELPE e COSERN alcançaram em junho de 2015 a marca de 554.297, 101.990 e 57.532 ligações respectivamente.

O número de ligações efetuadas nas três Distribuidoras até 30 de junho de 2015 está demonstrado abaixo:

PROGRAMA LUZ PARA TODOS	CONSOLIDADO	COELBA	CELPE	COSERN
Ligações executadas até 2009	498.934	353.209	93.200	52.525
Ligações executadas em 2010	75.921	75.637		284
Ligações executadas em 2011	39.888	39.888		
Ligações executadas em 2012	26.726	26.726		
Ligações executadas em 2013	35.871	34.766	874	231
Ligações executadas em 2014	28.689	18.704	6.192	3.793
Ligações executadas até 30 de junho 2015	7790	5.367	1.724	699
Total de Ligações Executadas	**713.819**	**554.297**	**101.990**	**57.532**
Em execução	**39.291**	**38.772**	**167**	**352**
A executar	**-**	**-**	**-**	**-**
Ligações Previstas pelo Programa	**753.110**	**593.069**	**102.157**	**57.884**

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações Intermediárias

30 de junho de 2015

NEOENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(8)	181.134	194.483	1.915.101	1.138.995
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	1.056	1.010	2.863.945	2.291.818
Títulos e valores mobiliários		13.360	13.014	19.076	18.819
Impostos e Contribuições a recuperar	(10)	74.317	102.604	467.913	468.441
Estoques		-	-	30.451	29.671
Despesas pagas antecipadamente		-	-	34.394	34.952
Entidade de previdência privada		-	-	7.718	927
Serviços em curso	(12)	-	-	44.649	37.514
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(14)	-	-	291.117	608.280
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(18)	-	-	48.209	38.850
Outros ativos circulantes	(15)	3.785	3.578	113.198	87.740
TOTAL DO CIRCULANTE		273.652	314.689	5.835.771	4.756.007
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	2.571	2.843	299.851	326.731
Títulos e valores mobiliários		173	2.338	2.058	134
Impostos e contribuições a recuperar	(10)	-	-	96.911	97.565
Dividendos a receber		257.739	226.460	3.618	4.118
Juros sobre capital próprio a receber		68.103	317.582	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	(11)	5.072	4.777	810.558	815.429
Depósitos judiciais	(13)	37.747	35.751	488.709	434.137
Entidade de previdência privada		-	-	22.039	7.709
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(14)	-	-	261.177	218.748
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(18)	-	-	3.391.204	3.101.837
Outros ativos não circulantes	(15)	57.717	23.981	41.669	25.308
Investimentos		9.365.567	8.507.700	1.811.423	1.458.463
Investimentos em coligadas e controladas	(16)	9.365.567	8.507.700	1.799.363	1.444.526
Outros investimentos		-	-	12.060	13.937
Imobilizado	(17)	27.014	27.023	3.715.535	3.652.273
Intangível	(19)	28.957	29.888	7.306.867	7.214.773
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.850.660	9.178.343	18.251.619	17.357.225
TOTAL DO ATIVO		10.124.312	9.493.032	24.087.390	22.113.232

NEOENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

PASSIVO		Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE					
Fornecedores	(20)	2.223	3.587	1.455.019	1.695.895
Empréstimos e financiamentos	(21)	129.765	17.737	2.065.112	933.048
Debêntures	(22)	-	-	334.740	285.879
Salários e encargos a pagar		1.351	2.908	93.678	110.850
Taxas regulamentares	(23)	-	-	207.254	43.065
Impostos e contribuições a recolher	(24)	16.178	44.543	510.497	485.635
Dividendos e juros sobre capital próprio		4	30.170	18.414	67.633
Provisões	(25)	-	-	68.511	49.364
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	25.819	33.597
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.350	3.350
Outros passivos circulantes	(26)	20	7	385.716	353.760
TOTAL DO CIRCULANTE		149.541	98.952	5.168.110	4.062.076
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	(20)	1.000	1.789	105.620	88.579
Empréstimos e financiamentos	(21)	407.502	313.503	6.626.316	5.882.732
Debêntures	(22)	-	-	1.015.419	1.161.995
Taxas regulamentares	(23)	-	-	60.699	53.778
Impostos e contribuições a recolher	(24)	-	-	4.210	4.316
Provisões	(25)	20.779	19.972	404.578	385.563
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	597.188	573.463
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	24.422	23.388
Outros passivos não circulantes	(26)	684.555	-	728.666	47.915
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.113.836	335.264	9.567.118	8.221.729
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(27)				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucro		4.812.073	4.812.073	4.812.073	4.812.073
Transação com os sócios		(990.264)	(657.542)	(990.264)	(657.542)
Outros resultados abrangentes		12.078	(4.933)	12.078	(4.933)
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	167.905	-	167.905
Lucro acumulado		285.735	-	285.735	-
Atribuivel a participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.860.935	9.058.816	8.860.935	9.058.816
Participação dos não controladores				491.227	770.611
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO				9.352.162	9.829.427
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.124.312	9.493.032	24.087.390	22.113.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
			(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)
RECEITA BRUTA		959	746	2.020	1.533	6.218.323	3.889.294	10.601.407	7.470.285
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(4.754)	(766)	(4.853)	(839)	(1.799.222)	(1.117.776)	(3.365.009)	(2.078.631)
RECEITA LÍQUIDA	(28)	**(3.795)**	**(20)**	**(2.833)**	**694**	**4.419.101**	**2.771.518**	**7.236.398**	**5.391.654**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		**-**	**-**	**-**	**-**	**(3.847.390)**	**(2.382.146)**	**(6.078.904)**	**(4.560.230)**
Custo com energia elétrica	(29)	-	-	-	-	(2.796.814)	(1.617.284)	(4.112.870)	(2.896.183)
Custo de operação	(30)	-	-	-	-	(700.603)	(639.918)	(1.352.389)	(1.232.916)
Custo de construção		-	-	-	-	(349.973)	(124.944)	(613.645)	(431.131)
LUCRO BRUTO		**(3.795)**	**(20)**	**(2.833)**	**694**	**571.711**	**389.372**	**1.157.494**	**831.424**
Despesas com vendas	(30)	-	-	-	-	(279)	-	135	-
Despesas gerais e administrativas	(30)	(6.701)	(10.727)	(11.867)	(13.904)	(166.386)	(180.700)	(306.608)	(327.121)
Resultado de participações societárias		177.434	9.815	319.841	135.891	(51.941)	(37.373)	(110.836)	(58.095)
Equivalência patrimonial	(16)	198.697	31.686	362.367	179.633	(30.653)	(8.154)	(68.261)	1.350
(-) Provisão para desvalorização de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de ágio	(16)	(21.263)	(21.871)	(42.526)	(43.742)	(21.288)	(29.219)	(42.575)	(59.445)
LUCRO OPERACIONAL		**166.938**	**(932)**	**305.141**	**122.681**	**353.105**	**171.299**	**740.185**	**446.208**
Receitas financeiras	(31)	97.872	12.094	224.233	18.061	960.780	178.040	2.012.378	579.012
Despesas financeiras	(31)	(121.142)	(5.737)	(242.480)	(9.909)	(1.103.829)	(332.593)	(2.316.890)	(831.535)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**143.668**	**5.425**	**286.894**	**130.833**	**210.056**	**16.746**	**435.673**	**193.685**
Imposto de renda e contribuição social		**20.268**	**1.412**	**(1.159)**	**1.740**	**(29.851)**	**1.773**	**(107.814)**	**(28.422)**
Corrente	(11)	(1.454)	(402)	(1.454)	(572)	(65.484)	(82.706)	(170.057)	(197.813)
Diferido	(11)	21.722	1.814	295	2.312	15.478	59.065	16.395	119.555
Imposto de renda - SUDENE	(11)	-	-	-	-	30.904	36.431	67.347	72.044
Amortização ágio e reversão PMIPL	(11)	-	-	-	-	**(10.749)**	(11.017)	(21.499)	(22.208)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		**163.936**	**6.837**	**285.735**	**132.573**	**180.205**	**18.519**	**327.859**	**165.263**
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	-	**(16.269)**	**(11.682)**	**(42.124)**	**(32.690)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**163.936**	**6.837**	**285.735**	**132.573**	**163.936**	**6.837**	**285.735**	**132.573**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias..

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido do período		**163.936**	**6.837**	**285.735**	**132.573**	**180.205**	**18.519**	**327.859**	**165.263**
Outros resultados abrangentes									
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas		-	-	-	-	(338)	(944)	(668)	(1.886)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida		(2.368)	(547)	17.011	(1.095)	(2.160)	-	17.418	-
Tributos s/ resultados abrangentes		-	-	-	-	113	321	226	641
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		**(2.368)**	**(547)**	**17.011**	**(1.095)**	**(2.385)**	**(623)**	**16.976**	**(1.245)**
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos		161.568	6.290	302.746	131.478	177.820	17.896	344.835	164.018
Atribuível à:									
Acionistas controladores		161.568	6.290	302.746	131.478	161.567	6.290	302.746	131.478
Acionistas não controladores		-	-	-	-	16.253	11.606	42.089	32.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Controladora:

			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de Lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.868.023	71.696	-	8.982.274
Aumento de Capital										
Constituição de lucros a realizar				-		-				
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	132.573	132.573
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.696)	-	(71.696)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	(1.095)	-	-	-	-	-	(1.095)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(1.095)	-	-	-	-	-	(1.095)
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(242.177)	-	-	-	-	-	-	(242.177)
Saldos em 30 de junho de 2014	4.739.025	2.288	(642.467)	47.391	580.000	73.046	3.868.023	-	132.573	8.799.879

			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	285.735	285.735
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	17.011	-	-	-	-	-	17.011
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	17.011	-	-	-	-	-	17.011
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)
Saldos em 30 de Junho de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	12.078	610.092	73.046	4.128.935	-	285.735	8.860.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Consolidado:

	Atribuível aos acionistas controladores											
			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.868.023	71.696	-	8.982.274	672.887	9.655.161
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	132.573	132.573	32.690	165.263
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.696)	-	(71.696)	(32.769)	(104.465)
Reversão de perda por participação relativa em investida vendida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	(1.095)	-	-	-	-	-	(1.095)	(150)	(1.245)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(1.095)	-	-	-	-	-	(1.095)	(150)	(1.245)
Destinações:												
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.678	11.678
Impacto de combinação de negógios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113.575	113.575
Aquisição de participação junto à não	-	-	(242.177)	-	-	-	-	-	-	(242.177)	(68.223)	(310.400)
Saldos em 30 de junho de 2014	4.739.025	2.288	(642.467)	47.391	580.000	73.046	3.868.023	0 -	132.573	8.799.879	729.688	9.529.567

	Atribuível aos acionistas controladores											
			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816	770.611	9.829.426,97
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	285.735	285.735	42.124	327.859,28
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)	(14.934)	(182.839)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	17.417	-	-	-	-	-	17.417	-	17.417
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(406)	-	-	-	-	-	(406)	(34)	(440)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	17.011	-	-	-	-	-	17.011	(34)	16.977
Transações com sócios:												
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)	(306.540)	(639.262)
Saldos em 30 de Junho de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	12.078	610.092	73.046	4.128.935	-	285.735	8.860.935	491.227	9.352.162,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	286.894	130.833	435.673	193.685
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	1.532	1.588	345.328	333.492
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	101.098	-
Equivalência patrimonial	(362.367)	(179.633)	68.261	(1.350)
Amortização de ágio, líquida	42.526	43.742	42.575	59.445
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	20.842	4.974	522.683	383.929
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(80.794)	(49.323)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	-	289.304	38.848
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(60)	(268)	53.545	37.768
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.901)	(40.719)
Participações minoritárias	-	-	18.329	-
	(10.633)	1.236	1.791.101	955.775
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	226	-	(540.346)	(671.051)
IR e CSLL a Recuperar	27.843	14.129	(44.428)	37.091
Impostos e contribuições a recuperar	-	3.851	46.558	15.773
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	458.023	267.232	176	26.604
Estoques	-	-	(780)	(824)
Recursos CDE	-	-	-	6.666
Depósitos judiciais	(1.996)	(2.924)	(43.240)	(14.953)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	973	(1.727)
Entidade de previdência privada	-	-	(21.121)	4.562
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	173.636	-
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	(7.000)	-
Outros ativos	(27.093)	170.867	(79.310)	(1.817)
	457.003	453.155	(514.882)	(599.676)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(2.153)	(494)	(223.835)	616.300
Salários e encargos a pagar	(1.557)	134	(17.172)	(7.192)
Encargos de dívidas e swap pagos	(1.467)	(682)	(376.198)	(303.435)
Taxas regulamentares	-	-	169.576	4.089
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-	-	(121.197)	(127.929)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(29.375)	(16.250)	44.463	16.970
Indenizações/contingências pagas	-	-	(50.865)	(37.320)
Entidade de previdência privada	-	-	(31.277)	(16.040)
Outros passivos	(372)	18	38.075	1.998
	(34.924)	(17.274)	(568.430)	147.441
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	411.446	437.117	707.789	503.540

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais

ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(454.410)	(352.121)	(403.581)	(65.020)
Aquisição de investimentos	-	-	372	(595.848)
Aquisição de imobilizado	(592)	(19)	(384.120)	(341.521)
Aquisição de intangível	-	(259)	(683.901)	(691.991)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	(81.663)	(19.897)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(270.385)	(357.433)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.819	(1.963)	270.423	393.721
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(453.183)	(354.362)	(1.552.855)	(1.655.164)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento(Redução) de capital em investidas de não controladores	-	-	-	11.678
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.850)	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	190.000	-	2.230.455	353.730
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(493)	-	(414.244)	(282.341)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(112.000)	(147.913)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(7.952)	(64)
Obrigações vinculadas	-	-	112.587	239.243
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(154.269)	(100.409)	(187.674)	(174.844)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	28.388	(100.409)	1.621.172	(511)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.349)	(17.654)	776.106	(1.152.135)
Caixa e equivalentes no início do período	194.483	144.245	1.138.995	1.974.366
Caixa e equivalentes no final do período	181.134	126.591	1.915.101	822.231
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(13.349)	(17.654)	776.106	(1.152.135)
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Compra de ações da Coelba e Cosern pertencentes a Iberdrola.	645.598	-	645.598	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014 (Reclassificado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	2.020	1.533	10.601.407	7.470.285
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(78.792)	(54.227)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	(523)	(5.730)
	2.020	1.533	10.522.092	7.410.328
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(4.127.232)	(3.080.667)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(419.694)	(184.084)
Matérias-primas consumidas	-	-	(179.590)	(157.964)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(6.399)	(8.327)	(1.276.116)	(1.064.702)
	(6.399)	(8.327)	(6.002.632)	(4.487.417)
Valor adicionado bruto	(4.379)	(6.794)	4.519.460	2.922.911
Depreciação e amortização	(44.058)	(45.331)	(387.847)	(391.339)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(48.437)	(52.125)	4.131.613	2.531.572
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	224.233	18.061	2.012.378	579.012
Resultado de equivalência patrimonial	362.367	179.633	(68.261)	1.350
	586.600	197.694	1.944.117	580.362
Valor adicionado total a distribuir	538.163	145.569	6.075.730	3.111.934
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	-	154.781	155.173
Encargos sociais (exceto INSS)	-	-	32.979	38.873
Entidade de previdência privada	99	31	18.732	19.669
Auxílio alimentação	-	-	18.608	17.692
Convênio assistencial e outros benefícios	-	220	9.952	6.083
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-	29.513	12.729
Provisão para férias e 13º salário	-	111	34.619	36.354
Plano de saúde	206	199	28.685	24.695
Indenizações trabalhistas	-	-	7.613	8.836
Participação nos resultado	-	53	29.017	33.324
Administradores	1.778	2.853	9.968	9.390
Encerramento de ordem em curso	-	-	1.157	1.379
(-) Transferência para ordens	-	-	(49.940)	(51.783)
Outros	745	7	1.547	570
	2.828	3.474	327.231	312.984
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	733	350	41.248	40.146
ICMS	-	-	1.782.677	1.267.664
PIS/COFINS sobre faturamento	4.853	839	532.731	355.174
Imposto de renda e contribuição social	1.159	(1.740)	107.814	28.422
Obrigações intra-setoriais	-	-	617.526	89.419
Outros	234	61	12.736	13.370
	6.979	(490)	3.094.732	1.794.195
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	242.480	9.909	2.313.981	829.978
Aluguéis	141	103	9.003	7.955
Outros	-	-	2.924	1.559
	242.621	10.012	2.325.908	839.492
Acionistas				
Lucros acumulados não destinados	285.735	132.573	285.735	132.573
Participação dos não controladores	-	-	42.124	32.690
	285.735	132.573	327.859	165.263
Valor adicionado distribuído	538.163	145.569	6.075.730	3.111.934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o "Grupo") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

A sede da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 12 de agosto de 2015 as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas empresas controladas, empresas com controle conjunto e coligadas. Maiores informações das companhias e participações vide Nota explicativa nº 5 Procedimentos de Consolidação.

2. CONCESSÕES

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/97	07/08/27
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/00	30/03/30
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

Transmissão	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/09	28/01/39
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/12	10/05/42
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/12	28/08/42

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

Geração em Operação	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Energia Contratada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
AFLUENTE G							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/97	08/08/27
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	08/08/97	07/08/27
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/99	27/05/34
TERMOPERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/00	17/12/30
CELPE							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/89	21/12/19
RIO PCH I							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/02	17/12/32
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/02/02	17/12/32
GOIAS SUL							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/04	17/04/34
Goiandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/02	17/12/32
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/06	14/08/41
GERAÇÃO CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/01	06/11/36
BAHIA PCH I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/99	09/12/29
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/07	02/07/42
ENERGYWORKS (*)							
Kaiser Jacareí	Termelétrica - UTE	Av. Pres.Humberto de Alencar - SP	10,4 MW (*)	7,9 MW	7,9 MW	1998	2028
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW (*)	30,0 MW	30,0 MW	2003	2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW (*)	8,7 MW	8,7 MW	2002	2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW (*)	11,6 MW	11,6 MW	1999	2028
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	03/03/11	03/03/46
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	24/02/11	24/02/46
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/12	16/10/47
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	04/02/11	04/02/46
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	23/02/11	23/02/46
Calango 1	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/04/11	26/04/46
Calango 2	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	06/05/11	06/05/46
Calango 3	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/05/11	26/05/46
Calango 4	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	18/05/11	18/05/46
Calango 5	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,7 MW	01/06/11	01/06/46

Geração em Construção	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (Mwmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão	Data de Vencimento
BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	20/08/12	20/08/47
BELO MONTE	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/10	26/08/45
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/11	06/06/46
PARQUES EÓLICOS							
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	18/11/2014	18/11/2049
Sanatana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,2 MW	17,2 MW	12/11/2014	12/11/2049
Sanatana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	12,9 MW	12,9 MW	12/11/2014	12/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	17,1 MW	16,1 MW	n/a	n/a
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	30,0 MW	18,6 MW	17,2 MW	n/a	n/a
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	16,4 MW	15,5 MW	n/a	n/a

(*) Cogeradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais da "Controladora" foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

3.1 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2014 e nelas descritas na Nota explicativa 3. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

3.2 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações técnicas com início de vigência nos próximos exercícios.

As novas interpretações que entraram em vigor no exercício de 2015 não produzem impactos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia.

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Bandeiras Tarifárias

A partir de janeiro de 2015, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 547 de 16 de abril de 2013, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias.

Este sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e risco hidrológico. Nos meses de janeiro e fevereiro os valores a serem acrescidos pelas bandeiras amarelas e vermelhas eram R$15/MWh e R$30/MWh, e a partir de 2 de março foram atualizados para R$25/MWh e R$55/MWh, respectivamente. Durante todo o primeiro semestre de 2015, perdurou o regime de bandeira vermelha.

O Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015 determinou que os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias fossem revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias ("CCRBT") administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). Os recursos disponíveis nessa conta são repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos e a cobertura tarifária vigente.

Mensalmente é apurado o valor adicional faturado das bandeiras tarifárias, o valor da exposição incorrida pelas distribuidoras nos itens previstos no Decreto nº 8.401/15 e fixado o valor líquido a ser repassado pela distribuidora à CONTA-CRBT ou a ser recebido pela mesma. No primeiro semestre de 2015 as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R$ 675.055 de bandeira tarifária sendo R$ 340.047 na Coelba, R$ 239.450 na Celpe e R$ 95.558 na Cosern, tendo sido R$ 145.839 repassados para a conta CCRBT, sendo R$ 95.314 pela Coelba, R$ 27.369 pela Celpe e R$ 23.156 pela Cosern.

Revisão Tarifária Extraordinária - RTE

A Revisão Tarifária Extraordinária se dá em decorrência de uma série de eventos que impactaram de maneira significativa os custos das concessionárias de distribuição energia elétrica, os quais não foram previstos no reajuste tarifário de 2014, com destaque para: (i) aumento da quota de CDE - Encargos, bem como o início da aplicação da quota CDE-Energia destinada a recuperar os custos extraordinários incorridos com as exposições involuntárias, Risco Hidrológico e ESS de segurança energética acima da cobertura tarifária apurados em 2013 conforme Decreto 7.945.

Os novos valores tarifários das distribuidoras do Grupo (Coelba, Celpe e Cosern) foram aprovados pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.858/15 de 27 de fevereiro de 2015 começaram a vigorar a partir de 2 de março. A RTE está prevista no Contrato de Concessão de Distribuição e na Lei Geral das Concessões e é o mecanismo utilizado para promover o equilíbrio econômico e financeiro das concessionárias diante de custos extras, quando não previstos nos processos ordinários de reajuste e, portanto, sem previsão de cobertura tarifária.

	Coelba	Celpe	Cosern
Resolução Homologatória Nº	1.815	1.815	1.815
Data da Resolução Homologatória	27 de fevereiro de 2015	27 de fevereiro de 2015	27 de fevereiro de 2015
Início de vigência	02 de março de 2015	02 de março de 2015	02 de março de 2015

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores das concessionárias do grupo está descrito na tabela a seguir:

	Coelba	Celpe	Cosern
AT - Alta Tensão (> 2,3 KV)	6,10%	3,88%	3,60%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 KV)	4,65%	1,45%	2,41%
Efeito tarifário médio	**5,36%**	**2,21%**	**2,76%**

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2015

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 1.878, 1.885 e 1.880 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, conforme descrito abaixo:

	Coelba	Celpe	Cosern
Resolução Homologatória Nº	1.878	1.885	1.880
Data da Resolução Homologatória	14 de abril de 2015	22 de abril de 2015	14 de abril de 2015
Data de publicação no Diário Oficial	20 de abril de 2015	27 de abril de 2015	20 de abril de 2015

- Valores homologados no Reajuste Tarifário Anual.

	Coelba	Celpe	Cosern
Componente econômico	16,01%	11,21%	11,67%
Componente financeiro	5,57%	4,27%	3,82%
Reajuste Tarifário Anual	**21,58%**	**15,48%**	**15,49%**

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária está descrito na tabela a seguir:

	Coelba	Celpe	Cosern
Efeito tarifário médio	11,43%	11,25%	9,57%

- Período de vigência dos reajustes.

	Coelba	Celpe	Cosern
Início de vigência	22 de abril de 2015	29 de abril de 2015	22 de abril de 2015
Fim de vigência	21 de abril de 2016	28 de abril de 2016	21 de abril de 2016

Ressarcimento CONTA-ACR (Decreto nº 8.221/14)

Em 1º de abril de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.221/14 garantindo o direito das distribuidoras de reembolso dos custos extraordinários provenientes de energia termoelétrica adquirida através de contratos por disponibilidade além daquela adquirida no mercado de curto prazo para o período de fevereiro até dezembro de 2014.

O decreto definiu que caberia à CCEE contratar as operações de crédito destinadas à cobertura prevista no parágrafo anterior e gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Ainda o mesmo decreto determinou que a ANEEL deveria homologar, mensalmente, os valores a serem pagos pela CONTA-ACR a cada Concessionária de Distribuição, mediante a utilização dos recursos de que trata o Decreto nº 8.221/14, considerando a cobertura tarifária vigente.

No entanto, conforme Despachos nº 048/15 e 182/15, a ANEEL diferiu as liquidações de novembro e dezembro de 2014, em função da insuficiência de recursos disponíveis na CONTA-ACR e da necessidade de busca de solução através de novo empréstimo por meio da CCEE.

Dessa forma, no encerramento contábil do exercício de 2014, ficaram pendentes e incertos os repasses de recursos às distribuidoras dos custos incorridos acima da cobertura tarifária com as exposições involuntárias e geração térmica dos meses de novembro de 2014 e dezembro de 2014, portanto, permanecendo

registrados tais valores como ativos financeiros setoriais (CVA).

Em março de 2015, após a realização de novo empréstimo pela CCEE, por meio do Despacho nº 773/15, a ANEEL homologou repasses da CONTA-ACR relativos a novembro e dezembro de 2014 no montante total de R$ 377.846, sendo R$ 247.185 pela Coelba, R$ 90.695 pela Celpe e R$ 39.966 pela Cosern.

A CCEE liquida esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas mensalmente pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia ou suas distribuidoras não disponibilizaram nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

5. RECLASSIFICAÇÕES DOS SALDOS COMPARATIVOS

Em decorrência da implementação do Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico MCSE, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2015, alguns saldos contábeis referentes às Informações Contábeis Intermediárias, originalmente emitidas em 14 de agosto de 2014, estão sendo reclassificados para permitir melhor comparabilidade entre os períodos analisados, são eles: despesas com vendas, multas por infração do consumidor e multas/perdas regulatórias. Também está sendo reclassificado para permitir melhor comparabilidade, o ressarcimento de energia elétrica, em decorrência do Despacho de encerramento do exercício de 2014, nº 4.786/14, divulgado pela ANEEL.

	01/01/2014 a 30/06/2014		
	Divulgado	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Receita Líquida	5.512.040	(120.386)	5.391.654
Custo dos Serviços	(4.396.199)	(164.031)	(4.560.230)
Despesas com vendas	(309.613)	309.613	-
Despesas gerais e administrativas	(311.649)	(15.472)	(327.121)
Receitas Financeiras	622.341	(43.329)	579.012
Despesas Financeiras	(865.140)	33.605	(831.535)

	01/04/2014 a 30/06/2014		
	Divulgado	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Receita Líquida	2.792.323	(115.287)	2.677.036
Custo dos Serviços	(2.252.967)	(186.538)	(2.439.505)
Despesas com vendas	(168.301)	168.301	-
Despesas gerais e administrativas	(171.697)	138.123	(33.574)
Receitas Financeiras	200.125	(43.762)	156.363
Despesas Financeiras	(345.364)	39.163	(306.201)

Adicionalmente, determinados saldos referentes a Demonstração do resultado do período de três meses findo em de 31 de março de 2015 foram reclassificados para fins de comparação e melhor apresentação, conforme segue:

	01/03/2015 a 31/03/2015		
	Divulgado	**Reclassificações (a)**	**Reclassificado**
Receita Líquida	2.817.297	566.899	3.384.196
Custo dos Serviços	(2.231.513)	(566.899)	(2.798.412)

(a) Os valores faturados de bandeiras tarifárias no montante de R$ 70.980 e os repasses da CONTA-ACR, relativos aos meses de novembro e dezembro de 2014 contabilizados no montante de R$ 495.919, foram reclassificados da rubrica do custo de energia para a receita de valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros.

Os saldos a seguir referentes ao Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados para fins de comparação e melhor apresentação, conforme quadro abaixo:

	31/12/2014		
	Divulgado	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Ativo Circulante			
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	37.135	1.715	38.850
Ativo Não Circulante			
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.039.590	62.247	3.101.837
Imobilizado	3.716.222	(63.949)	3.652.273
Intangível	7.214.786	(13)	7.214.773

(a) Reclassificação dos valores registrados, na controlada Potiguar Sul S.A., em Imobilizado para o Ativo Financeiro da Concessão. Devido características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) – Contratos de Concessão.

6. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as praticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações trimestrais da Neoenergia e de todas as suas investidas controladas a seguir relacionadas:

		Percentual da Participação (%)			
		30/06/2015		31/12/2014	
Empresas Controladas	**Ref**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA	(a)	96,34	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN	(a)	91,48	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA		-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(b. 1)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NEOENERGIA O&M		100,00	-	100,00	-
DAVINOPÓLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES		99,00	1,00	99,00	1,00
Empresas com Controle Conjunto		**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		51,00	-	51,00	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES		-	50,10	-	50,10
OUTROS					
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		50,55	-	50,55	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	(d)	50,00	-	50,00	-
Empresas Coligadas		**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA CORUMBA III		-	15,58	-	15,58
NORTE ENERGIA		-	10,00	-	10,00
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO II	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO III	(c)	-	50,00	-	50,00
MEL II	(c)	-	50,00	-	50,00
ARIZONA I	(c)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ III	(c)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	(c)	50,00	-	-	-
CALANGO 6	(c)	-	50,00	-	-
SANTANA 1	(c)	-	50,00	-	-
SANTANA 2	(c)	-	50,00	-	-
CANOAS	(c)	-	50,00	-	-
LAGOA 1	(c)	-	50,00	-	-
LAGOA 2	(c)	-	50,00	-	-

(a) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, vide item (ii).

(b.1) Em janeiro de 2014, foi concluída a reformulação do acordo de acionistas que regia a parceria entre a Neoenergia e a Iberdrola nas empresas da atividade de geração de energia eólica. Ficou definido que a empresa de controle conjunto original, Força Eólica do Brasil, sofreria uma cisão parcial, na qual, dela resultaria três companhias (vide nota explicativa nº 17). Além da empresa original, que permaneceria tendo o controle conjunto, seriam criadas duas outras na qual uma delas o controle seria da Neoenergia (Referência "b.1") e a outra da Iberdrola, a Força Eólica do Brasil 2. Não houve qualquer alteração na participação original dos ativos. No processo de cisão coube a Força Eólica do Brasil 1 os parques destacados com a referência "b.2". As demais empresas participadas da Força Eólica do Brasil foram vertidas na cisão para a Força eólica do Brasil 2 e estão, agora, definidas como coligadas da Neoenergia.

(b.2) Empresas vertidas no processo de cisão para incorporar ao patrimônio da Força Eólica do Brasil 1. Assim, definido a tomada do controle.

(c) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Iberdrola definido em Acordo de Acionista.

(d) Empresa de controle conjunto resultante do processo de cisão. Corresponde a parcela remanescente da Força Eólica do Brasil.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, o ágio pago pela Companhia na aquisição de investimentos, o qual é atribuído à concessão, foi classificado no ativo intangível mediante a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. Adicionalmente, houve a classificação dos gastos auferidos e capitalizados na controladora para realização de projetos de suas controladas, principalmente de térmicas já em operação. Esses gastos no consolidado foram alocados juntamente aos ativos atribuíveis construídos, considerados no imobilizado.

(i) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

(ii) Transações com participações de não controladores

Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U., a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio liquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722.

7. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS, PREMISSAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas as mesmas descritas na Nota explicativa nº 6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários à vista	200	166	77.193	89.440
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.074	1.988
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	79.033	18.694
Fundos de investimento	137.713	194.317	1.692.297	1.028.873
Operação Compromissada	43.221	-	63.504	-
	181.134	194.483	1.915.101	1.138.995

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB´s, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e outros estão compostas da seguinte forma:

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Consumidores	(a)	-	-	3.269.484	2.787.186
Títulos a receber	(b)	62	62	180.572	116.805
Comercialização de energia na CCEE		-	-	75.508	136.051
Disponibilização do sistema de distribuição		-	-	44.418	35.695
Serviços prestados a terceiros		-	-	14.301	14.117
Serviços taxados e adminstrativos		-	-	44.891	49.127
Subvenções	(c)	-	-	383.060	368.147
Outros créditos		3.565	3.791	117.069	81.770
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	-	-	(965.507)	(970.349)
Total		**3.627**	**3.853**	**3.163.796**	**2.618.549**
Circulante		1.056	1.010	2.863.945	2.291.818
Não circulante		2.571	2.843	299.851	326.731

(a) Consumidores

	Consolidado						
		Saldos vencidos		Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Setor Privado							
Residencial	301.004	310.197	637.828	1.249.029	1.061.704	(615.177)	(622.335)
Industrial	196.234	23.768	77.577	297.579	249.686	(71.802)	(71.884)
Comercial, serviços e outras	282.933	83.802	109.147	475.882	397.705	(92.622)	(92.751)
Rural	71.569	38.493	75.325	185.387	153.312	(50.838)	(50.076)
	851.740	456.260	899.877	2.207.877	1.862.407	(830.439)	(837.046)
Setor Público							
Poder público							
Federal	20.492	9.002	1.535	31.029	25.362	(1.391)	(1.341)
Estadual	158.585	14.831	2.381	175.797	172.225	(1.255)	(1.052)
Municipal	142.170	16.318	29.629	188.117	178.942	(26.852)	(26.713)
	321.247	40.151	33.545	394.943	376.529	(29.498)	(29.106)
Iluminação pública	44.521	18.019	20.994	83.534	64.054	(7.574)	(6.875)
Serviço público	79.135	6.934	10.959	97.028	83.188	(8.661)	(8.677)
Fornecimento não faturado	486.102	-	-	486.102	401.008	-	-
Consumidores	1.782.745	521.364	965.375	3.269.484	2.787.186	(876.172)	(881.704)
Circulante				2.991.230	2.480.883	(867.493)	(870.147)
Não circulante				278.254	306.303	(8.679)	(11.557)

As contas a receber de consumidores de longo prazo no montante de R$ 278.254 em 30 de junho de 2015 (R$ 306.303 em 31 de dezembro de 2014) representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

Títulos a Receber

Referem-se às contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos	Vencidos		Total		PCLD	
	vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Setor público	-	-	-	-	1.177	-	-
Setor privado	146.340	23.748	10.484	180.572	115.628	(10.475)	(10.152)
Total	146.340	23.748	10.484	180.572	116.805	(10.475)	(10.152)
Circulante				171.925	109.863	(8.605)	(10.152)
Não circulante				8.647	6.942	(1.870)	-

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

(b) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O Decreto Presidencial nº 7.583, de 13 de outubro de 2011 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A Resolução Normativa ANEEL nº 472, de 24 de janeiro de 2012 estabeleceu a metodologia de cálculo para apurar a Diferença Mensal de Receita – DMR e o montante de recursos a ser repassado a cada distribuidora para custear essa diferença.

A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação através de Despacho, após o qual ocorre o repasse.

(c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e após criteriosa análise das contas a receber vencidas, a Administração da Companhia entendeu ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, inclusive títulos a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL.

	Consolidado				
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	(917.436)	(5.720)	(58.475)	(16.012)	(997.643)
Adições	(182.802)	(4.671)	(3.440)	(5.445)	(196.358)
Reversões	193.212	239	-	4.879	198.330
Baixados a reserva	25.322	-	-	-	25.322
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(881.704)	(10.152)	(61.915)	(16.578)	(970.349)
Adições	(54.239)	(878)	-	(1.204)	(56.321)
Reversões	49.417	555	-	837	50.809
Baixados a reserva	10.354	-	-	-	10.354
Saldos em 30 de junho de 2015	(876.172)	(10.475)	(61.915)	(16.945)	(965.507)

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto de Renda - IR	68.568	98.758	201.969	191.638
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	5.734	3.831	79.931	44.883
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	115.847	107.579
Programa de Integração Social - PIS	-	-	10.862	20.240
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	43.351	85.293
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	12.990	15.908
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.920	2.851
Outros	15	15	43	49
	74.317	102.604	467.913	468.441
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	91.173	95.152
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.413
	-	-	96.911	97.565
Total	74.317	102.604	564.824	566.006

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

		Consolidado	
	Ref.	**30/06/2015**	**31/12/2014**
Imposto de renda e contribuição social	(I)	**424.438**	**407.815**
Diferido ativo		424.438	407.815
Diferido passivo		-	-
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL		**386.120**	**407.614**
Total		**810.558**	**815.429**

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos e que não possuem prazo de prescrição. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos líquidos, conforme CPC 32:

	Ativo			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Prejuízos fiscais	254.920	63.730	218.753	54.687
Diferenças temporárias	993.224	248.306	987.189	246.854
	1.248.144	312.036	1.205.942	301.541
Contribuição Social				
Prejuízos fiscais	255.278	22.975	219.115	19.722
Diferenças temporárias	993.633	89.427	961.693	86.552
	1.248.911	112.402	1.180.808	106.274
Total		424.438		407.815

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 2009. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2015 e 2014.

		Consolidado			
		30/06/2015		30/06/2014	
	Ref.	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social		435.673	435.673	193.685	193.685
Amortização do ágio e reversão da PMIPL		(21.499)	(21.498)	(22.208)	(22.208)
Ajustes decorrentes do RTT	(a)	-	-	339.367	339.367
Juros sobre capital próprio		(53.636)	(53.636)	(8.930)	(8.930)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT		360.538	360.539	501.914	501.914
Alíquota do imposto de renda e contribuição social		25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação		90.135	32.449	125.479	45.172
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:					
(+) Adições					
Amortização ágio participação societária		10.644	3.832	14.861	5.350
Perda de equivalência patrimonial		17.065	6.143	-	-
JSCP		12.677	4.564	-	-
Juros sobre obras em andamento - JOA		-	8	-	9
Contribuições e doações		118	43	89	32
Multas indedutíveis		3.058	1.101	47	17
Depreciação veículos executivos		193	69	139	50
Excesso despesas previdenciárias		2.311	832	2.583	930
Efeito regime lucro presumido		1.118	781	1.340	608
Participação no resultado		-	-	22	8
Outras adições		7.639	917	3.665	(437)
		54.823	18.290	22.746	6.567
(-) Exclusões					
Equivalência patrimonial		-	-	(338)	(122)
Reversão da provisão do ágio		(5.830)	(2.098)	(6.089)	(2.192)
Reversão da PMIPL		(4.601)	(1.656)	(4.742)	(1.707)
Incentivo fiscal SUDENE		(67.347)	-	(72.045)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT		(1.926)	-	(1.640)	-
Efeito regime lucro presumido		(7.800)	(2.345)	(7.276)	(1.988)
Outras exclusões		(10.366)	(3.691)	(9.668)	(3.405)
		(97.870)	(9.790)	(101.798)	(9.414)
Imposto de renda e contribuição social no exercício		47.088	40.949	46.427	42.325
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)		(2.317)	(847)	(75)	(28)
Diferido de diferença temporária de RTT		1.442	-	(51.895)	(30.540)
Imposto de renda e contribuição social no resultado		46.213	40.102	(5.543)	11.757
Corrente		56.540	46.170	72.973	52.796
Recolhidos e Pagos		43.774	44.285	45.411	42.025
Á pagar		9.438	3.993	19.835	9.740
Compensados e deduzidos		4.809	503	7.730	4.130
Impostos antecipados a recuperar		(1.481)	(2.611)	(3)	(3.099)
Diferido		(10.327)	(6.068)	(78.516)	(41.039)
		46.213	40.102	(5.543)	11.757

(a) Regime Tributário de Transição

A Lei nº. 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015.

Conforme previsto na legislação supracitada, as Companhias do Grupo optaram por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

12. SERVIÇOS EM CURSO

Serviço em curso	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Serviço próprio	3.435	-
Serviços prestados a terceiros	40.636	35.458
Transf.fabric.reparo de materiais	578	2.056
Total	44.649	37.514

Os serviços em curso representam um processo de registro, acompanhamento e controle de valores, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria concessionária e permissionária. Quando da conclusão dos serviços esses custos serão transferidos para outras contas patrimoniais e/ou de resultado a depender da natureza do serviço.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas		1.820	1.813	186.274	167.551
Cíveis		26	25	158.581	139.901
Fiscais:		35.853	33.913	133.514	116.385
PIS / COFINS		7.664	7.105	14.839	12.291
Incentivo fiscal SUDENE		-	-	9.696	9.271
Impostos Municipais	(a)	-	-	12.036	7.362
ICMS		-	-	32.160	30.411
INSS		311	294	7.593	7.251
CSLL		-	-	975	937
IOF		-	-	6.265	6.265
IRPJ	(b)	27.367	25.826	47.155	39.697
Outros		511	688	2.795	2.900
Outros		48	-	10.340	10.300
Total		37.747	35.751	488.709	434.137

(a) Depósitos realizados frente à necessidade de garantir apresentação dos devidos embargos à execução de processos referentes a autos de infração relativos a substituição tributária de ISS, remoção de galhos em domínio público, IPTU, TLF.

(b) O aumento do saldo decorre principalmente dos impactos originados na controlada Coelba do depósito judicial no montante de R$ 5.917 referente à IRPJ, realizado com a finalidade de suspender a exigibilidade do saldo devedor no débito consolidado do REFIS previsto na Lei 9.964/2000.

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

14. VALORES A RECEBER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram reconhecidos, os seguintes ativos e passivos financeiros setoriais nas controladas:

	Consolidado									
	30/06/2015					31/12/2014				
	Ativo		Passivo (-)			Ativo		Passivo (-)		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"										
Valores Tarifários Não Gerenciáveis da "Parcela A"	1.272	-	(8.434)	-	(7.162)	1.199	-	(7.950)	-	(6.751)
Revisão Tarifária	-	-	(32.496)	-	(32.496)	-	-	(39.687)	-	(39.687)
CVA e Neutralidade										
Compra de Energia	864.313	180.683	-	-	1.044.996	967.502	297.594	(260)	-	1.264.836
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	7.930	23.791	(330.796)	(23.106)	(322.181)	-	-	(315.010)	(101.711)	(416.721)
Neutralidade dos encargos setoriais	-	-	(21.742)	(17.636)	(39.378)	1.384	461	(28.341)	(6.540)	(33.036)
Sobrecontratação	19.642	58.926	(372.391)	(59.036)	(352.859)	18.054	-	(96.058)	(32.019)	(110.023)
Outras CVA´s	117.302	80.684	(952)	-	197.034	79.058	22.602	(443)	-	101.217
Componentes Financeiros e Subsídios										
Descontos Tarifa Irrigação e Aquicultura	-	-	-	-	-	378	-	(2.859)	(953)	(3.434)
Desconto Tarifa Autoprodutores	-	-	-	-	-	6.583	2.086	-	-	8.669
Energia Eletronuclear	21.254	-	-	-	21.254	5.052	27.027	-	-	32.079
Exposição Financeira	32.072	16.534	-	-	48.606	25.878	9.310	(4.241)	-	30.947
Desconto Rural	-	-	-	-	-	3.286	867	-	-	4.153
Outros componentes financeiros	1.738	338	(7.595)	(1)	(5.520)	2.265	260	(7.510)	(236)	(5.221)
	1.065.523	360.956	(774.406)	(99.779)	552.294	1.110.639	360.207	(502.359)	(141.459)	827.028

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Movimentação ativos regulatórios

Saldo em 01 de janeiro de 2014	**-**
Constituição	827.859
Amortização	(2.195)
Atualização monetária da CVA e outros itens financeiros	1.364
Saldo em 31 de dezembro de 2014	827.028
Constituição	(147.166)
Amortização	(163.869)
Atualização monetária da CVA e outros itens financeiros	36.301
Saldo em 30 de junho de 2015	**552.294**

15. OUTROS ATIVOS

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Adiantamentos a empregados		18	24	12.975	10.708
Adiantamentos a fornecedores		49	58	23.157	30.760
Serviços prestados a terceiros		-	-	3.449	3.419
Alienações em curso		-	-	610	1.494
RGR a compensar		-	-	445	445
Precatório - Finsocial/PAES		-	-	5.426	5.393
Desativações em curso		-	-	935	-
Dispêndios a reembolsar em curso		-	-	20.207	14.420
Cobrança extra judicial		-	-	444	700
Uso mútuo de postes		-	-	5.727	4.845
Sub-rogação CCC		-	-	881	1.081
Títulos de crédito a receber		-	-	1.638	1.638
Performance Administração	(a)	32.389	15.120	32.389	15.120
Créditos de veiculação de mídia		8.517	8.517	8.517	8.517
Recursos CCEE - ACR / Eletrobrás		-	-	4.235	-
Subvenção CCC - F.de Noronha		-	-	6.988	7.519
Partes Relacionadas	(b)	20.345	2.805	-	-
Reembolsos do Fundo CDE - CCRBT				18.838	
Outros créditos a receber		184	1.035	8.006	6.989
Total		61.502	27.559	154.867	113.048
Circulante		3.785	3.578	113.198	87.740
Não circulante		57.717	23.981	41.669	25.308

(a) A variação de R$ 17.269 refere-se a atualização do saldo a receber da Performance Administração..

(b) Refere-se principalmente aos valores de adiantamento para futuro aumento de capital das investidas.

16. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base Patrimoniais	Data-base Resultado	Percentual de participação (%)	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do período
COELBA	30/06/2015		96,34	2.336.062	6.682.734	2.087.793	3.990.824	2.940.179	233.104
	31/12/2014	30/06/2014	87,84	1.885.744	6.449.048	1.687.914	3.859.513	2.787.365	108.553
CELPE	30/06/2015		89,65	1.523.259	3.277.565	1.437.438	1.759.804	1.603.582	38.731
	31/12/2014	30/06/2014	89,65	1.132.777	3.140.308	1.222.486	1.462.193	1.588.406	(21.520)
COSERN	30/06/2015		91,48	653.813	1.447.298	432.960	823.943	844.208	109.544
	31/12/2014	30/06/2014	84,45	489.384	1.410.293	428.053	649.847	821.777	83.289
ITAPEBI	30/06/2015		100,00	175.531	442.003	142.311	177.024	298.199	32.834
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	154.677	447.689	159.836	146.689	295.841	52.989
TERMOPE	30/06/2015		100,00	455.483	1.514.946	499.030	936.119	535.280	(24.387)
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	354.299	1.492.421	347.498	974.555	524.667	(64.078)
NEOENERGIA O&M	30/06/2015		100,00	9.053	9.400	6.851	566	11.036	2.399
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	10.066	6.400	4.054	574	11.838	2.367
BAGUARI I	30/06/2015		100,00	14.344	283.639	54.425	151.506	92.052	555
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	13.931	286.836	61.248	148.022	91.497	6.443
GOIAS SUL	30/06/2015		100,00	6.871	296.846	31.277	84.101	188.339	(7)
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	7.181	299.085	33.582	84.337	188.347	3.209
GERAÇÃO C III	30/06/2015		100,00	14.115	311.393	64.823	103.616	157.069	1.077
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	10.066	315.350	80.470	88.954	155.992	9.027
RIO PCH I	30/06/2015		70,00	12.987	228.072	36.634	85.420	119.005	911
	31/12/2014	30/06/2014	70,00	19.685	230.003	39.136	89.369	121.183	4.882
BAHIA PCH I	30/06/2015		100,00	22.102	206.475	53.728	56.979	117.870	5.407
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	29.523	208.745	56.872	60.987	120.409	8.510
SE NARANDIBA	30/06/2015		100,00	26.713	114.133	31.875	52.313	56.658	4.153
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	18.189	110.785	24.131	44.668	60.175	4.054
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/06/2015		100,00	30.530	663.159	275.549	8.613	409.527	501
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	92.020	588.059	262.992	8.061	409.026	(639)
NC ENERGIA	30/06/2015		100,00	231.539	157.744	274.703	1.234	113.346	28.723
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	162.319	77.026	149.789	1.241	88.315	19.003
NEOSERV	30/06/2015		100,00	13.526	787	5.279	529	8.505	209
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	17.014	795	8.625	526	8.658	444
AFLUENTE GERAÇÃO	30/06/2015		87,84	8.262	35.163	3.163	816	39.446	2.347
	31/12/2014	30/06/2014	87,84	11.138	36.054	6.961	770	39.461	3.369
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/06/2015		87,84	65.460	18.903	2.433	4.118	77.812	9.027
	31/12/2014	30/06/2014	87,84	61.521	22.389	3.066	4.194	76.650	6.703
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/06/2015		100,00	5.893	615.367	90	-	621.170	(3.298)
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	5.741	535.337	108	-	540.970	(2.036)
ENERGYWORKS	30/06/2015		100,00	76.314	91.473	8.183	2.084	157.520	23.796
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	64.508	81.391	10.096	2.079	133.724	9.390
CAPUAVA	30/06/2015		100,00	22.496	9.201	7.943	-	23.754	5.097
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	18.270	8.737	2.935	-	24.072	3.253
NEOINVEST	30/06/2015		100,00	2.012	6.279	111	-	8.180	(957)
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	2.337	5.477	141	-	7.673	(3.068)
POTIGUAR SUL	30/06/2015		100,00	17.045	138.008	13.484	1.860	139.709	4.232
	31/12/2014	30/06/2014	100,00	-	-	-	-	-	(88)
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 1	30/06/2015		50,00	990	287.818	3.135	-	285.673	13.359
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	1.022	274.467	3.174	-	272.315	698
CALANGO	30/06/2015		50,00	5.884	119.297	17.297	56.338	51.546	2.803
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	10.384	128.275	25.462	69.246	43.951	3.151
CALANGO	30/06/2015		50,00	5.475	109.905	17.694	58.047	39.639	1.862
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	8.276	116.796	19.075	72.617	33.380	2.469
CALANGO	30/06/2015		50,00	11.216	110.953	18.095	58.338	45.736	2.841
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	8.740	117.348	20.468	70.262	35.358	3.084
CAETITÉ	30/06/2015		50,00	5.458	121.797	10.815	48.226	68.214	3.155
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	2.235	123.503	17.172	56.199	52.367	(3.220)
CAETITÉ	30/06/2015		50,00	4.575	117.791	16.872	34.476	71.018	2.695
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	5.429	125.947	25.848	45.308	60.220	2.176

Controle conjunto	Data-base Patrimoniais	Data-base Resultado	Percentual de participação (%)	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do período
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/06/2015		50,10	30.072	4.742.630	1.165.310	1.655.053	1.952.339	(60.158)
	31/12/2014	30/06/2014	50,10	19.948	4.230.687	316.193	2.216.181	1.718.261	(17.265)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/06/2015		50,55	88.127	2.124.215	25.050	875.809	1.311.483	(68.463)
	31/12/2014	30/06/2014	50,55	4.818	1.843.932	42.624	787.437	1.018.689	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/06/2015		50,00	43.927	162.405	16.654	34.947	154.730	(7.921)
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	31.172	34.953	12.124	88	53.913	-
ÁGUAS DA PEDRA	30/06/2015		51,00	52.813	785.666	66.853	373.296	398.330	12.653
	31/12/2014	30/06/2014	51,00	58.639	781.521	76.151	390.820	373.189	25.960
LAGOA 1	30/06/2015		50,00	1.005	12.002	4	-	13.003	3
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
LAGOA 2	30/06/2015		50,00	1.007	11.998	4	-	13.001	1
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
CANOAS	30/06/2015		50,00	1.005	12.002	6	-	13.001	1
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	-	-	-	-	-

Coligadas	Data-base Patrimoniais	Data-base Resultado	Percentual de participação (%)	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do período
NORTE ENERGIA	30/06/2015		10,00	1.469.517	26.209.771	752.312	20.773.448	6.153.527	34.557
	31/12/2014	30/06/2014	10,00	1.376.116	19.584.759	910.446	15.210.197	4.840.232	-
ECIII	30/06/2015		15,58	10.482	218.950	10.215	67.037	152.180	699
	31/12/2014	30/06/2014	15,58	14.210	223.199	9.640	72.134	155.635	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	30/06/2015		50,00	3.703	236.040	1.290	-	238.453	9.221
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	213.826	-	-	213.826	848
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/06/2015		50,00	1.138	251.038	42.507	-	209.669	5.812
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	613	245.906	40.447	-	206.072	(17.110)
CALANGO II	30/06/2015		50,00	3.873	120.201	12.331	75.864	35.879	589
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	7.871	131.190	23.981	81.735	33.345	1.152
CALANGO III	30/06/2015		50,00	4.014	134.022	19.245	78.548	40.242	1.764
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	15.705	134.876	25.431	86.296	38.854	2.640
MEL II	30/06/2015		50,00	7.384	92.728	15.516	53.540	31.056	1.491
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	11.006	92.186	13.046	59.386	30.760	1.881
ARIZONA I	30/06/2015		50,00	9.896	134.490	29.406	71.140	43.840	2.311
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	12.165	133.184	24.613	79.663	41.073	3.124
CAETITÉ III	30/06/2015		50,00	3.781	121.991	11.129	50.514	64.129	1.808
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	10.789	125.309	18.513	56.606	60.979	2.080
CALANGO 6	30/06/2015		50,00	4.827	71.931	47	3.803	72.908	161
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 1	30/06/2015		50,00	1.341	25.729	14	-	27.056	22
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 2	30/06/2015		50,00	1.700	20.675	12	-	22.363	31
	31/12/2014	30/06/2014	50,00	-	-	-	-	-	-

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos na controladora:

	Ref.	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Transação com sócios	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	30 de junho de 2015
NEOINVEST.		7.671	1.465	-	-	(956)	-	-	8.180
COELBA		2.768.036	-	244.930	(233)	216.778	(16.537)	(77.354)	3.135.620
CELPE		1.781.477	-	-	(310)	34.740	(15.760)	(20.832)	1.779.315
COSERN		838.636	-	61.498	137	96.596	(7.024)	(79.814)	910.029
ITAPEBI		143.440	-	-	-	13.764	(919)	(12.800)	143.485
TERMOPE		540.139	35.000	-	-	(24.387)	(1.337)	-	549.415
Neoenergia O&M		11.838	-	-	-	2.399	-	(3.200)	11.037
BAGUARI I		91.496	-	-	-	557	-	-	92.053
GOIAS SUL		188.666	-	-	-	(327)	-	-	188.339
GERAÇÃO CIII		156.393	-	-	-	550	-	125	157.068
RIO PCH I		99.656	-	-	-	637	-	(2.162)	98.131
BAHIA PCH I		120.401	-	-	-	5.408	-	(7.939)	117.870
SE NARANDIBA		60.175	-	-	-	4.153	-	(7.670)	56.658
AGUAS DA PEDRA		195.368	5.100	-	-	6.453	-	-	206.921
GERAÇÃO CÉU AZUL		409.026	-	-	-	501	-	-	409.527
NC ENERGIA		88.315	15.199	-	-	28.722	-	(18.891)	113.345
NEOSERV		8.356	-	-	-	613	-	(463)	8.506
GARTER		31	-	-	-	(4)	-	-	27
AFLUENTE GERAÇÃO		34.635	-	-	-	2.101	-	(2.084)	34.652
AFLUENTE TRANSMISSÃO		67.332	-	-	-	7.930	-	(6.909)	68.353
BELO MONTE PART.		535.559	82.664	-	-	(3.266)	-	-	614.957
ENERGY WORKS		159.931	-	-	-	18.951	(949)	-	177.933
BAHIA PCH II		878	-	-	-	(9)	-	-	869
TELES PIRES		547.101	267.249	-	-	(71.395)	-	-	742.955
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		35.831	40.000		17.417	(3.960)	-	-	89.288
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I		136.157			-	6.679	-	-	142.836
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II		107.495	7.733		-	3.829	-	170	119.227
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(a)	(626.339)	-	-	-	15.310	-	-	(611.029)
TOTAL		**8.507.700**	**454.410**	**306.428**	**17.011**	**362.367**	**(42.526)**	**(239.823)**	**9.365.567**

(a) Registro decorrente da reversão adicional de preço pago e amortização do ágio, oriundos de compra indireta (via controlada integral, Termope) de participação adicional em empresa cujo Grupo já possui o controle.

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	30 de junho de 2015
AGUAS DA PEDRA	195.368	5.100	-	6.453	-	-	206.921
NORTE ENERGIA	535.309	83.499		(3.455)			615.353
ENERGÉTICA CORUMBA	23.422	2.353		267	(423)	-	25.619
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	547.101	267.249	-	(71.395)	-	-	742.955
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	35.831	40.000	17.417	(3.960)	-	-	89.288
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	107.495	7.733	-	3.829	-	170	119.227
TOTAL	**1.444.526**	**405.934**	**17.417**	**(68.261)**	**(423)**	**170**	**1.799.363**

17. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados da controladora e do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Controladora				
		30/06/2015				31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(a)	4,00%	28.345	(5.422)	22.923	23.485
Máquinas e equipamentos		10,00%	1.162	(813)	349	369
Veículos		20,00%	302	(170)	132	146
Móveis e utensílios		9,42%	322	(294)	28	33
			30.131	(6.699)	23.432	24.033
Em curso						
Edificações, obras civis e benfeitorias			1.528	-	1.528	1.211
Máquinas e equipamentos			1.314	-	1.314	1.573
Outros			740	-	740	206
			3.582	-	3.582	2.990
Total			33.713	(6.699)	27.014	27.023

(a) Corresponde basicamente ao edifício sede da Controladora localizado no Rio de Janeiro.

		Consolidado				
		30/06/2015				31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos			69.599	-	69.599	68.355
Reservatórios, barragens e adutoras		2,33%	978.286	(151.660)	826.626	840.216
Edificações, obras civis e benfeitorias		4,00%	755.088	(212.306)	542.782	547.737
Máquinas e equipamentos		5,00%	2.008.648	(621.535)	1.387.113	1.443.114
Veículos		20,00%	3.016	(1.739)	1.277	1.469
Móveis e utensílios		9,00%	3.695	(2.982)	713	745
Outros			23.398	(1.568)	21.830	3.305
			3.841.730	(991.790)	2.849.940	2.904.941
Em curso						
Terrenos			44.464	-	44.464	56.075
Reservatórios, barragens e adutoras			43.950	-	43.950	76.887
Edificações, obras civis e benfeitorias			384.412	-	384.412	165.785
Máquinas e equipamentos			69.276	-	69.276	254.596
Veículos			1.217	-	1.217	1.216
Móveis e utensílios			1.822	-	1.822	1.838
Material em depósito			21.494	-	21.494	21.312
Outros	(a)		298.960	-	298.960	169.623
			865.595	-	865.595	747.332
Total			4.707.325	(991.790)	3.715.535	3.652.273

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contrato de Concessão de Geração.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

		Em serviço			Em curso		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014		3.213.867	(798.492)	2.415.375	447.659	447.659	2.863.034
Adições	(a)	500.283	(10.262)	490.021	831.203	831.203	1.321.224
Baixas	(b)	(19.372)	2.605	(16.767)	(378.443)	(378.443)	(395.210)
Depreciação		-	(136.775)	(136.775)	-	-	(136.775)
Transferências		153.087	-	153.087	(153.087)	(153.087)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.847.865	(942.924)	2.904.941	747.332	747.332	3.652.273
Adições		-	-	-	387.981	387.981	387.981
Baixas		(14.941)	837	(14.104)	(260.912)	(260.912)	(275.016)
Depreciação		-	(49.703)	(49.703)	-	-	(49.703)
Transferências		8.806	-	8.806	(8.806)	(8.806)	-
Saldos em 30 de junho de 2015		3.841.730	(991.790)	2.849.940	865.595	865.595	3.715.535

(a) Parte das adições identificadas nos ativos em serviços e em curso, no valor de R$ 611.848, é o efeito decorrente da tomada de controle de parte das companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação.

(b) Baixa decorrente de repasse de ativos construídos para parceira, Copel, no consórcio Baixo Iguaçu mediante aporte de ativos incorporados e reembolso de caixa, totalizando o montante de R$ 351.643. Não houve ganho ou perda na operação.

18. CONCESSÃO DO SERVIÇOS PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref	30/06/2015	31/12/2014
Recebíveis	(a)	295.106	218.096
Indenização	(b)	3.144.307	2.922.591
Total		3.439.413	3.140.687
Circulante		48.209	38.850
Não circulante		3.391.204	3.101.837

(a) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).
(b) Valores indenizáveis pelo Poder Concedente ao fim do contrato de concessão das distribuidoras e transmissoras.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

ATIVO FINANCEIRO - MOVIMENTAÇÃO

	Ref.	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2014		2.387.985
Adições		83.777
Baixas		(2.774)
Amortização/reversão		(36.535)
Transferências	(a)	604.938
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	34.873
Atualização monetária	(c)	68.423
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.140.687
Adições		81.663
Baixas		(2.050)
Amortização/reversão		(22.669)
Transferências	(a)	137.687
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	18.890
Atualização monetária	(c)	85.205
Saldos em 30 de junho de 2015		3.439.413
Circulante		48.209
Não circulante		3.391.204

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Remuneração dada pela aplicação da taxa interna de retorno dos projetos de transmissão sobre os recebíveis de concessão das empresas Afluente T e Narandiba.

(c) Atualização do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras. O ativo financeiro da concessão das distribuidoras é remunerado pelo custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório, incluído na tarifa e reconhecido no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

19. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da controladora e consolidado está constituído da seguinte forma:

		Controladora				
		30/06/2015				31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso de software		20,00%	431	(326)	105	124
Custos ou encargos financeiros capitalizados.	(a)	3,75%	48.788	(20.428)	28.360	29.272
			49.219	(20.754)	28.465	29.396
Em curso						
Outros			492	-	492	492
			492	-	492	492
Total			49.711	(20.754)	28.957	29.888

(a) Corresponde gastos com encargos financeiros incorridos na Controladora para construção dos empreendimentos UTE Termopernambuco e UHE Itapebi. Esse montante é reclassificado no consolidado e incorporado ao saldo dos ativos aos quais estão vinculados.

	Consolidado					
	30/06/2015					31/12/2014
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	15.172.166	(7.482.394)	(1.658.822)	6.030.950	6.175.045
Ágio atribuído a concessão	4,57%	-	-	-	-	1.993
Direito de uso de software	19,61%	3.232	(2.391)	-	841	997
Outros		20.864	(20.430)	-	434	495
		15.196.262	(7.505.215)	(1.658.822)	6.032.225	6.178.530
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.684.830	-	(414.721)	1.270.109	1.030.623
Direito de uso de software		3.985	-	-	3.985	5.141
Outros		548	-	-	548	479
		1.689.363	-	(414.721)	1.274.642	1.036.243
Total		16.885.625	(7.505.215)	(2.073.543)	7.306.867	7.214.773

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	14.156.392	(6.552.465)	(1.675.040)	5.928.887	1.540.403	(217.027)	1.323.376	7.252.263
Adições	-	-	-	-	1.603.654	(361.538)	1.242.116	1.242.116
Baixas	(208.254)	154.191	-	(54.063)	(23.289)	-	(23.289)	(77.352)
Amortização	-	(782.357)	119.197	(663.160)	-	-	-	(663.160)
Transferências - intangiveis	1.006.861	-	(129.830)	877.031	(1.006.755)	129.830	(876.925)	106
Transferências - ativos financeiros	4.338	-	-	4.338	(722.288)	113.031	(609.257)	(604.919)
Transferências - outros	80.783	-	4.714	85.497	12.812	(32.590)	(19.778)	65.719
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15.040.120	(7.180.631)	(1.680.959)	6.178.530	1.404.537	(368.294)	1.036.243	7.214.773
Adições	-	-	-	-	683.901	(112.587)	571.314	571.314
Baixas	(72.689)	33.860	-	(38.829)	(4.641)	-	(4.641)	(43.470)
Amortização	-	(358.165)	62.540	(295.625)	-	-	-	(295.625)
Transferências - intangiveis	214.790	-	(40.484)	174.306	(214.790)	40.484	(174.306)	-
Transferências - ativos financeiros	50	-	-	50	(178.980)	41.244	(137.736)	(137.686)
Transferências - outros	13.991	(279)	81	13.793	(664)	(15.568)	(16.232)	(2.439)
Saldos em 30 de junho de 2015	15.196.262	(7.505.215)	(1.658.822)	6.032.225	1.689.363	(414.721)	1.274.642	7.306.867

O ativo intangível é constituído pela parcela da infra-estrutura de distribuição e transmissão que será utilizada ao longo do contrato de concessão, composta pelos ativos avaliados ao custo de aquisição, incluindo custos de empréstimos capitalizados e deduzido de obrigações especiais e amortização acumulada. A amortização é calculada de forma não linear, pelo prazo esperado de retorno via tarifa (prazo de vencimento do contrato).

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

As obrigações especiais (não remuneradas) representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura, usando-se uma taxa média, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica.

Ao final da concessão o valor residual das obrigações especiais será deduzido do ativo financeiro de indenização.

Uso do Bem Público (UBP)

De acordo com o OCPC 05, para os contratos de concessão de geradoras em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo corresponde aos valores já despendidos e a despender no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Em se tratando de outorga variável, por exemplo, com base na receita do período, seu montante deve ser registrado como despesa do período concomitantemente à receita que o tenha originado.
Assim, a controladora contabilizou os registros do direito de Uso de Bem Público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital ("Weighted Average Cost Of Capital – WACC") na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do exercício.

20. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Energia elétrica	-	-	1.056.032	1.230.079
Encargos de uso da rede	-	-	76.098	44.924
Materiais e serviços	3.223	5.376	348.283	433.624
Energia livre	-	-	80.226	75.847
Total	3.223	5.376	1.560.639	1.784.474
Circulante	2.223	3.587	1.455.019	1.695.895
Não circulante	1.000	1.789	105.620	88.579

21. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

		Consolidado					
	Taxa	Encargos		Principal		Total	
Composição da dívida	Efetiva	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/06/2015	31/12/2014
Moeda nacional							
BNDES FINEM		5.789	-	421.295	1.553.321	1.980.405	1.779.312
(-) Custos de transação	TJLP+ 3,20% a.a. /8,06% a.a.	-	-	(1.965)	(4.569)	(6.534)	(996)
		5.789	-	419.330	1.548.752	1.973.871	1.778.316
Banco do Brasil	4,5% a.a. / 12,15% a 15,6% a.a. / CDI + 1% a.a. / 99,5% CDI / TJLP	7.377	-	74.345	913.643	995.365	1.008.753
(-) Custos de transação	+ 1,93%	-	-	(723)	(1.084)	(1.807)	(2.130)
		7.377	-	73.622	912.559	993.558	1.006.623
BONDS BRL	12,18%a.a. a 15,93%a.a.	8.225	-	400.000	-	408.225	413.711
(-) Custos de transação		-	-	(714)	-	(714)	(1.146)
		8.225	-	399.286	-	407.511	412.565
BNDES FINEM / FINAME 8		1.194	-	50.690	425.131	477.015	297.941
(-) Custos de transação	TJLP + 1,70% aa /TJLP + 2,70% aa /3% a.a	-	-	(789)	(2.117)	(2.906)	(1.683)
		1.194	-	49.901	423.014	474.109	296.258
BNB	10,00% a.a. a 13,20% a.a.	895	-	91.059	118.987	210.941	251.260
(-) Custos de transação		-	-	(441)	(354)	(795)	(1.102)
		895	-	90.618	118.633	210.146	250.158
BNDES	4,25% a 4,50% a.a. / TJPL + 2,12% a 3,12% a.a.	704	-	21.034	195.484	217.222	227.727
		704	-	21.034	195.484	217.222	227.727
NCI Banco do Brasil	CDI + 1,5%	3.963	-	191.000	-	194.963	182.775
		3.963	-	191.000	-	194.963	182.775
Eletrobrás	5% a 5,45% a.a.	-	-	35.047	113.616	148.663	167.884
(-) Custos de transação		-	-	(218)	(662)	(880)	(1.002)
		-	-	34.829	112.954	147.783	166.882
Banco do Brasil	98,5 % CDI / 6% a.a.	2.193	-	20.483	125.307	147.983	142.618
(-) Custos de transação		-	-	(41)	(113)	(154)	(174)
		2.193	-	20.442	125.194	147.829	142.444
BNB 6	10% a 10,11% a.a.	21	-	26.884	-	26.905	-
(-) Custos de transação		-	-	(18)	-	(18)	40.369
		21	-	26.866	-	26.887	40.329
FINEP		174	-	27.855	55.754	83.783	95.351
(-) Custos de transação	TJLP + 2% a 5% a.a. / 5% a 5,27% a.a.	-	-	(205)	(184)	(389)	(493)
		174	-	27.650	55.570	83.394	94.858
IBM	CDI + 0,31% a.a.	646	-	8.832	48.797	58.275	59.921
		646	-	8.832	48.797	58.275	59.921
FINEP	4,00% a.a.	40	-	6.409	16.021	22.470	25.682
(-) Custos de transação		-	-	(73)	(77)	(150)	(196)
		40	-	6.336	15.944	22.320	25.486
CEF / LPT 4	6% a.a.	1.483	-	1.482	21.980	24.945	24.228
		1.483	-	1.482	21.980	24.945	24.228
Banco IBM - Tranche 1	CDI + 0;26% a.a.	335	1.326	2.260	9.100	13.021	12.537
		335	1.326	2.260	9.100	13.021	12.537
Banco do Brasil Ampliação	12,19%a.a. a 12,28%a.a.	5	-	236	1.839	2.080	2.139
		5	-	236	1.839	2.080	2.139
CCB Santander	91,7% do CDI / 92,16% do CDI	7.145	-	172.000	-	179.145	-
		7.145	-	172.000	-	179.145	-
Nota Promissória Santander	CDI + 1,2 % a.a.	991	-	50.000	-	50.991	-
(-) Custos de transação		-	-	(48)	-	(48)	-
		991	-	49.952	-	50.943	-
CEF - LPT 8	6% a.a.	138	-	-	38.789	38.927	-
		138	-	-	38.789	38.927	-
Banco IBM - Tranche 2	CDI + 0,30% a.a.	179	501	3.304	9.973	13.957	-
		179	501	3.304	9.973	13.957	-
Total moeda nacional		**41.497**	**1.827**	**1.598.980**	**3.638.582**	**5.280.886**	**4.723.246**

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Consolidado					
		Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/06/2015	31/12/2014
Moeda estrangeira							
Banco Citibank	Libor 3M + 0,970% a.a. / Libor 6M + 1,80% a.a.	2.033	-	-	1.007.757	1.009.790	772.667
(-) Custos de transação		-	-	-	-	-	-
Operações com swap	104,5% e 106,9% do CDI	-	-	(57.845)	(149.824)	(207.669)	(72.908)
		2.033	-	(57.845)	857.933	802.121	699.759
BANK OF AMERICA	Libor 3M + 1,7% a.a. CDI + 0,552% a.a., CDI + 0,60% a.a., CDI +	619	-	29.417	654.547	684.583	584.249
Operações com swap	0,61% a.a. e 106% do CDI	-	-	(13.277)	(209.683)	(222.960)	(120.926)
		619	-	16.140	444.864	461.623	463.323
Títulos Externos	Libor 6M + 1,5% a.a 103,27%, 100,40%, 102,87%, 102,60% do CDI	-	-	-	465.390	465.390	398.451
Operações com swap		-	-	316	(58.598)	(58.282)	(51.327)
		-	-	316	406.792	407.108	347.124
Banco Tokio	110% CDI	636	-	-	338.129	338.765	286.331
Operações com swap		-	-	529	(109.192)	(108.663)	(55.770)
		636	-	529	228.937	230.102	230.561
ITAÚ I e II	3,1025% a.a.	1.074	-	-	304.913	305.987	195.907
(-) Custos de transação		-	-	(97)	(64)	(161)	-
Operações com swap	111% do CDI	-	-	3.156	(32.612)	(29.456)	11.561
		1.074	-	3.059	272.237	276.370	207.468
Banco Safra - 4131	USD + 2,404% a.a / USD + 3,1852% a.a.	-	3.001	-	206.033	209.034	142.722
(-) Custos de transação		-	116	-	-	116	-
Operações com swap		-	-	-	(24.705)	(24.705)	(2.855)
		-	3.117	-	181.328	184.445	139.867
Banco Santander - Empréstimo 4131	USD + 1,03% a.a	2.538	-	231.605	74.892	309.035	69.056
Operações com swap		-	-	(27.722)	(8.569)	(36.291)	(6.344)
		2.538	-	203.883	66.323	272.744	62.712
Banco JP Morgan	2,94% a.a.	87	-	-	76.763	76.850	65.236
Operações com swap	105% do CDI	-	-	208	(17.688)	(17.480)	(5.818)
		87	-	208	59.075	59.370	59.418
Itaú BBA - NDF Dólar e Euro	2,89% A 3,0702% a.a.	1.185	-	15.794	148.811	165.790	36.246
Operações com swap	106,35% A 111% do CDI	-	-	(2.854)	231	(2.623)	171
		1.185	-	12.940	149.042	163.167	36.417
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW		1	-	1.757	803	2.561	3.183
Operações com swap	2% a.a. / 4,5% a.a.	-	-	184	(776)	(592)	(456)
		1	-	1.941	27	1.969	2.727
Bradesco 4131	USS + 3,441% a.a. / USD + 2,8735% a.a.	551	330	222.683	93.573	317.137	-
(-) Custos de transação		-	-	239	-	239	-
Operações com swap		-	-	(4.370)	(513)	(4.883)	-
		551	330	218.552	93.060	312.493	-
BNP Paribas	1,635%	1.880	-	-	262.592	264.472	-
Operações com swap	105,2% do CDI	-	-	10.285	(32.323)	(22.038)	-
		1.880	-	10.285	230.269	242.434	-
HSBC	LIBOR + 1,40% a.a. 107,40% do CDI	521	-	-	136.470	136.991	-
Operações com swap		-	-	3.502	6.664	10.166	-
		521	-	3.502	143.134	147.157	-
Itaú 4131		-	208	-	29.110	29.318	-
(-) Custos de transação	USD + 2,4650% a.a.	-	-	-	(120)	(120)	-
Operações com swap		-	-	-	2.184	2.184	-
		-	208	-	31.174	31.382	-
Total moeda estrangeira		**11.125**	**3.655**	**413.510**	**3.164.195**	**3.592.485**	**2.249.376**
(-) Depósitos em garantia		-	-	-	(181.943)	(181.943)	(156.842)
Total		**52.622**	**5.482**	**2.012.490**	**6.620.834**	**8.691.428**	**6.815.780**

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	545.142	3.474.435	39.862	1.424.936	5.484.375
Ingressos	441.484	909.010	60.000	575.000	1.985.494
Encargos	361.011	1	32.222	-	393.234
Variação monetária e cambial	-	-	10.414	259.327	269.741
Swap	-	-	60.575	(187.734)	(127.159)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(4.206)	70.553	66.347
Transferências	693.145	(693.145)	(92.164)	92.164	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.125.127)	-	(91.573)	-	(1.216.700)
Mov. depósitos em Garantias	-	(39.968)	-	-	(39.968)
(-) Custos de transação	2.263	(1.847)	-	-	416
Saldos em 31 de dezembro de 2014	917.918	3.648.486	15.130	2.234.246	6.815.780
Ingressos	420.270	597.739	343.353	869.093	2.230.455
Encargos	208.347	1.827	32.144	2.712	245.030
Variação monetária e cambial	984	4.064	37.194	467.165	509.407
Swap	-	-	9.975	(397.132)	(387.157)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(4.530)	22.988	18.458
Transferências	761.675	(761.675)	29.722	(29.722)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(670.158)	-	(38.496)	(1.317)	(709.971)
Mov. depósitos em Garantias	-	(12.001)	-	-	(12.001)
(-) Custos de transação	1.441	(19.974)	143	(183)	(18.573)
Saldos em 30 de junho de 2015	1.640.477	3.458.466	424.635	3.167.850	8.691.428

As mutações no saldo de empréstimos e financiamentos decorrem principalmente do ingresso de novos empréstimos R$ 2.230.455 (detalhados no quadro abaixo).

No exercício também ocorreram amortizações de principal e pagamentos de juros no total de R$ 268.531 na Coelba, R$ 108.575 na Celpe, R$ 62.774 na Cosern, R$ 190.659 na Geração Céu Azul, R$ 12.510 na Baguari, R$ 8.244 na Geração CIII e R$ 49.498 nas demais geradoras, transmissoras, comercializadora e outras.

A seguir apresentamos as captações no período:

			Consolidado	
Empresa	**Financiadores**	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
Neoenergia	Santander - Capital de Giro	2016	91,7% CDI	100.000
Neoenergia	Bradesco - Empréstimo 4131	2016	USS + 3,441% a.a.	90.000
Coelba	Banco BNP Paribas	2018	1,635% a.a.	226.953
Coelba	Banco Citibank	2018	Libor 6M + 1,80% a.a.	97.140
Coelba	BNDES	2023	3% a.a./TJLP+1,70% a.a./TJLP+2,70% a.a.	31.717
Coelba	BNDES	2024	6% a.a./TJLP+2,09% a.a./Selic+2,09% a.a./TJLP+1,59% a.a.	266.725
Coelba	FINEP	2019	5,00% a.a.	2.300
Coelba	CEF	2026	6,00% a.a.	37.895
CELPE	BNDES	2024	6% a.a.	35.900
CELPE	BNDES	2023	SELIC + 2,09%	49.350
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 2,09%	49.350
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	16.600
CELPE	BANCO ITAÚ	2017	2,7757% a.a.	65.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2016	1,7799% a.a.	130.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2017	2,4664% a.a.	65.000
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 1,70%	11.826
CELPE	BNDES	2023	3% a.a.	5.070
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 2,70%	11.826
CELPE	HSBC	2018	LIBOR + 1,40% a.a.	140.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,030702	60.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,029	60.000
COSERN	BNDES	2021	TJLP+1,70%	8.439
COSERN	BNDES	2021	TJLP+2,70%	8.439
COSERN	BNDES	2023	0,03	3.485
COSERN	BNDES	2023	TJLP+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2023	SELIC+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2024	0,06	13.200
COSERN	BNDES	2023	TJLP+1,59%	6.660
ITAPEBI	Safra	2017	USD + 3,1852% a.a.	35.000
ITAPEBI	Itaú	2017	USD + 2,4650% aa	30.000
TERMOPE	Bradesco	2016	USS + 1,55% a.a + 1,05% a.a comissão	213.352
TERMOPE	Santander	2016	92,16% CDI	50.000
NARANDIBA	IBM	2019	CDI + 0.30% a.a.	13.548
GERAÇÃO CÉU AZUL	Banco do Brasil	2016	CDI + 1,5% a.a.	191.000
NC ENERGIA	Santander	2015	CDI + 1,2 % a.a.	50.000
NC ENERGIA	Santander	2016	CDI + 1% a.a.	22.000
Total				**2.230.455**

(a) Condições Restritivas Financeiras (*covenants*):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2015, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações Financeiras completas de 2014.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2016	872.096	(1.933)	870.163	1.542.809	(2.722)	1.540.087
2017	1.921.279	(2.998)	1.918.281	1.530.557	(104)	1.530.453
2018	2.284.014	(1.811)	2.282.203	1.681.058	(678)	1.680.380
2019	421.764	(1.116)	420.648	329.256	(263)	328.993
2020	411.979	(762)	411.217	319.483	(164)	319.319
2021	785.630	(529)	785.101	610.949	(78)	610.871
Após 2021	120.841	(195)	120.646	29.508	(37)	29.471
Total obrigações	6.817.603	(9.344)	6.808.259	6.043.620	(4.046)	6.039.574
(-) Depósitos em Garantias			(181.943)			(156.842)
Total			6.626.316			5.882.732

Garantias contratuais dos empréstimos das controladas em 30 de junho de 2015

Para alguns empréstimos foram dadas garantias de receita própria, notas promissórias, imóveis administrativos, fiança bancária ou aplicações financeiras vinculadas (contas reservas), cessão condicional de contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão, manutenção de conta reserva e aval da Neoenergia S.A..

22. DEBÊNTURES

					Consolidado				
					30/06/2015				31/12/2014
					Encargos	Principal			
Empresa	Debêntures (*)	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total
CELPE	4ª Emissão	Única	-	111,3% do CDI	7.621	144.000	139.997	291.618	363.375
	(-) Custos de transação				-	(1.672)	(151)	(1.823)	(2.103)
					7.621	142.328	139.846	289.795	361.272
TERMOPE	3ª emissão	Única	9.000	CDI + 0,57% a.a.	3.812	90.000	-	93.812	93.541
	(-) Custos de transação				-	(249)	-	(249)	(250)
					3.812	89.751	-	93.563	93.291
	4ª emissão	1ª	12.450	CDI + 0,8% a.a.	740	-	124.500	125.240	125.141
	(-) Custos de transação				-	-	(493)	(493)	(493)
					740	-	124.007	124.747	124.648
	4ª emissão	2ª	55.550	CDI + 0,95% a.a.	3.340	-	555.500	558.840	558.394
	(-) Custos de transação				-	-	(2.199)	(2.199)	(2.199)
					3.340	-	553.301	556.641	556.195
	4ª emissão	3ª	12.000	IPCA + 7,15% a.a.	5.057	-	136.244	141.301	128.595
	(-) Custos de transação				-	-	(475)	(475)	(475)
	Operações com swap				-	-	(11.182)	(11.182)	(9.960)
					5.057	-	124.587	129.644	118.160
ITAPEBI	3ª Emissão	1ª	20.000	111% CDI a.a.	4.155	80.000	73.713	157.868	196.433
	(-) Custos de transação				-	(2.064)	(35)	(2.099)	(2.125)
					4.155	77.936	73.678	155.769	194.308
Total					24.725	310.015	1.015.419	1.350.159	1.447.874
Circulante								334.740	285.879
Não circulante								1.015.419	1.161.995

(*) Debêntures simples, não conversíveis em ações.

(a) Condições Restritivas Financeiras (*covenants*):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2015, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações Financeiras completas de 2014.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/06/2015			31/12/2014		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2016	169.106	(375)	168.731	322.206	(715)	321.491
2017	354.271	(1.037)	353.234	354.895	(1.030)	353.865
2018	185.167	(733)	184.434	185.167	(733)	184.434
2019	185.167	(733)	184.434	185.167	(733)	184.434
2020	62.531	(238)	62.293	59.124	(238)	58.886
2021	62.531	(238)	62.293	59.123	(238)	58.885
Total	1.018.773	(3.354)	1.015.419	1.165.682	(3.687)	1.161.995

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	266.800	1.434.130	1.700.930
Encargos	174.604	-	174.604
Variação monetária e cambial	221	8.208	8.429
Swap	105	(8.581)	(8.476)
Efeito cumulativo marcação a mercado	53	(2.777)	(2.724)
Transferências	269.000	(269.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(425.148)	-	(425.148)
(-) Custos de transação	244	15	259
Saldos em 31 de dezembro de 2014	285.879	1.161.995	1.447.874
Encargos	87.440	3.944	91.384
Variação monetária e cambial	125	8.037	8.162
Swap	-	(4.970)	(4.970)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	3.747	3.747
Transferências	157.000	(157.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(195.692)	-	(195.692)
(-) Custos de transação	(12)	(334)	(346)
Saldos em 30 de junho de 2015	334.740	1.015.419	1.350.159

23. TAXAS REGULAMENTARES

A composição do saldo é como segue:

		Consolidado	
	Ref.	30/06/2015	31/12/2014
Reserva Global de Reversão – RGR		149	149
Conta de Consumo de Combustível – CCC		3.803	3.803
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(a)	84.031	3.220
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		4.947	5.023
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		794	749
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		66.368	58.283
Programa de Eficientização Energética - PEE		28.845	21.400
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		1.486	1.265
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		12.027	1.959
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(b)	64.664	-
Ministério de Minas e Energia - MME		839	992
Total		267.953	96.843
Passivo circulante		207.254	43.065
Passivo não circulante		60.699	53.778

(a) Valor referente às quotas anuais definitivas de CDE – USO e CDE – ENERGIA para o ano de 2015, conforme Resolução nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015.

(b) Valor de repasse, referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à Conta Centralizadora, criada pelo Decreto 8.401 de 04 de fevereiro de 2015.

24. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A Composição do saldo é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto de Renda - IR	5.095	17.189	57.236	72.456
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	5.265	6.197	48.824	29.578
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	3	9	250.909	154.893
Programa de Integração Social - PIS	849	4.734	20.260	33.528
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COF	3.878	15.768	93.544	148.422
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	8	22	7.055	8.732
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-	-	2.819	2.465
IOF	17	-	17	-
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	4.529	5.963
Parcelamento de Tributos	116	77	158	119
Impostos e contribuições retidos na fonte	247	281	17.007	20.955
Outros	700	266	8.139	8.524
	16.178	44.543	510.497	485.635
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	4.138	4.243
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	72	73
	-	-	4.210	4.316
Total	16.178	44.543	514.707	489.951

25. PROVISÕES

As provisões constituídas consolidadas para contingências passivas estão compostas como segue:

		Consolidado					
	Ref.	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014		160.843	170.348	115.027	22.215	15.177	483.610
Constituição		49.217	59.072	18.691	6.836	8.871	142.687
Baixas/reversão	(a)	(48.240)	(79.630)	(107.016)	(28.501)	(554)	(263.941)
Atualização		25.839	32.709	7.212	5.943	868	72.571
Saldo em 31 de dezembro de 2014		187.659	182.499	33.914	6.493	24.362	434.927
Constituição		31.620	30.412	579	-	-	62.611
Baixas/reversão		(33.488)	(28.365)	(93)	-	(185)	(62.131)
Atualização		16.859	16.575	2.216	792	1.240	37.682
Saldos em 30 de junho de 2015		202.650	201.121	36.616	7.285	25.417	473.089

(a) Em 2014, do montante de baixa/reversão apresentado no grupo de provisões fiscais, o valor de R$ 100.038 decorreu da cobrança de PIS/COFINS incidente sobre os juros sobre capital próprio recebido pela Neoenergia de suas controladas. Foi constituído no passado um depósito recursal, sendo assim, não foram necessários novos desembolsos de caixa pela companhia.

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Contingência trabalhista	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
Ex-empregados da companhia	112.065	1ª, 2ª e 3ª	Provável	112.065	98.918
	245.656	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Ex-empregados de empreiteiras	66.080	1ª, 2ª e 3ª	Provável	66.080	64.131
	419.160	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Empregados	24.504	1ª, 2ª e 3ª	Provável	24.504	24.610
	9.493	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total	1.033.011			202.649	187.659

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência cível	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
Clientes – tarifas plano cruzado	21.223	1ª, 2ª e 3ª	Provável	21.223	22.270
	2.240	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Indenização por perdas	103.182	1ª, 2ª e 3ª	Provável	103.182	91.868
	1.173.775	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Acidente terceiros/trabalho	27.533	1ª, 2ª e 3ª	Provável	27.533	21.580
	140.271	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Comerc. energia e produtos	11.050	1ª, 2ª e 3ª	Provável	11.050	10.434
	114.364	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Irregularidade de consumo	15.086	1ª, 2ª e 3ª	Provável	15.086	12.748
	26.259	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Empréstimo compulsório	25	1ª, 2ª e 3ª	Provável	25	22
	9.699	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Iluminação pública	47	1ª, 2ª e 3ª	Provável	47	45
Negativação SPC e Serasa	4.459	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.459	4.137
	8.458	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Societário ações	1.143	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.143	1.016
	2	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Racionamento de energia elétrica	-	1ª, 2ª e 3ª	Provável	-	2.200
	3	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Cooperativas	876.791	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	17.374	1ª, 2ª e 3ª	Provável	17.374	16.179
	391.883	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total	3.120.352			201.122	182.499

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência fiscal	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
ICMS	1.134	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.134	1.080
	518.714	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
ISS	2.790	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.790	2.694
	46.162	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CPMF	2.395	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CSLL	184	1ª, 2ª e 3ª	Provável	184	184
	94.548	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
TLF/IPTU	6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	6
	4.130	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
REFIS	21.505	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS/COFINS	12.908	1ª, 2ª e 3ª	Provável	12.908	12.154
	144.650	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
COFINS	81	1ª, 2ª e 3ª	Provável	81	77
	36.458	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ / IRRF	490	1ª, 2ª e 3ª	Provável	490	490
	1.456.254	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
INSS	8.902	1ª, 2ª e 3ª	Provável	8.902	8.573
ITD S/DOAÇÕES RECEBIDAS	5.151	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CIDE	6.557	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Taxas Diversas	8.250	Administrativa	Possível	-	-
Incentivo Fiscal SUDENE	5.908	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	10.121	1ª, 2ª e 3ª	Provável	10.121	8.656
	260.500	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total	2.704.213			36.616	33.914

Regulatória

Contingência regulatório	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
Auto de Infração ANEEL	7.285	1ª, 2ª e 3ª	Provável	7.285	6.493
Total	7.285			7.285	6.493

Ambiental

Contingência ambiental	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
Licença ambiental	25.417	1ª, 2ª e 3ª	Provável	25.417	24.362
Total	25.417			25.417	24.362

26. OUTROS PASSIVOS

A Composição do saldo é como segue:

	Ref	Consolidado 30/06/2015	Consolidado 31/12/2014
Consumidores	(a)	91.230	97.141
Empregados - adiantamento acordo coletivo		38	22
Plano de saúde		4.735	4.814
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		15.855	14.687
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS		293	293
Convênios		636	622
Caução em garantia	(b)	219.657	191.775
FGTS conta empresa		336	129
Encargos CBEE		1.768	1.700
Taxa iluminação pública - TIP		916	826
Adiantamentos recebidos	(c)	48.290	35.964
Cooperativas - Aquisição de ativos	(d)	29.159	34.991
Contas a Pagar - Iberdrola	(e)	684.555	-
Outros		16.914	18.711
Total		**1.114.382**	**401.675**
Circulante		385.716	353.760
Não circulante		728.666	47.915

(a) Obrigações das distribuidoras perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas clausulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(d) Aquisição dos ativos de baixa tensão de propriedade das cooperativas existentes dentro da área de concessão da Celpe, conforme acordo celebrado entre a CELPE e as Cooperativas em 06/09/2012. A metodologia aplicada para avaliação dos ativos foi à definida pela ANEEL através da resolução 338/2008, alterada pela resolução 457/2011.

(e) O saldo refere-se à obrigação na compra de participação acionária das empresas Coelba e Cosern junto a Iberdrola, conforme mencionado na nota explicativa nº 06.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, subscrito e integralizado é de R$ 4.739.025.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações		R$ Mil	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionistas	Única	%	Única	%
Iberdrola Energia S A	2.281.748	39,00%	1.848.220	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133	22,24%
BB - Banco de Investimentos S A	701.327	11,99%	568.076	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596	26,77%
Total	5.850.636	100,00%	4.739.025	100,00%

28. RECEITA LÍQUIDA

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos em	
	Ref.	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fornecimento de energia elétrica	(a)	2.908.854	1.924.775	5.213.591	3.500.596
Receita de distribuição, geração e comercialização		2.747.237	1.799.649	4.903.091	3.264.550
Remuneração financeira wacc		161.617	125.126	310.500	236.046
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	227.634	85.190	471.144	94.724
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	2.145.348	1.699.993	4.096.728	3.295.310
Receita de distribuição		2.123.108	1.681.347	4.049.807	3.257.195
Remuneração financeira wacc		22.240	18.646	46.921	38.115
Ativos e passivos financeiros setoriais		510.346	-	56.549	-
Receita de concessão		9.710	6.525	18.890	15.773
Receita de construção da infraestrutura da concessão		349.973	124.945	613.646	431.130
Outras receitas	(d)	66.458	67.226	130.859	132.752
Total receita bruta		6.218.323	3.908.654	10.601.407	7.470.285
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.799.222)	(1.118.484)	(3.365.009)	(2.078.631)
Total		4.419.101	2.790.170	7.236.398	5.391.654

(a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
	Períodos de seis meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Consumidores:						
Residencial	9.197.486	8.845.356	6.992.602	6.720.716	3.560.537	2.509.666
Industrial	22.379	34.798	2.300.087	2.338.675	974.344	706.670
Comercial	655.169	625.789	3.551.876	3.312.949	1.977.776	1.380.705
Rural	442.583	436.463	1.285.304	1.199.839	385.122	241.552
Poder público	83.921	82.731	836.144	820.703	413.223	304.684
Iluminação pública	29.145	28.194	791.617	757.683	224.274	155.801
Serviço público	16.611	15.553	888.564	882.819	288.236	203.007
Consumo próprio	909	828	17.728	16.552	-	-
Suprimento	189	185	3.891.436	4.087.659	769.337	583.293
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	38.931	78.478
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(3.905.407)	(3.134.445)
	10.448.392	10.069.897	20.555.358	20.137.595	4.726.373	3.029.411
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	487.218	471.185
Total	10.448.392	10.069.897	20.555.358	20.137.595	5.213.591	3.500.596

	Consolidado					
	Períodos de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Consumidores:						
Residencial	9.197.486	8.845.356	3.441.474	3.319.103	1.907.446	1.316.163
Industrial	22.379	34.798	1.146.999	1.170.044	528.107	373.642
Comercial	655.169	625.789	1.758.943	1.647.409	1.059.873	723.286
Rural	442.583	436.463	627.584	596.684	211.637	128.217
Poder público	83.921	82.731	424.809	418.784	226.133	162.450
Iluminação pública	29.145	28.194	397.875	382.726	124.791	83.244
Serviço público	16.611	15.553	436.737	436.265	154.393	107.053
Consumo próprio	909	828	8.651	8.255	-	-
Suprimento	202	199	1.985.609	2.049.725	461.684	309.055
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	39.661	88.311
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(2.041.120)	(1.615.067)
	10.448.405	10.069.911	10.228.681	10.028.995	2.672.605	1.676.354
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	236.249	248.421
Total	10.448.405	10.069.911	10.228.681	10.028.995	2.908.854	1.924.775

(*) Informações não revisadas.

(b) Câmara de Comercialização de Energia – CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

(c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses findos em	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Tarifa de uso do sistema elétrico de distribuição	5.643	2.558	9.798	4.681
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	98.585	82.368	181.523	156.184
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	2.041.120	1.615.067	3.905.407	3.134.445
Total	2.145.348	1.699.993	4.096.728	3.295.310

(d) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Renda da prestação de serviços	1.386	11.147	7.114	17.851
Arrendamentos e aluguéis	8.071	16.038	14.249	32.253
Serviço taxado	5.740	5.058	11.144	9.944
Taxa de iluminação pública	3.767	3.080	7.306	6.010
Administração de faturas de fraudes	535	472	998	1.042
Comissão serviços de terceiros	199	182	394	371
Multa infração consumidor	6.349	1.207	11.853	2.745
Ressarcimento Comercialização de Energia	10.390	10.589	19.019	20.993
Subvenção CDE	15.762	11.497	28.972	22.336
Fornecimento de vapor	6.873	7.657	14.751	17.909
Outras receitas	7.386	299	15.059	1.298
Total	66.458	67.226	130.859	132.752

(e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos em	
Deduções da receita bruta	Ref.	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Impostos:					
ICMS		(954.986)	(666.039)	(1.782.677)	(1.268.319)
PIS		(102.516)	(72.665)	(173.555)	(130.045)
COFINS		(471.488)	(335.484)	(798.566)	(599.283)
ISS		(2.186)	(2.469)	(4.092)	(4.719)
Encargos Setoriais:					
Quota para reserva global de reversão - RGR		(448)	(421)	(896)	(872)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(a)	(343.440)	(11.162)	(409.105)	(16.435)
Programa de Eficientização Energética - PEE		(14.721)	(10.933)	(26.687)	(22.048)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		(5.889)	(4.374)	(10.675)	(8.819)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		(2.943)	(2.187)	(5.338)	(4.410)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(8.761)	(7.608)	(16.787)	(14.943)
Encargos do consumidor - PROINFA		(5.332)	(4.434)	(9.630)	(8.738)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(b)	113.488	-	(127.001)	-
Total		(1.799.222)	(1.117.776)	(3.365.009)	(2.078.631)

(a) Variação referente Resolução nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015, conforme mencionado na Nota explicativa nº 24.

(b) Encargos referentes à bandeira tarifaria, conforme mencionados na Nota explicativa nº 4.

29. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado				Consolidado			
	Período de três meses findos em				Períodos de seis meses findos em			
	MWh (*)		R$		MWh (*)		R$	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Energia comprada para revenda								
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	4.594.297	3.588.356	(879.984)	(662.448)	9.378.790	7.153.381	(2.382.382)	(1.882.367)
Energia adquirida contrato bilateral	2.003.520	2.053.615	(387.351)	(364.972)	3.894.458	4.102.970	(181.563)	(176.895)
Contratos por cotas de garantia fisica	3.294.089	3.216.339	(140.830)	(150.567)	6.967.733	6.716.793	(261.537)	(236.107)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	1.896.885	1.507.598	(443.657)	(483.563)	3.114.586	2.421.465	(576.901)	(534.754)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	327.064	325.746	(54.692)	(48.568)	650.685	648.062	(121.906)	(97.531)
Energia curto prazo - MRE	282.823	206.155	(36.409)	(21.626)	753.240	659.746	(41.933)	(95.418)
Energia curto prazo - PLD	717.249	432.463	(295.885)	(320.007)	1.348.033	886.512	(554.574)	(754.835)
PROINFA	198.598	180.735	(43.658)	(45.671)	381.431	351.962	(88.336)	(91.482)
Ressarcimento de energia			19.717	40.288			81.900	163.715
Aporte CDE/ Conta ACR -CCEE			(377.846)	295.033			-	596.705
Créditos de PIS e COFINS			241.723	197.898			407.910	349.856
Bandeiras Tarifárias			(145.971)	-			-	-
Total	13.314.525	11.511.007	(2.544.843)	(1.564.203)	26.488.956	22.940.891	(3.719.322)	(2.759.113)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição								
Encargos de rede básica			(114.263)	(76.827)			(232.054)	(154.310)
Encargos de conexão			(9.566)	(8.381)			(18.108)	(14.680)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(3.205)	(4.331)			(5.383)	(9.566)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(97.658)	(20.906)			(183.337)	(39.564)
Encargos de energia de reserva - EER			2.516	49.475			19.188	66.071
Créditos de PIS e COFINS			13.289	7.889			26.146	14.979
Bandeiras Tarifárias			(43.084)	-			-	-
			(251.971)	(53.081)			(393.548)	(137.070)
			(2.796.814)	(1.617.284)			(4.112.870)	(2.896.183)

30. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado				
	Períodos de seis meses findos em				
	30/06/2015				30/06/2014 (Reapresentado)
Custos / Despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(221.983)	-	(118.546)	(340.529)	(326.812)
Administradores	(328)	-	(8.890)	(9.218)	(6.676)
Entidade de previdência privada	(9.987)	-	(8.745)	(18.732)	(19.642)
Material	(18.471)	-	(1.711)	(20.182)	(18.498)
Combustível para produção de energia	(180.223)	-	-	(180.223)	(158.409)
Serviços de terceiros	(455.252)	-	(100.196)	(555.448)	(509.074)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(8.748)	-	-	(8.748)	(8.918)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(2.659)	-	-	(2.659)	(4.236)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(1.920)	-	(1.265)	(3.185)	(2.469)
Depreciação e amortização	(312.949)	-	(26.707)	(339.656)	(325.823)
Arrendamentos e aluguéis	(4.741)	-	(3.931)	(8.672)	(7.686)
Tributos	(2.162)	-	(6.482)	(8.644)	(8.652)
Provisões líquidas - PCLD	4.707	135	-	4.842	36.531
Perdas contas a receber/consumidores	(83.634)	-	-	(83.634)	(90.758)
Provisões líquidas - contingências	24	-	(2.829)	(2.805)	(6.900)
Provisões atuariais	-	-	25.047	25.047	(330)
Multas regulatórias	(29.825)	-	-	(29.825)	(29.782)
Alienação / desativação de bens e direitos	(523)	-	-	(523)	(5.730)
Outros	(23.715)	-	(52.353)	(76.068)	(66.173)
Total custos / despesas	(1.352.389)	135	(306.608)	(1.658.862)	(1.560.037)

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos em				
	30/06/2015				30/06/2014
					(Reapresentado)
Custos / Despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(114.155)	-	(57.820)	(171.975)	(179.494)
Administradores	(224)	-	(6.726)	(6.950)	(4.709)
Entidade de previdência privada	(4.739)	-	(4.600)	(9.339)	(11.104)
Material	(9.673)	-	(1.007)	(10.680)	(10.948)
Combustível para produção de energia	(95.621)	-	-	(95.621)	(75.998)
Serviços de terceiros	(229.117)	-	(52.251)	(281.368)	(264.254)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(4.630)	-	15	(4.615)	(3.963)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.154)	-	-	(1.154)	(1.715)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(1.042)	-	(630)	(1.672)	(1.200)
Depreciação e amortização	(159.029)	-	(14.461)	(173.490)	(164.921)
Arrendamentos e alugueis	(2.222)	-	(1.983)	(4.205)	(3.732)
Tributos	(960)	-	(2.914)	(3.874)	(3.349)
Provisões líquidas - PCLD	8.875	(279)	-	8.596	22.527
Perdas conta a receber/consumidores	(57.569)	-	-	(57.569)	(60.700)
Provisões líquidas - contingências	24	-	4.647	4.671	(6.316)
Provisões atuariais	-	-	(424)	(424)	(180)
Multas regulatórias	(15.065)	-	-	(15.065)	(12.776)
Alienação / desativação de bens e direitos	(96)	-	2	(94)	(2.956)
Outros	(14.206)	-	(28.234)	(42.440)	(34.830)
Total custos / despesas	(700.603)	(279)	(166.386)	(867.268)	(820.618)

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Seguem as composições das receitas e despesas financeiras:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Receita Financeira	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Renda de aplicações financeiras	59.109	29.239	103.211	65.107
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	20.849	22.496	44.057	45.637
Variação monetária - Dívida	191.921	37.825	420.474	140.583
Variação cambial	331.044	43.974	333.499	157.672
Operações swap	276.952	23.974	926.877	79.696
Receita Financeira da Concessão	42.958	3.345	80.685	49.322
Atualização Depósitos Judicias	6.697	1.926	12.827	3.890
Multa sobre Fornecedor	735	1.942	1.793	3.339
Remuneração financeira setorial	27.453	-	46.562	-
Outras receitas - Variação Monetária	481	1.078	8.076	3.600
Outras receitas financeiras	2.581	12.988	34.317	30.166
Total	960.780	178.787	2.012.378	579.012

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Despesa financeira	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Encargos de dívida	(159.666)	(127.396)	(309.399)	(257.865)
Variação monetária - Dívida	(170.925)	(52.824)	(428.641)	(159.427)
Variação cambial	(247.394)	(4.928)	(850.683)	(63.187)
Operações swap	(465.422)	(78.618)	(562.526)	(224.246)
Perda acréscimos moratórios	(678)	(730)	(1.187)	(1.356)
Obrigações Pós Emprego	(17.047)	(14.460)	(34.075)	(28.921)
IOF	(1.374)	(1.852)	(5.236)	(2.662)
Encargos P&D/PEE	(1.729)	(1.508)	(3.225)	(2.916)
Remuneração financeira setorial	26.868	-	-	-
Atualização contingências	(17.036)	(26.961)	(41.827)	(41.379)
Outras despesas - Variação Monetária	(22.387)	(5.506)	(30.843)	(9.609)
Outras despesas financeiras	(27.039)	(22.775)	(49.248)	(39.967)
Total	(1.103.829)	(337.558)	(2.316.890)	(831.535)
Resultado financeiro líquido	(143.049)	(158.771)	(304.512)	(252.523)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Receitas Financeira	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Renda de aplicações financeiras	6.961	3.559	12.423	4.943
Variação cambial	40.328	-	40.328	-
Operações swap	46.615	-	148.856	-
Atualização Depósitos Judicias	1.044	1.486	1.988	2.949
Outras receitas financeiras	2.924	7.049	20.638	10.169
Total	97.872	12.094	224.233	18.061

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Despesa Financeira	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Encargos de dívida	(5.354)	(91)	(8.475)	(181)
Variação cambial	(29.073)	-	(99.132)	-
Operações swap	(68.650)	-	(107.443)	(1.739)
IOF	(425)	(385)	(2.386)	(570)
Atualização contingências	(442)	(1.486)	(1.053)	(2.949)
Outras despesas financeiras	(17.198)	(3.775)	(23.991)	(4.470)
Total	(121.142)	(5.737)	(242.480)	(9.909)
Resultado financeiro líquido	(23.270)	6.357	(18.247)	8.152

32. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	30/06/2015	Controladora 30/06/2015					
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas							
NEOENERGIA S.A							
NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.							
COELBA	589	98	83.323	83.421	-	-	-
CELPE	357	-	13.568	13.568	-	-	-
COSERN	124	-	9.342	9.342	-	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	465	-	105	105	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO S/A	-	-	4.729	4.729	-	-	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	-	-	4.686	4.686	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	34.083	34.083	-	-	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	15.862	15.862	-	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	-	-	52.316	52.316	-	-	-
RIO PCH I S.A.	-	-	16.758	16.758	-	-	-
BAHIA PCH I S.A.	-	-	41.313	41.313	-	-	-
SE NARANDIBA S.A.	-	-	18.516	18.516	-	-	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	232	116	48.635	48.751	-	-	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	-	1.255	1.255	-	-	-
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	6	6	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	-	1.564	1.564	-	-	-
	1.767	**214**	**346.061**	**346.275**	**-**	**-**	
Controle conjunto							
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	-	-	2.496	2.496	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	175	-	437	437	-	-	-
	175	**-**	**2.933**	**2.933**	**-**	**-**	**-**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	-	-	-	-	-	(5)	(5)
IBERDROLA ENERGIA S/A	-	-	-	-	-	2	2
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	-	-	-	-	-	4	4
OUTROS MINORITÁRIOS							
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**1**
	1.942	**214**	**348.994**	**349.208**	**-**	**1**	**1**

	30/06/15						
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita	**1.942** -	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras receitas	1.942	-	-	-	-	-	-
Ativo	-	**214**	**348.994**	**349.208**	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	-	214	-	214	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	257.100	257.100	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	68.124	68.124	-	-	-
Outros ativos	-	-	23.770	23.770	-	-	-
Passivo	-	-	-	-	**-**	**1**	**1**
Dividendos e juros sobre capital proprio	-	-	-	-	-	1	1
Em 30/06/2015	**1.942**	**214**	**348.994**	**349.208**	**-**	**1**	**1**
Jan - Jun/2014	**1.799**						
Em 31/12/2014		**5.828**	**546.098**	**551.926**	**-**	**41.897**	**41.897**

	Consolidado						
	30/06/2015						
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas							
NEOENERGIA S.A	(1.179)	-	-	-	243.487	17.749	261.236
NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	-	-	-	-	-	-	-
COELBA	272.170	54.150	83.658	137.808	589	4.429	5.018
CELPE	305.593	95.470	18.503	113.973	88	2.044	2.132
COSERN	2.378	393	10.003	10.396	526	335	861
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(160.434)	713	7.719	8.432	32.112	7.663	39.775
TERMOPERNAMBUCO S/A	(303.846)	31.699	4.753	36.452	109.908	2.318	112.226
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(11.900)	-	5.245	5.245	78.478	5.971	84.449
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(3.057)	-	36.015	36.015	861	75	936
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(691)	183	17.989	18.172	465	49	514
GERAÇÃO CIII S.A.	4.522	2.833	54.267	57.100	107	111	218
RIO PCH I S.A.	(508)	191	16.758	16.949	989	131	1.120
BAHIA PCH I S.A.	1.895	244	41.313	41.557	1	262	263
SE NARANDIBA S.A.	(4.474)	-	18.516	18.516	1.006	105	1.111
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	66	66
NC ENERGIA S.A.	(75.724)	3.992	49.871	53.863	37.725	585	38.310
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(481)	1.260	1.255	2.515	-	618	618
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(6.612)	1.250	6	1.256	2.297	67	2.364
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(5.860)	10	-	10	1.715	411	2.126
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	117	388	-	388	7.221	331	7.552
CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	7.221	7.221	-	193	193
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	-	1.563	1.563	10.185	1.725	11.910
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(699)	-	-	-	-	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(649)	-	-	-	-	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(689)	-	-	-	-	-	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(9.508)	-	-	-	-	-	-
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(412)	57	-	57	-	-	-
	(48)	**192.833**	**374.655**	**567.488**	**527.760**	**45.238**	**572.998**
Controle conjunto							
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(21.722)	6	2.496	2.502	4.162	466	4.628
BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	14	14
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	-	248	248
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	18	18
FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	-	-	-	163	163
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	175	-	437	437	1.149	291	1.440
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	117	213	330
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(598)	-	-	-	100	38	138
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(699)	-	-	-	117	81	198
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	108	185	293
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	115	265	380
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(219)	-	-	-	78	109	187
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(381)	-	-	-	105	98	203
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	3.243	131	3.374
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	97	221	318
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(33)	286	-	286	98	64	162
TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE S/A	-	-	-	-	-	390	390
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	-	-	-	-	-	17	17
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	22	22
SANTANA 1	-	-	-	-	-	6	6
SANTANA 2	-	-	-	-	-	8	8
	-	-	-	-	-	48	48
	(23.477)	**292**	**2.933**	**3.225**	**9.489**	**3.096**	**12.585**
Coligadas							
AMARA BRASIL	(5.843)	-	-	-	503	-	503
CELPOS	(21.262)	-	-	-	17.666	116.720	134.386
	(27.105)	**-**	**-**	**-**	**18.169**	**116.720**	**134.889**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	-	-	-	-	1.701	(5)	1.696
IBERDROLA ENERGIA S/A	(41.648)	-	-	-	4.036	2	4.038
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(14.263)	-	-	-	1.113	223.562	224.675
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(8.521)	-	-	-	21.129	113.887	135.016
OUTROS MINORITÁRIOS	-	-	-	-	13.707	-	13.707
	(64.432)	**-**	**-**	**-**	**41.686**	**337.446**	**379.132**
	(115.062)	**193.125**	**377.588**	**570.713**	**597.104**	**502.500**	**1.099.604**

		Consolidado						
		30/06/2015						
			Ativo			Passivo		
	Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita		**694.421**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fornecimento de energia elétrica	(a)	663.299	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		17.872	-	-	-	-	-	-
Outras receitas		13.250	-	-	-	-	-	-
Despesa		**(809.483)**	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda	(a)	(686.644)	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão		(17.852)	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(b)	(60.811)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(c)	(35.305)	-	-	-	-	-	-
Contribuição Patronal		(8.871)	-	-	-	-	-	-
Ativo		-	**193.125**	**377.588**	**570.713**	-	-	-
Títulos e valores mobiliários		-	-	6.729	6.729	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	(a)	-	191.865	-	191.865	-	-	-
Dividendos a receber		-	1.260	264.321	265.581	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber		-	-	68.124	68.124	-	-	-
Outros ativos	(d)	-	-	37.553	37.553	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	861	861	-	-	-
		-						
Passivo		-	-	-	-	**597.104**	**502.500**	**1.099.604**
Fornecedores	(a)	-	-	-	-	200.296	-	200.296
Dividendos e juros sobre capital proprio		-	-	-	-	355.733	6	355.739
Outros passivos	(e)	-	-	-	-	40.549	487.031	527.580
Debêntures		-	-	-	-	526	15.463	15.989
Em 30/06/2015		**(115.062)**	**193.125**	**377.588**	**570.713**	**597.104**	**502.500**	**1.099.604**
Jan - Jun/2014		**(307.481)**						
Em 31/12/2014			**177.319**	**563.785**	**741.104**	**803.134**	**519.470**	**1.322.604**

(a) Referem-se a contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Refere-se principalmente a despesa de aluguel que é rateado entre Companhias do Grupo.

(c) Refere-se a encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil.

(d) Refere-se principalmente a serviços compartilhados prestados por funcionários da Coelba e Itapebi que são rateados entre as Companhias do grupo.

(e) Referem-se aos empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores para os seis meses findos em 30 de junho de 2015 é R$ 2.176 (R$ 751 em 30 de junho de 2014) na controladora e no consolidado no montante de R$ 9.946 (R$ 6.509 em 30 de junho de 2014), o qual é considerado benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

33. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39, e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), as Companhias do Grupo efetuaram avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

No período abrangido pelos últimos três meses findos em 30 de junho de 2015, não houve qualquer alteração significativa nas políticas e práticas de gestão de risco financeiro no Grupo Neoenergia. Dessa forma, não houve reinserção dessas informações. Portanto, faze-se necessário a leitura conjunta com dessa demonstração intermediária com a demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2014, em sua nota nº 37, onde são encontrados informações detalhadas dos seguintes tópicos:

- Gestão do capital social e seus instrumentos financeiros
- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Hierarquia do valor justo
- Fatores de Risco
- Riscos financeiros
  - ✓ Risco de variação cambial
  - ✓ Risco de taxa de juros e índices de preço
  - ✓ Risco de liquidez
- Riscos Operacionais
  - ✓ Riscos de crédito
  - ✓ Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos
  - ✓ Risco de vencimento antecipado
  - ✓ Risco quanto à escassez de energia

A seguir apresentamos as posições atualizadas para o período de 30 de junho de 2015 e, seu período comparativo de 31 de dezembro de 2014.

Derivativos

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são como segue:

					Valores de Referência					
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo	
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contratos de swaps:										
Coelba										
Swap										
Ativa	Bank of America Merrill Lynch / BNP Paribas / JP Morgan	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 / 14/05/2014	26/12/2018	USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a.	USD 150.000	USD 150.006	R$ 399.495	R$ 339.402	461.469	393.477
Passiva				102,60% do CDI					403.187	342.149
									58.282	51.328
Swap										
Ativa	BNP Paribas	16/01/2015	22/01/2018	1,9235% a.a.	EUR 75.000	USD 0	R$ 226.953	R$ 0	264.806	-
Passiva				105,2% do CDI					242.766	-
									22.040	-
Swap										
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29% * (USD Libor 3M+0,80% a.a)	USD 50.000	USD 50.000	R$ 104.005	R$ 104.005	151.732	128.840
Passiva				CDI + 0,60% a.a.					105.967	106.115
									45.765	22.725
Swap										
Ativa	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 / 05/12/13	14/06/2018 20/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+1,70% a.a) CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. / 106% do CDI	USD 209.900	USD 209.900	R$ 439.032	R$ 439.032	655.167	559.354
Passiva									447.374	447.988
									207.793	111.366
Swap										
Ativa	Banco Citibank	22/11/2013 / 27/03/2015	03/12/2018 / 15/03/2018	117,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a) / 117,65%*(USD Libor 6M+1,8% a.a)	USD 128.000	USD 98.000	R$ 322.540	R$ 225.400	394.990	255.602
Passiva				104,5% do CDI / 106,9% do CDI					333.308	231.168
									61.682	24.434
Swap										
Ativa	Banco JP Morgan	03/12/2013	17/12/2018	3,4588% a.a.	USD 24.500	USD 24.500	R$ 58.065	R$ 58.065	76.865	65.250
Passiva				105% do CDI					59.386	59.432
									17.479	5.818
Swap										
Ativa	Banco Itaú	16/12/14	18/12/17	3,65% a.a.	USD 73.127	USD 73.127	R$ 200.000	R$ 200.000	230.411	195.945
Passiva				111% do CDI					207.155	207.505
									23.256	(11.560)
									436.297	204.110
Celpe										
Swap										
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a	EUR 253	EUR 265	R$ 870	R$ 864	881	864
Passiva				72,5% do CDI			R$ 653	R$ 649	583	649
									298	215
Swap										
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a	EUR 481	EUR 721	R$ 1.566	R$ 2.354	1.720	2.354
Passiva				92% do CDI			R$ 1.326	R$ 2.114	1.427	2.114
									293	240
Swap										
Ativa	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.)	USD 17.016	USD 17.019	R$ 53.219	R$ 45.205	52.477	44.746
Passiva				104,5% do CDI			R$ 39.474	R$ 39.438	40.081	40.083
									12.396	4.663
Swap										
Ativa	Banco Citibank	29/08/14	29/08/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,989% a.a.)	USD 24.171	USD 24.173	R$ 75.889	R$ 64.208	74.927	63.628
Passiva				107,34% do CDI	USD 0	USD 0	R$ 55.628	R$ 55.539	56.943	56.985
									17.984	6.643
Swap										
Ativa	Banco Santander	05/02/15	05/02/16	USD + 2,3732% a.a.	USD 48.314	USD 0	R$ 152.019	R$ 0	151.051	-
Passiva				105,00% do CDI	USD 0	USD 0	R$ 136.494	R$ 0	137.048	-
									14.003	-
Swap										
Ativa	Banco Santander	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2885% a.a.	USD 23.926	USD 0	R$ 75.342	R$ 0	75.603	-
Passiva				110,4% do CDI	USD 0	USD 0	R$ 68.350	R$ 0	69.424	-
									6.179	-
Swap										
Ativa	Banco Itaú	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2655% a.a.	USD 23.972	USD 0	R$ 75.390	R$ 0	75.624	-
Passiva				108,8% do CDI	USD 0	USD 0	R$ 68.300	R$ 0	69.424	-
									6.200	-
Swap	HSBC	09/04/15	09/04/18	USD+1,1765*(Libor 3M + 1,4% a.a.)						
Ativa				107,40% do CDI	USD 43.831	USD 0	R$ 137.154	R$ 0	136.991	-
Passiva					USD 0	USD 0	R$ 144.114	R$ 0	147.157	-
									(10.166)	-
									47.187	11.761

					Valores de Referência					
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo	
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contratos de swaps:										
Cosern										
Swap										
Ativa		08/04/11	06/05/16	USD 6M LIBOR + 2,39% a.a.	USD 9.482	USD 9.482	R$ 15.000	R$ 15.000	29.369	25.007
Passiva	Bank Of American			107,85% do CDI					14.376	15.447
									14.993	9.560
Swap										
Ativa		03/05/13	03/12/18	117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)	USD 85.000	USD 85.000	R$ 195.000	R$ 195.000	263.383	221.705
Passiva	Banco Citibank			CDI - 104,5% a.a.					200.400	200.497
									62.983	21.208
Swap										
Ativa		03/12/14	01/12/17	USD 6M LIBOR + 2,89% a.a.	USD 7.834	USD 7.834	R$ 20.000	R$ 20.000	24.859	20.872
Passiva	Banco Itaú			111 % do CDI					20.820	21.043
									4.039	(171)
Swap										
Ativa		09/03/15	06/03/17	USD + 3,6120% a.a.	USD 19.947	USD 19.947	R$ 60.000	R$ 0	63.909	-
Passiva	Banco Itaú			106,35 % do CDI					63.201	-
									708	-
Swap										
Ativa	Banco Itaú	11/03/15	11/09/17	USD + 3,4117% a.a.	USD 19.212	USD 19.212	R$ 60.000	R$ 0	61.438	-
Passiva				107,71 % do CDI					63.560	-
									(2.122)	-
									80.601	30.597
Termopernambuco										
Swap										
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017	USD 58.888	USD 58.900	182.707	156.451	187.126	157.574
Passiva				110% CDI			121.602	121.483	124.228	124.529
							61.105	34.968	62.898	33.045
Swap										
Ativa	Debenturistas	15/12/13	15/12/21	IPCA+7,15% a.a.			141.569	128.906	144.960	136.161
Passiva				106,64% CDI			129.416	121.723	133.778	126.201
							12.153	7.183	11.182	9.960
Swap										
Ativa	Banco Bradesco	26/05/15	23/05/16	USD + 2,8735% a.a	USD 70.496	USD 0	218.722	-	223.292	-
Passiva				110,45% do CDI			216.213	-	218.922	-
							2.509	-	4.370	-
									78.450	43.005
Neoenergia										
Swap										
Ativa	Citibank	29/08/14	29/08/16	(USD LIBOR 6M + 0,725% a.a.)* 1,1764			225.723	193.220	224.650	188.121
Passiva				102,89% do CDI			171.947	171.261	172.657	172.162
							53.776	21.959	51.993	15.959
Swap										
Ativa	Safra	24/10/14	13/10/16	USD + 2,9240%a.a.			170.901	144.204	172.550	142.865
Passiva				107% do CDI			146.650	137.904	148.410	140.009
							24.251	6.300	24.140	2.855
Swap										
Ativa	Bradesco	24/04/15	14/10/16	USS + 3,441% a.a.			92.654	-	94.146	-
Passiva				109,6% CDI			92.223	-	93.633	-
							431	-	513	-
									76.646	18.815
Geração Céu Azul										
Swap										
Ativa	Banco Santander	08/08/14	03/08/15	USD + 1,37% a.a					82.637	69.154
Passiva				105%,5% CDI					66.526	62.810
									16.111	6.344
									16.111	6.344
Itapebi										
Swap										
Ativa	Banco Safra	24/04/15	24/04/17	USD + 3,8473% a.a.	USD 11.678		36.232		37.130	-
Passiva				106,16% CDI			35.856		36.564	-
							376		566	-
Swap										
Ativa	Itaú	17/03/15	06/03/17	USD + 2,90% a.a.	USD 9.381		R$ 29.106		29.354	-
Passiva				106,16% CDI			R$ 31.119		31.538	-
							(2.013)		(2.184)	-
									(1.618)	-
Total									733.674	314.632

Valor Justo

A seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíbeis	**3.912.605**	**3.912.605**	**3.484.427**	**3.484.427**
Contas a receber de clientes e outros	3.163.796	3.163.796	2.618.549	2.618.549
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	196.515	196.515	38.850	38.850
Ativos financeiros setoriais	552.294	552.294	827.028	827.028
Mantidos até o vencimento	**5.855**	**5.855**	**5.908**	**5.908**
Titulos e valores mobiliários	5.855	5.855	5.908	5.908
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**1.930.380**	**1.930.380**	**1.152.040**	**1.152.040**
Caixa e equivalentes de caixa	1.915.101	1.915.101	1.138.995	1.138.995
Titulos e valores mobiliários	15.279	15.279	13.045	13.045
Disponível para venda	**3.242.898**	**3.242.898**	**3.101.837**	**3.101.837**
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.242.898	3.242.898	3.101.837	3.101.837
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	**8.020.924**	**7.934.712**	**8.135.998**	**7.886.823**
Fornecedores	1.560.639	1.560.639	1.784.474	1.784.474
Empréstimos e financiamentos	5.098.944	5.012.142	4.893.690	4.992.135
Debêntures	1.361.341	1.361.931	1.457.834	1.110.214
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**3.581.302**	**3.581.303**	**1.912.130**	**1.513.510**
Empréstimos e financiamentos	4.156.569	4.156.570	2.168.559	1.770.108
Derivativos				
Bank of America	(222.786)	(222.786)	(120.926)	(120.926)
Banco de Tokyo	(45.765)	(45.765)	(22.725)	(22.725)
Títulos Externos	(58.282)	(58.282)	(51.328)	(51.328)
4ª Emissão Debêntures	(11.182)	(11.182)	(9.960)	(9.960)
Citibank	(155.046)	(155.046)	(56.948)	(56.948)
JP Morgan	(17.480)	(17.480)	(5.818)	(5.818)
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	(592)	(592)	(456)	(454)
Itaú	(32.082)	(32.082)	11.732	11.561
BNP Paribas	(22.038)	(22.038)	-	-
Santander	(20.180)	(20.180)	-	-
HSBC	10.166	10.166	-	-

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos

- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/06/2015			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponível para venda				
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	124.419	3.118.479	3.242.898
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	77.193	1.837.908	-	1.915.101
Títulos e valores mobiliários	-	21.134	-	21.134
Passivos				
Passivos financeiros				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	4.156.570	-	4.156.570
Outros Passivos financeiros				
Derivativos				
Bank of America	-	(222.786)	-	(222.786)
Banco de Tokyo	-	(45.765)	-	(45.765)
Títulos Externos	-	(58.282)	-	(58.282)
4ª Emissão Debêntures - 3° série	-	(11.182)	-	(11.182)
Citibank	-	(155.046)	-	(155.046)
JP Morgan	-	(17.480)	-	(17.480)
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	-	(592)	-	(592)
Itaú	-	(32.082)	-	(32.082)
BNP Paribas	-	(22.038)	-	(22.038)
Santander	-	(20.180)	-	(20.180)
HSBC	-	10.166	-	10.166

Fatores de Risco Financeiro

- Riscos financeiros

  - ✓ Risco de Variação Cambial

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e das debêntures em moeda nacional indexada a variação cambial captadas no mercado. O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas

cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de junho de 2015, operações de "hedge" cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado do Grupo, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R$ Mil

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	3,1026	(1.911.849)	(1.116.334)	(1.395.689)	(1.675.046)
Swap Ponta Ativa em Dólar				3.740.947	1.094.732	1.368.415	1.642.099
Exposição Líquida					(21.602)	(27.274)	(32.946)
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,4603	124.889	(4.334)	(5.417)	(6.501)
Swap Ponta Ativa em Euro				129.813	5.054	6.318	7.581
Exposição Líquida					720	901	1.081

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado do Grupo de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

R$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	5,9%	1.849.150	109.657	82.241	54.830
Aplicações financeiras em SELIC	SELIC	Queda do Selic	6,0%	14	1	1	0
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	5,9%	1.911.217	100.778	125.973	151.167
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	5,9%	1.686.609	63.948	79.936	95.923
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	3,0%	1.297.460	37.567	44.069	50.568
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	6,2%	141.301	8.718	10.898	13.077

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

A energia vendida pelas distribuidoras do Grupo é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho 2015 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R$ 1.915.101, sendo R$ 1.692.297 em fundos exclusivos e R$ 222.804 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das Companhias controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente estão inclusos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora à suas participadas de controle conjunto e coligadas.

	30/06/2015								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financimentos	9.255.513	12.132.049	662.658	890.658	2.690.126	2.928.384	2.900.550	558.348	1.501.325
Debêntures	1.361.341	1.720.207	196.268	171.534	349.876	385.598	247.266	224.848	144.817
Fornecedores	1.560.639	900.852	348.970	325.432	193.390	-	-	-	33.060
Passivos financeiros derivativos									
Bank of America	(222.786)	(329.626)	12.156	11.533	21.422	(206.440)	(168.297)	-	-
Banco de Tokyo	(45.765)	(69.675)	3.155	3.180	11.021	(49.933)	(37.098)	-	-
Titulos Externos	(58.282)	(112.861)	-	23.486	41.685	(39.343)	(138.689)	-	-
4ª Emissão Debêntures	(11.182)	-	-	-	-	-	-	-	-
Citibank	(155.046)	(286.733)	23.935	22.638	62.280	(36.828)	(358.758)	-	-
JP Morgan	(17.480)	(31.763)	1.393	1.392	4.998	3.835	(43.381)	-	-
Citibank – KfW	(592)	(1.343)	(229)	(308)	(6)	(43)	(47)	(63)	(647)
Itaú	(32.082)	(49.860)	9.482	24.420	(1.104)	(82.658)	-	-	-
BNP Paribas	(22.038)	(27.588)	12.028	-	27.380	23.394	(90.390)	-	-
Santander	(20.180)	(29.287)	3.205	(13.344)	(19.148)	-	-	-	-
HSBC	10.166	5.042	8.485	16.506	12.225	(32.174)	-	-	-

- Riscos operacionais

✓ Risco de crédito

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/06/2015	30/06/2014
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.915.101	1.138.995
Titulos e valores mobiliários	15.279	13.045
Derivativos - Swap com saldo ativo	1.118.830	326.366
Empréstimos e recebíbeis		
Contas a receber de clientes e outros	4.129.303	3.588.898
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	196.515	38.850
Ativos financeiros setoriais	552.294	827.028
Mantidos até o vencimento		
Titulos e valores mobiliários	5.855	5.908
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.242.898	3.101.837

Adicionalmente a Neoenergia holding é avalista e ofereceu fiança para algumas operações de empréstimos e financiamentos e emissões de debêntures de suas participadas. A seguir está demonstrada a relação com a exposição total de crédito da controladora decorrente dessas operações.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são internamente organizados principalmente como entidade jurídica. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros.

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca-lhes recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO													
	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
RECEITA LÍQUIDA	6.450.113	4.790.686	871.746	766.474	24.157	37.135	585.867	463.907	(2.368)	16.084	(693.117)	(682.632)	7.236.398	5.391.654
CUSTO DO SERVIÇO	(5.532.592)	(4.137.799)	(685.145)	(644.463)	(7.455)	(23.301)	(546.432)	(426.191)	(397)	(11.108)	693.117	682.632	(6.078.904)	(4.560.230)
Custo com energia elétrica	(3.438.984)	(2.809.077)	(802.434)	(335.385)	(12.612)	-	-	(419.845)	(538.507)	-	4.792.537	668.124	-	(2.896.183)
Custo de operação	(1.636.458)	(916.425)	273.579	(309.011)	5.362	(4.534)	(546.432)	(6.346)	538.110	(11.108)	(4.713.065)	14.508	(6.078.904)	(1.232.916)
Custo de construção	(457.150)	(412.297)	(156.290)	(67)	(205)	(18.767)	-	-	-	-	613.645	-	-	(431.131)
LUCRO BRUTO	**917.521**	**652.888**	**186.601**	**122.011**	**16.702**	**13.834**	**39.435**	**37.716**	**(2.765)**	**4.976**	**-**	**-**	**1.157.494**	**831.424**
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	135	-	-	-	-	-	135	-
Despesas gerais e administrativas	(267.145)	(287.517)	(23.486)	(19.112)	(832)	(1.755)	(3)	31	(12.895)	(16.997)	(2.247)	(1.771)	(306.608)	(327.121)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	34.325	31.231	-	-	7.101	(87)	362.334	179.613	(472.021)	(209.407)	(68.261)	1.350
(-) Provisão para desvalorização do Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do Ágio	-	-	(15.357)	(15.703)	-	-	-	-	(42.526)	(43.742)	15.308	-	(42.575)	(59.445)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	**650.376**	**365.370**	**182.083**	**118.427**	**15.870**	**12.079**	**46.668**	**37.660**	**304.148**	**123.850**	**(458.960)**	**(211.178)**	**740.185**	**446.208**
Receita financeira	1.631.443	496.545	150.553	60.426	2.511	1.822	3.189	1.982	224.682	18.646	-	(409)	2.012.378	579.012
Despesa financeira	(1.813.584)	(665.163)	(247.833)	(145.242)	(3.507)	(2.002)	(9.750)	(10.427)	(242.593)	(10.564)	377	1.863	(2.316.890)	(831.535)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	**468.235**	**196.753**	**84.803**	**33.611**	**14.874**	**11.899**	**40.107**	**29.215**	**286.237**	**131.932**	**(458.583)**	**(209.724)**	**435.673**	**193.685**
Imposto de renda e contribuição social	(86.856)	(26.431)	(6.624)	9.066	(1.694)	(1.230)	(11.384)	(10.212)	(1.256)	385	-	-	(107.814)	(28.422)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	**381.379**	**170.322**	**78.179**	**42.677**	**13.180**	**10.669**	**28.723**	**19.003**	**284.981**	**132.317**	**(458.583)**	**(209.724)**	**327.859**	**165.263**
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.124)	(32.690)	(42.124)	(32.690)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	**381.379**	**170.322**	**78.179**	**42.677**	**13.180**	**10.669**	**28.723**	**19.003**	**284.981**	**132.317**	**(500.707)**	**(242.414)**	**285.735**	**132.573**

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Recebimento de recursos de Subvenções/Subsídios Governamentais

- ✓ **Distribuidoras**

Em 14 de julho de 2015 as controladas Coelba, Celpe e Cosern receberam os montantes de R$ 20.353, R$ 14.829 e R$ 4.401, respectivamente referente à Subvenção à subclasse residencial baixa renda do mês de maio de 2015 e R$ 19.555, R$ 10.709 e R$ 5.402 referente a liberação do aporte da CDE relativo ao subsídio de modicidade tarifária e subsídio cruzado/desconto tarifário correspondente competência de novembro/14.

(b) Recebimento de recursos da Bandeira Tarifária

Em 07 de julho de 2015 a controlada Celpe recebeu o montante de R$ 9.419, referente à Bandeira Tarifária do mês de maio de 2015.